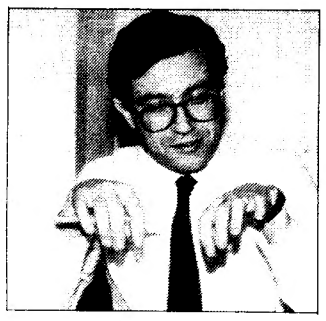


*«Humor de Perdição»:*

***Couto dos Santos ilibou RTP de acto de censura***

Foi o ministro Couto dos Santos (e não Cavaco Silva, como alguns jornais noticiaram) quem intreveio no caso

*cont. na pág. 28*

*Verdadeira «bomba» move–se à razão de um quilómetro por dia*

## *SATÉLITE NUCLEAR SOVIÉTICO AVANÇA PARA A TERRA*

Chama–se «Cosmos 1900» e depois de colidir com destroços que gravitam no espaço, avança agora para a Terra devendo entrar na atmosfera em meados de Setembro. É um satélite militar soviético que transporta um reactor nuclear. Ignora–se onde irá cair, sendo que se tal suceder numa área habitada poderá provocar vítimas. Neste momento move–se à razão de um quilómetro por dia, mas a sua velocidade está a aumentar

**Pág.12**


# Diário de Lisboa

ANO 68 N.º 22 731 Quinta-feira, 4 de Agosto de 1988 Preço 50$00


*Tribunal Constitucional em foco*

# LEI ELEITORAL

# *DE JOÃO JARDIM*

# "CHUMBADA"

***Presidente da República enviou Lei de Bases da Reforma Agrária para apreciação***

A Lei Eleitoral de João Jardim — aumentando o número de eleitores necessário para eleger um deputado ao Parlamento Regional — foi «chumbada» pelo Tribunal Constitucional. Jardim mantinha–se, esta manhã, silencioso, depois de há dias ter considerado publicamente que o Tribunal Constitucional «não dá quaisquer garantias de isenção em relação à Madeira». De qualquer modo, fonte do seu gabinete «prometia» para hoje uma reacção da comissão política regional do PSD. Para o Tribunal Constitucional foi, entretanto, remetida, pelo Presidente da República, a Lei de Bases da Reforma Agrária.

Pág. 3

*Inquérito «DL» revela*

## *PÚBLICO ESPERAVA FINAL FELIZ PARA «ROQUE SANTEIRO»*

Sinhôzinho preso, Roque e Porcina juntos, Albano e Tânia casados: este o final que os portugueses idealizavam para a telenovela «Roque Santeiro». Decepção. «Até parece que os autores estiveram a gozar connosco», respondeu um dos inquiridos.

**Pág. 15**

*Volta a Portugal em bicicleta*

## *SILVA E MOREIRA: VELOCIDADE ILIMITADA*

**Págs. 20, 21 e 22**


**O "DL" na volta a Portugal em Bicicleta, com o patrocínio de**

TINTAS DYRUP

*As nossas leis*

# O MISTÉRIO DA PORTARIA E O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

O problema de aquisição de casa própria é um dos que mais afecta o português médio — tanto mais que o mercado de arrendamento está praticamente paralisado.

A construção civil é por outro lado um motor do desenvolvimento económico.

Vamos agora ver como, por via legislativa e sorrateiramente, o Governo desincentiva a aquisição de casa própria pela classe média e cria problemas à construção civil.

Em princípio deste ano, o Governo, pela Portaria 14/88 assinada por Miguel Cadilhe e Oliveira Martins, criava novas normas aplicáveis ao regime de incentivos financeiros para aquisição de casa própria.

O preâmbulo da portaria falava nas «reduções que se têm verificado ao nível da taxa de juro», na «dispersão da regulamentação por vários diplomas», na conveniência de «reunir num só diploma todos os parâmetros definidores daquele regime de crédito à aquisição de casa própria», aproveitando-se ainda o momento para «proceder a um aperfeiçoamento no cálculo das prestações, alterando-se a taxa de progressividade dos mesmos a ainda ao **ajustamento dos incentivos financeiros** decorrentes da redução da taxa de juro».

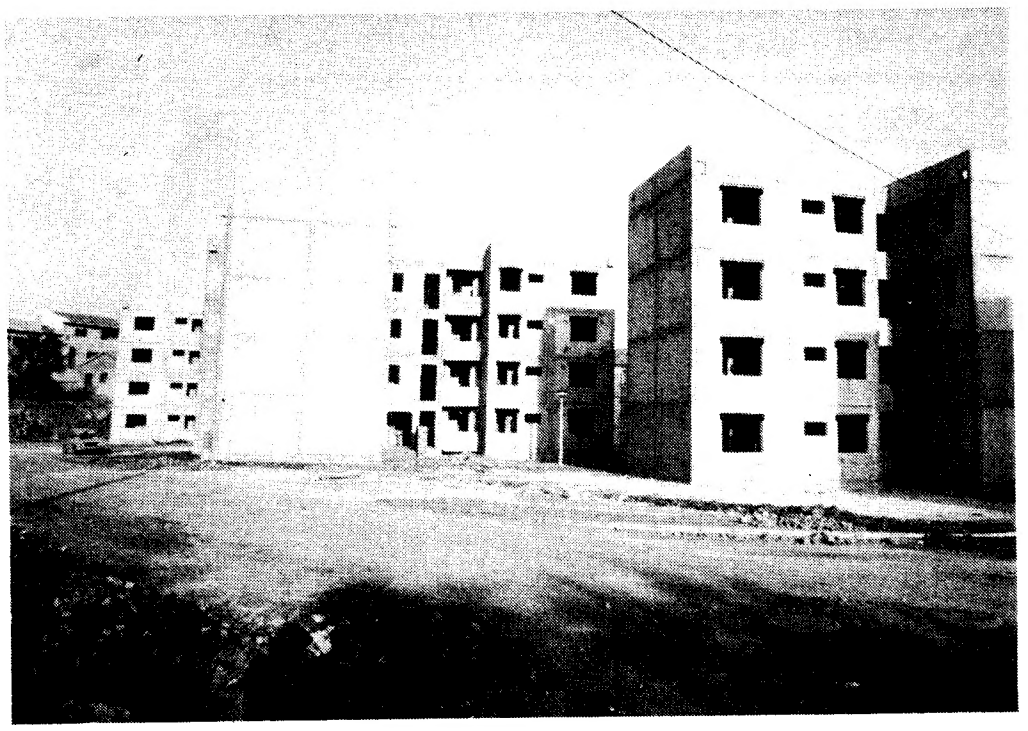
Com tão boas palavras, quem lesse o preâmbulo da portaria ficaria certamente descansado, no sentido de que nenhum mal de ali viria, e não ligaria grande importância ao articulado, semeado de percentagens, fórmulas, escalões para compreender, os quais seria necessário compará-los com os de outras portarias e decretos mais antigos e não necessariamente à mão. Mas as palavras preambulares eram tão bonitas!

E quem não lesse o preâmbulo ficaria descansado ao ouvir a nossa querida RTP, que não perde uma oportunidade de elogiar o Governo, e como Herman José tão bem sabe é totalmente independente do poder político, apresentava a portaria como mais uma das vantagens que o Governo concedia ao cidadão para ele assim ser incentivado a comprar casa própria.

## Os maus portugueses que lêem portarias

Claro que quem lesse o articulado da portaria ficava desconfiado de que as coisas não eram bem assim como o preâmbulo dizia: é que a percentagem de juros para calcular a prestação inicial do primeiro período de vida do empréstimo aumentava substancialmente; os incentivos financeiros para a aquisição, construção, recuperação, beneficiação ou ampliação da habitação própria desapareciam totalmente nas classes A, sem subsídio familiar, B e C e saltavam de 3,5% para 2% na classe A com subsídio familiar; e o subsídio familiar para acesso à habitação permanente, nos termos do D-L. 435/80 levava também um rombo significativo, como se pode ver nos quadros que a seguir publicamos e que respeitam o primeiro à Portaria 217/86 de 15 de Maio e o segundo à Portaria 14/88 de 7 de Janeiro.

Mas os portugueses que lançaram o aviso sobre as nefastas consequências no bolso das modestas famílias portuguesas que tinham decidido comemorar os



**Subsídio familiar para acesso à habitação própria permanente**

| Escalões de rendimento anual bruto do agregado familiar | Subsídio familiar (percentagem da prestação mensal) |
|---|---|
| I | 8 |
| II | 5 |
| III | 3 |

**Subsídio familiar para acesso a habitação própria permanente — Decreto-Lei n.º 435/80**

| Escalões de rendimento anual bruto do agregado familiar | Subsídio familiar: Até 14 000$ por metro quadrado de área coberta | De 14 000$ a 16 000$ por metro quadrado de área coberta |
|---|---|---|
| I | 5,5 | 2,5 |
| II | 2,5 | 0,5 |
| III | - | - |

Descobrimentos comprando um tecto para se abrigar — foram tidos pelos seus compatriotas como péssimos portugueses, certamente vermelhuscos, pouco afectos ao milagre de 19 de Julho de 1987 e descrentes do milagre económico, segundo Cadilhe. Alguns até diziam, entre dentes, não com medo da Pide, mas com medo dos cinquenta e tal por cento: bem se importa o Cadilhe com aumentar as prestações das casas; não entram no cabaz, não entram para a inflação.

Entretanto, as instituições de crédito guardavam de Conrado o prudente silêncio e os mutuários continuavam a depositar as suas prestações, sem aumento, e cada vez mais convictos que a Portaria 14/88 mais não era que um aperfeiçoamento (em seu benefício claro, quando não, não seria) no cálculo das prestações, e que ainda iria receber um pequeno saldo das contas onde todos os meses depositam as amortizações.

## Até que...

Até que as instituições de crédito, mormente a CGD, começaram a enviar avisos aos seus clientes. E não eram nada agradáveis. A seguir publicamos documentos da CGD que, em relação ao mesmo mutuário, mostram o que ele pagava em fins de 1987 (8497$00 mês), e o que passou a pagar a partir de Janeiro de 1988 (15 439$00 mês) e só lhe foi comunicado em Julho do mesmo ano o que quer dizer que tem de pagar, retroactivamente, sete meses de diferencial, ou seja, 48 594$00. Tratase de uma pessoa que ganha mensalmente cerca de 35 000$00 e tem um filho a seu cargo. Claro que cortámos os elementos de identificação dos documentos que publicamos, para evitar aos nossos governantes qualquer tentação totalitária.

Chamamos também a atenção dos nossos leitores para a grande consonância entre os textos das missivas da CGD e os textos das portarias ministeriais, o que fará desconfiar que aquilo que ameaça o bolso do português médio tem uma formação tentacular.

Quando se trata de falar da variação da taxa de juros, a missiva da CGD titula «Redução das Taxas de Juro». Quando se trata de falar da diminuição do subsídio familiar, a CGD já não titula «Reduções», mas sim «Alterações» do subsídio familiar e quando se trata de avisar os mutuários que têm de pagar mais a partir de Janeiro passado, a CGD faz um «Aviso das Próximas Prestações».

Uma coisa podem concluir de tudo isto: «Quanto mais diminuem as taxas de juro, mais o português médio paga».

Mas se o português médio nada ganha, antes perde, com a diminuição das taxas de juro — quem ganha?

Eis um mistério cuja solução deixamos ao leitor.

**Cícero**

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS — SCH-4

ASSUNTO COBRANCA DE PRESTACOES - EMPRESTIMO
POR DEBITO DA CONTA C.D.P.

CBS. OS JUROS INDICADOS SERAO DEDUZIDOS DAS BONIFICACOES

| PREST. | VENCIM. | AMORTIZ. | JUR-MUT. | VERBAS DIVERS. | TOT-DEB. |
|---|---|---|---|---|---|
| 011 | 08/11/87 | 08 | 257$18 | 01 | 8497$ |

EXPEDIENTE 30% JUR-CAPIT.212$43 SALDO-DEVEDOR 3648$90

CASO QUEIRA LIQUIDAR OU AMORTIZAR ANTECIPADAMENTE O SEU EMPRESTIMO, AVISE 20 DIAS ANTES DO VENCIMENTO ESCOLHIDO.

*** ISENTO DE IVA AO ABRIGO DO N. 28 DO ART. 9. ***

DATA 11/11/87 — CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS — SCH-4

ASSUNTO EMPRESTIMO — CONTA DEP.
ALTERACOES DAS TAXAS DE SUBSIDIO FAMILIAR.

A PORTARIA N. 14/88, DE 7 DE JANEIRO DE 1988, DETERMINA NOVA REDUCAO NA TAXA DE SUBSIDIO FAMILIAR EM 1%, PARA ALEM DA DEDUCAO ESTABELECIDA NO CONTRATO DO EMPRESTIMO QUE V.EXA. CONTRAIU NESTA INSTITUICAO.

AQUELA REDUCAO PRODUZIRA EFEITOS QUANDO FOR INICIADA A PROXIMA ANUIDADE NA CONTA DO EMPRESTIMO EM REFERENCIA.

POR OUTRO LADO, NA MUDANCA DE ANUIDADE A OCORRER EM 1988, O ESCALAO DE CLASSIFICACAO PARA A ATRIBUICAO DA TAXA DE SUBSIDIO FAMILIAR, PODERA VARIAR FACE A DECLARACAO DOS RENDIMENTOS AUFERIDOS PELO AGREGADO FAMILIAR QUE, EM DEVIDO TEMPO, FOI SOLICITADA A V. EXA.

NA DEVIDA ALTURA, SERA EXPEDIDO AVISO INDICANDO O NOVO VALOR DA PRESTACAO.

COM OS NOSSOS MELHORES CUMPRIMENTOS

DATA 15/06/88 — CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

E depois o aviso sobre alterações de taxas de subsídio familiar

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS — SCH-4

ASSUNTO EMPRESTIMO — CONTA DEP.
REDUCAO DAS TAXAS DE JURO.

POR DETERMINACAO DA PORTARIA N. 14/88, DE 7 DE JANEIRO DE 1988, AS PRESTACOES A PAGAR POR V. EXA. PASSARAO A MANTER-SE CONSTANTES DURANTE O DECURSO DE CADA ANUIDADE, A MENOS QUE OCORRAM ENTREGAS VOLUNTARIAS.

ASSIM, OS REFLEXOS DAS DESCIDAS DA TAXA DE JURO INCIDIRAO SOBRE AS CAPITALIZACOES OU AS AMORTIZACOES, CONSOANTE A SITUACAO DO EMPRESTIMO.

OS NOVOS COEFICIENTES DE PROGRESSIVIDADE QUE FORAM ESTIPULADOS NO MESMO DIPLOMA, SERAO APLICADOS NA PROXIMA MUDANCA DE ANUIDADE.

A CONTA DE DEPOSITO ACIMA INDICADA DEVERA ESTAR PROVISIONADA COM O VALOR DAS PRESTACOES JA VENCIDAS.

COM OS NOSSOS MELHORES CUMPRIMENTOS.

DATA 15/06/88 — CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS — SCH-4

ASSUNTO EMPRESTIMO N. — PRESTACOES MENSAIS
******** AVISO DAS PROXIMAS PRESTACOES ********

CONFORME O CLAUSULADO NO CONTRATO DO EMPRESTIMO ACIMA INDICADO, QUE V.EXA. CONTRAIU NESTA INSTITUICAO, VIMOS INFORMAR QUE, DEPOIS DE DEDUZIDAS TODAS AS BONIFICACOES E AS CAPITALIZACOES A QUE TIVER DIREITO E SE NAO HOUVER ALTERACAO DAS TAXAS DE JUROS ACTUALMENTE EM VIGOR OU SE REALIZAREM OUTROS MOVIMENTOS NA CONTA DE HIPOTECA, AS PROXIMAS PRESTACOES, QUE SE VENCERAO NO DIA 8 DE CADA MES, COM INICIO EM 08/01/88, SERAO DE ESC. 15.439$0----------
QUINZE MIL QUATROCENTOS E TRINTA E NOVE ESCUDOS--------.

AQUELAS VERBAS DEVEM SER DEPOSITADAS ATE AO REFERIDO DIA 8, NA CONTA DE DEPOSITOS A ORDEM NUMERO , CONSTITUIDA POR V.EXA. NA NOSSA DEPENDENCIA EM -LISBOA

COM OS NOSSOS MELHORES CUMPRIMENTOS.

DATA 20/07/88 — CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

# TC REPROVA LEI ELEITORAL DE JARDIM E TEM 20 DIAS PARA APRECIAR LEI AGRÁRIA

**O Tribunal Constitucional reprovou ontem o diploma do Executivo de João Jardim que previa alterações substanciais à lei eleitoral para o Parlamento regional. A decisão foi tornada pública no mesmo dia em que ao TC chegava a Lei de Bases da Reforma Agrária, enviada pelo Presidente da República, para apreciação preventiva da respectiva constitucionalidade.**

Segundo o acordão do TC, o diploma madeirense viola os artigos 116 (nº5) e 233 (nº2) da Constituição ao estabelecer o aumento do número de eleitores necessários para eleger um deputado o que contraria o sistema proporcional consagrado na Lei Fundamental.

Em contacto esta manhã com o Gabinete de João Jardim, que recusou comentar pessoalmente a decisão do TC, soube o «DL» que a comissão política regional do PSD vai emitir ainda hoje um comunicado sobre a matéria.

Em declarações proferidas há dias, quando o PR decidíu o envio do diploma para apreciação pelo TC, o chefe do Executivo regional manifestou-se surpreendido, por considerar que o tribunal «não dá quaisquer garantias de isenção em relação à Madeira».

O diploma proposto por Jardim, que mesmo sem a reprovação do TC não seria aplicado nas próximas eleições de Outubro, implicaria um mínimo de quatro mil votos (a lei actual exige um mínimo de 3500) para a eleição de um deputado e reduziria de 53 para 46 o número de parlamentares regionais.

### Juristas contra Lei Agrária

Ontem também, o TC recebeu o pedido de Mário Soares de apreciação da constitucionalidade do «pacote agrário». Os juízes de serviço no TC terão agora 20 dias para deliberar, sendo de prever uma maior atenção sobre os artigos que alteram a pontuação para o direito de reserva e dos relativos à contitularidade, às heranças indivisas e sociedades, às reservas em áreas entregues para exploração e aos pressupostos da suspensão da eficácia, aspectos que maior controvérsia suscitaram dentro e fora da Assembleia da República.

Aprovado no passado dia 21 de Julho pela maioria PSD (houve uma abstenção neste grupo parlamentar) e CDS e com a oposição de todos os restantes deputados, o diploma originou uma vaga de apelos e recomendações a Mário Soares no sentido da exigência de apreciação da constitucionalidade pelo TC.

Entre os documentos recebidos em Belém, destacam-se uma petição subscrita por mais de uma centena de destacados juristas portugueses (entre outros, os professores Orlando de Carvalho, Gomes Canotilho e Jorge Leite e os advogados Luís de Azevedo, Luso Soares, Xencora Camotim, Levy Baptista e António Arnault), que fazem uma análise detalhada do diploma de Álvaro Barreto e consideram que nele se violam os artigos 13, 20, 27, 83, 97, 99 e 268 da Constituição.

Ao PR foram ainda enviadas as comunicações do engenheiro Aquilino Ribeiro Machado e do Prof. Oliveira Baptista, feitas nas Jornadas de Solidariedade com a Reforma Agrária.

### Cooperativas saúdam decisão de Belém

Numa primeira reacção à decisão de Soares de enviar o diploma ao TC, a FENCA (Federação Nacional das Cooperativas de Produção) considera que ela «dá razão aos trabalhadores e às inumeras opiniões e pareceres provenientes de vários sectores».

Também o Secretariado de Évora das UCP's e Cooperativas divulgou um comunicado onde manifesta a convicção na «inconstitucionalidade global da lei do latifúndio» e sublinha «aguardar serenamente» a decisão do TC.

*Durante visita efectuada ontem*

## Cavaco admite que jogo pode financiar Cruz Vermelha

A participação da Cruz Vermelha Portuguesa nas receitas do jogo e de uma "Lotaria do Ouro", foram duas das possíveis formas de financiamento discutidas durante a visita realizada ontem pelo Primeiro Ministro Cavaco Silva áquela instituição.

No decorrer do encontro, que durou cerca de duas horas, o presidente da CVP, almirante Gonzaga Ribeiro, e o seu secretário geral, coronel Alves Cardoso, informaram o chefe do Executivo sobre as necessidades e potencialidades da instituição, apresentando vários memorandos referentes, nomeadamente ao seu hospital (que deve 150 mil contos à Segurança Social), e à Escola de Enfermagem.

No que diz respeito ao financiamento, foi debatido o montante global de que a CVP necessita, tendo-se chegado à conclusão de que a Cruz Vermelha precisaria de uma reserva de 500 ou 600 mil contos para ter possibilidades de acudir a uma emergência. Segundo uma fonte da instituição, a CVP tem despesas da ordem dos 1,7 milhões de contos por ano, dez por cento dos quais são financiados pelo Estado.

A proveniência varia, tendo origem nomeadamente no peditório nacional anual e nas quotizações dos seus 40 mil sócios, que pagam uma média de 50 escudos por pessoa. Face à insuficiência de meios, a CVP iniciou no ano passado um campanha para a obtenção de grandes beneméritos, cada um dos quais pagando cerca de 250 contos por ano.

Durante a visita, Cavaco Silva considerou que deve ser desenvolvida a colaboração entre o Estado e a Cruz Vermelha Portuguesa, no que toca à actuação desta organização em países estrangeiros.O chefe do Executivo justificou esta necessidade pelo facto de "a CVP ter por vezes possibilidade de actuar em zonas a que o Estado não tem acesso".

A este propósito, o Primeiro Ministro destacou o que se passa com os sete países lusófonos, cujas organizações nacionais da Cruz Vermelha decidiram associar-se, antecipando assim os esforços que, no mesmo sentido, têm vindo a ser feitos no campo político.

Cavaco Silva, que se fazia acompanhar por sua mulher, Maria Cavaco Silva, e pelo secretário de Estado da Defesa, Eugénio Ramos, foi o primeiro chefe do Governo a deslocar-se à sede da Cruz Vermelha Portuguesa, desde que esta foi fundada há 123 anos.O Primeiro Ministro visitou ainda demoradamente a capela da casa, uma obra datada do século XVII.

### Primeiro-Ministro em África

O Primeiro Ministro, Cavaco Silva, desloca-se no final do ano a São Tomé e Príncipe, a Moçambique e à ilha grega de Rodes. A visita do responsável pelo Executivo português aos dois países africanos decorrerá durante a primeira quinzena de Novembro, enquanto a ilha de Rodes receberá Cavaco Silva nos dias 2 e 3 de Dezembro para a sua participação na próxima cimeira dos chefes de Governo da CEE.

### Congresso sobre Bartolomeu Dias

"Bartolomeu Dias e a sua época" será o tema de um congresso internacional a realizar em Setembro na zona do Porto, e cuja sessão de encerramento vai ser presidida pelo Primeiro Ministro. O congresso, que se realiza entre os dias 21 e 24 de Setembro no Porto, Matosinhos, Maia e Gaia, conta já com 400 inscritos, 160 dos quais vão apresentar comunicações.

# O pacote laboral

M. Monteiro Lopes

Sem Cristo não há paz. Sem a justiça de Cristo, feita do amor infinito, que nos tem, não há paz. E sem este amor e esta paz em cada um de nós, não haverá felicidade — a felicidade para que DEUS nos criou, e a que temos direito inalienável — na comunidade humana de que fazemos parte, seja ela uma empresa, um clube desportivo, uma freguesia, um concelho, um País ou o Mundo que o CRIADOR nos deu para que o transformemos em ordem ao BEM comum.

Empresários e empregados têm deveres muito especiais, não só para com DEUS, mas também uns para com os outros. O primeiro destes deveres é o de tudo realizarem para glória de DEUS e consequentemente para o BEM de todos ou seja dos empresários, dos empregados e da comunidade em que se inserem, que uns e outros servem. Há outros deveres, evidentemente, mas todos resultam do que apontei acima. E dos deveres decorrem os direitos dos empresários e dos empregados, todos e cada um seres humanos com a dignidade de FILHOS DE DEUS, **que Ele ama infinitamente e sem excepções.**

Nas sociedades humanas, quaisquer que sejam e enquanto o amor de CRISTO não triunfar, tem que haver leis que regulem as relações entre empregadores e empregados. Mas estas leis, qualquer que seja a orientação política vigente, desde economia liberal, até economia planificada, têm que ser autenticamente cristãs. Se assim for, não haverá nem fortes nem fracos, nem dominadores nem dominados.

Haverá, sim, comunidades empresariais de filhos de DEUS que só desejam trabalhar o melhor que sabem e podem, para o BEM comum, ganhando a remuneração justa. Assim, os artigos das leis relativos a despedimentos não precisarão de ser nem mais nem menos elásticos. Bastará que sejam normativos de relações entre os cristãos de todos os dias e não só de domingo, que se respeitam mutuamente como irmãos que são.

Mas há quem diga: as empresas só progredirão, e com elas a economia, se se puder despedir com facilidade, sempre que haja, por exemplo, razões subjectivas (perda de confiança) ou de mudança de tecnologia, em que se verifique a inadaptação por parte de certas pessoas — e estas são, normalmente, empregados antigos menos equipados do ponto de vista profissional. Tudo bem. Ou melhor tudo mal! Será que empregadores e empregados cristãos carecem de disposições daquela natureza? Será que as empresas e a economia marcharão melhor assim? Por cima de quem?

Em Portugal, país cristão e católico (?), não compreendo, francamente,como as leis no âmbito laboral (e outros) poderão, alguma vez, não reflectir a realidade inegável daquela nossa condição. E como parece que se passa o contrário, oro ao SENHOR NOSSO DEUS para que inspire espírito cristão aos nossos governantes e a outros políticos envolvidos, por forma que lhes permita elaborarem leis laborais — avulsas ou em pacote — que respeitem os homens seus (e nossos) irmãos.

***Ainda a questão dos aumentos dos políticos***

# PS ACUSA CAVACO DE TENTAR ENGANAR A OPINIÃO PÚBLICA

O secretariado nacional do Partido Socialista, em comunicado ontem emitido, acusou o primeiro-ministro, Cavaco Silva, o Governo e o PSD de levar a cabo o significativo aumento dos vencimentos dos títulares dos cargos públicos, tentando ilibar-se desse acto politico e denegrir ainda mais a já atingida reputação da Assembleia da República.

O PS criticou assim as recentes declarações do chefe do Executivo segundo as quais aquele aumento foram da exclusiva responsabilidade do Parlamento e não do Governo. "Com efeito, ao declarar não ser esse aumento da sua responsabilidade ou do Governo que dirige, mas da exclusiva autoria da AR, Cavaco Silva tentou passar um atestado de ignorância ao conjunto da opinião pública", frisa o comunicado.

Os socialistas dizem ainda que, no inicio do ano, o Governo já projectara uma grande subida dos ordenados dos directores-gerais e outras altas categorias da função pública. Segundo o comunicado, "pela legislação então em vigor, esse aumento teria ocasionado uma automática subida, na mesma proporção, de todos os títulares dos cargos públicos".

Neste comentário às declarações de sexta-feira de Cavaco Silva, o secretariado nacional do PS afirma que "é profundamente lamentável que o primeiro-ministro tente enganar a opinião pública fazendo crer que esse acto foi decidido à sua revelia e sem o seu assentimento prévio, como se Cavaco Silva não fosse o líder do único partido que aprovou os aumentos".

O comunicado conclui que por intermédio do grupo parlamentar do PSD, que foi o único a votar favorávelmente o aumento, Cavaco Silva resolveu problemas pessoais de alguns membros do seu Governo.

Visita a Angola

A delegação do Partido Socialista português, chefiada pelo secretário-geral, Vitor Constâncio, de visita a Angola deve-se avistar hoje com o ministro angolano da Defesa, general Pedro Maria Tonha Pedale, e com o secretário do Comité Central para a Politica Económica, Social e Produtiva, Paulo Miguel Júnior.

A delegação em Angola, a convite do MPLA- Partido do Trabalho, terá ainda encontros com a União Nacional dos Trabalhadores Angolanos (UNTA) e Comité Provincial de Luanda do MPLA. No termo da visita serão assinados acordos de cooperação entre os dois partidos.

Vitor Constâncio iniciou ontem a ronda de encontros com as autoridades angolanas, tendo-se sido recebido, em Luanda pelo ministro das Relações Exteriores, Afonso Van-Dunem M'Binda. A representação do PS manteve também contactos com o ministro de Estado angolano para a Secretaria-geral da Organização da Mulher Angolana, Ruth Neto.

# Durão Barroso regressa de Itália

O secretário de Estado português dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Durão Barroso, termina hoje uma visita de quatro dias à Itália, onde manteve contactos com os membros do Governo italiano e durante os quais discutiu temas da actualidade e a possibilidade de execução de projectos conjuntos relativos à cooperação com África.

Outro tema debatido com as autoridades italianas foi a renegociaçãoda convenção ACP/CEE, que terá lugar no último trimestre do ano. Nesta renegociação a dívida externa dos países ACP e os vários problemas que estes Estados enfrentam com o desenvolvimento serão os principais assuntos abordados.

Durão Barroso tinha-se igualmente reunido ontem, em Roma, com o director-geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, Eduard Saouma, onde foi discutida a forma de tornar mais activo o papel de Portugal nos projectos da FAO no território africano.

O secretário de Estado português da cooperação visitou a Itália a convite do seu homólogo, Mario Raffaelli e do secretário de Estado italiano da Integração Europeia, Gianni Manzolini.

# CDS — Madeira acusa Governo de apelos ilegais ao voto

O presidente da comissão política do CDS-Madeira, Ricardo Vieira, acusou o governo regional de "ilegalmente estar a fazer apelos ao voto", acrescentando que os orgãos de comunicação social do sector público "devem ser imparciais e equitativosrelativamente a todos os partidos concorrentes às próximas eleições".

Ricardo Vieira, que falava à saída de uma reunião com o ministro da República para a Madeira, confirmou que encabeçará a lista do seu partido pelo Funchal, e que nas próximas eleições regionais os centristas vão concorrer em todos os círculos.


Férias jovens/88

CAMPOS DE FÉRIAS

22 a 31 de Julho - Parque Municipal de Montachique (Loures)

5 a 14 de Agosto - Quinta da Piedade (Vila Franca de Xira)

19 a 28 de Agosto - Parque Municipal da Marinha Grande

16 a 22 de Agosto - Parque da Ass. de Escoteiros Portugal (Caparica)

Organização da Câmara Municipal da Amadora, Loures, Sobral de Monte Agraço, Vila Franca de Xira e Marinha Grande

Informação COMERCIAL

INTERCIDADES

LISBOA (T. P.) ⟷ ALGARVE

TRANSFER RODOVIÁRIO DE LIGAÇÃO:

ESTAÇÃO DE TUNES → ALBUFEIRA-AÇOTEIAS / ARMAÇÃO DE PERA

De 88.7.1 a 88.9.15

Caminhos de Ferro Portugueses

*Para evitar maioria da STDM*

# TDM TERÁ NOVOS SÓCIOS VINDOS DE HONG-KONG E JAPÃO

A Teledifusão de Macau-SA terá novos sócios a partir de Janeiro do ano que vem. Diz a Lusa, num despacho de Macau, que esses novos associados virão de Hong-Kong e Japão. Será alienado a grupos privados 49,5 por cento do capital da empresa, estando concluído — para o efeito — um protocolo que deverá ser assinado na próxima semana. A abertura do capital da TDM a sócios do Japão e de Hong Kong visa impedir que a STDM, a concessionária do jogo de Macau, fique com a maior parte do capital a alienar ao sector privado — soube o «DL».

A STDM, concessionária do jogo em Macau, assumirá 13 por cento do capital, a ATV (Estação de Televisão de Hong-Kong), 10 por cento; um grupo da vizinha colónia britânica, 12,5 por cento; e um consórcio japonês, 5 por cento do capital da TDM.

Segundo a TDM «o Governo de Macau gostaria que os restantes 9 por cento da parte a alienar fossem entregues a um grupo da República Popular da China, mas se tal não vier a acontecer, esse valor será aberto a outros interessados, que nunca, no entanto, poderão obter mais do que 19 por cento».

Em relação aos restantes 51 por cento do capital em poder da Administração de Macau, decorrem negociações com a Radiotelevisão Portuguesa para que esta assuma uma parte desse capital.

«O novo grupo privado tem como condição fazer um terço da emissão de televisão em português, num ou em dois canais» — apurou a Lusa junto de fonte oficial.

Ainda segundo a mesma fonte, o Governo de Macau decidiu ainda alargar para o final de Outubro o prazo para os exfuncionários da Empresa Pública de Teledifusão de Macau apresentarem a sua demissão com a possibilidade de receberem indemnizações.

O governador de Macau anunciara no início de Julho que até ao final de Agosto tomaria uma decisão sobre o encerramento, ou não, do canal de televisão da TDM-SA.

A notícia ontem divulgada pela TDM, no seu principal telejornal, aponta a solução encontrada para a crise financeira que afecta a empresa desde há largos meses.

Ainda Macau: o sociólogo António Correia Ribeiro é o novo assessor de Imprensa do governador, substituindo no cargo o jornalista António Duarte. A nomeação foi ontem anunciada pelo Palácio da Praia Grande.

António Ribeiro, que nada tem a ver com o anterior presidente da TDM (em liberdade caucionada), foi adjunto do ministro para a Comunicação Social em 1976 e integrou o núcleo de relações internacionais da Secretaria de Estado da Comunicação Social.

Em Macau há algum tempo, António Ribeiro exercia funções como técnico no Gabinete de Comunicação Social do Governo do território.

O jornalista António Duarte deixa a assessoria de Imprensa do Governo de Macau para dirigir o canal de rádio da TDM.

## Aberto concurso para professores

O Sindicato dos Professores do Norte informou que está aberto concurso para colocação dos professores do primeiro ciclo do ensino básico, titulares de lugares suspensos, no distrito do Porto.

Em comunicado, o sindicato divulga que todos osprofessores titulares de lugares suspensos e os candidatos ao abrigo da Lei dos conjuges,poderão até 10 de Agosto candidatar-se aos lugares na Direcção Escolar do Porto.

Os professores naquelas condições não estão subordinados às categorias das localidades das suas escolas, acrescenta aquela estrutura sindical, que lamenta que só agora tivesse sido solucionada a situação, num momento em que muitos professores se encontram de férias.

COMUNICAR

VAI DE RENAULT E VAI SEGURO!

Renault 5 CAMPUS
Renault 4 GTL

GRÁTIS Um ano de Seguros!

OFERTA DE 4 SEGUROS

**Seguro de Responsabilidade Civil**
até 50.000 contos.
**Seguro de Furto ou Roubo do Veículo**
até ao seu valor.
**Seguro de Acidentes Pessoais,**
envolvendo condutor e passageiros até 1000 contos.
**Seguro de Assistência em Viagem**
para Portugal e Estrangeiro, incluindo a família e acompanhantes.

Agora ao comprar um RENAULT 4 GTL ou um RENAULT 5 CAMPUS até 30 de Setembro, a RENAULT oferece-lhe este excepcional e vantajoso conjunto de quatro seguros completamente grátis por um ano.

**Informe-se no Concessionário Renault**

Colaboração
Companhia de Seguros IMPÉRIO

ainda
RENAULT é mais seguro!

*Nova nota de mil escudos e os seus motivos principais: 1, marca d'água; 2, filete de segurança; 3, marcas para identificação por invisuais; 4, registo frente/verso, detectável pelo contorno das rosáceas da frente e do verso*

# Nova nota de mil escudos com efígie de Teófilo Braga começa hoje a circular

A nova nota de mil escudos, com a efígie de Teófilo Braga, entra hoje em circulação, segundo o Banco de Portugal. O montante global da emissão será de 150 milhões de contos, a colocar oportunamente em circulação, mediante os pedidos da banca comercial e as próprias necessidades do Banco de Portugal.

Trata-se da 12.ª chapa a ser feita para notas daquele valor, e circulará temporariamente com a anterior, de mil escudos — efígie D. Pedro V, emitida em 1979.

A retirada de circulação das notas com a chapa anterior far-se-á de acordo com a prática normal, ou seja pela retenção no banco central das notas que para lá sejam canalizadas.

Só dentro de um ou dois anos se procederá a aviso público de retirada de circulação, na medida em que várias das notas com a efígie de D. Pedro V se encontram ainda em bom estado de conservação.

O motivo principal desta nota é a efígie do escritor e político Teófilo Braga (1843-1924), colocada do lado direito, perto do eixo central, estendendo-se por todo o seu campo um arranjo decorativo baseado em motivos moçárabes.

O desenho consta de motivos repetidos, em forma de estrelas de oito pontas, alicerçados em simetria quadrangular, destacando-se ainda, no lado esquerdo, uma figuração, de características medievais, de uma jovem ouvindo duas aves, que abraça.

O tom dominante é acinzentado, como resultado da adição de várias cores (ocre, verde-azeitona, castanho).

A marca de água situa-se na metade direita da frente da nota e é um retrato de Teófilo Braga.

O filete de segurança é de tipo microimpresso com o dístico «Portugal» paralelo ao canto menor.

A exemplo do verificado com as notas de cem escudos — efígie Fernando Pessoa, as novas notas de mil apresentam no canto inferior esquerdo duas marcas de forma quadrada, orientadas em forma de diagonal, destinadas à leitura por invisuais.

A impressão foi feita em «off-set» simultâneo e talhe-doce, sendo a dimensão de cada nota, incluindo as margens, 163 por 75 milímetros.

# GOVERNO PÕE JOGO DE ESPINHO E PÓVOA DE VARZIM A CONCURSO POR 28 MILHÕES DE CONTOS

O Governo abriu ontem concurso público para a concessão por vinte anos das zonas de jogo de Espinho e Póvoa do Varzim por, respectivamente, 12,383 milhões de contos e 15,684 milhões, a preços de 1987. O decreto-lei foi ontem publicado no «Diário da República», depois de ser recusadas as pretensões de ministros que defendiam negociações directas com os actuais concessionários (Solverde e Sopete, empresas que têm peso hoteleiro nas respectivas zonas).

Ainda antes de o governo ter decidido, mas havendo conhecimento da existência de duas linhas, vários grupos empresariais se declararam interessados em concorrer, nomeadamente, Sonae, RAR, um grupo de Braga a que se associou a Regio de Turismo do Verde Minho, a Região de Turismo do Alto Minho. O nome de Stanley Ho apareceu também, mas o facto de já deter posição no Estoril colocou-o fora da corrida.

Os dinheiros do jogo da zona de Espinho destinam-se aos municípios de Santa Maria da Feira, Espinho, Vila Nova de Gaia e Ovar; os da zona da Póvoa do Varzim são para os municípios de Barcelos, Póvoa do Varzim, Vila do Conde e Esposende. Estes dinheiros têm de ser utulizados dentro de um certo prazo, caso contrário reverterão para o Fundo de Turismo.

De acordo com o decreto-lei que estipula as condições do concurso, as novas concessões de jogo terão início em 1 de Janeiro de 1989. Nesta, constituem bens do Estado os casinos e as piscinas da Póvoa.

Além de preocupações respeitantes aos montantes de capital social das futuras empresas concessionárias, à sua titularidade e ao controlo da transferência da respectiva propriedade, o decreto preconiza medidas com vista a evitar o controlo de mais de uma concessionária por parte da mesma pessoa ou empresa.

O capital social das empresas deve ser integralmente realizado no momento da assinatura do contrato de concessão e não pode ser inferior a dois milhões de contos na zona de Espinho e um milhão e meio na da Póvoa. Pelo menso 60 por cento do capital social das empresas deve pertencer a portugueses ou a sociedades portuguesas em que igual percentagem seja detida por nacionais.

O decreto-lei refere que durante os prazos das concessões não serão concedidas novas explorações de jogos a menos de 150 quilómetros dos dois locais, com excepção de salas de bingo, que, contudo, estão também interditas no município do casino e nos que com ele confinem.

As concessões continuarão entretanto a ser exploradas pelas actuais concessionárias se findo o prazo de qualquer das presentes concessões não tiver terminado o concurso. As entidades que pretendam concorrer às concessões das duas zonas de jogo deverão dirigir as propostas ao Ministério do Comércio e Turismo no prazo de um mês.


BIS - BORRACHAS INDUSTRIAIS, SARL

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da BIS – BORRACHAS INDUSTRIAIS, SA. para reunir na Sede Social, na Rua João de Deus, Venda Nova, Amadora, no dia 5 DE SETEMBRO DE 1988, pelas 15 HORAS, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciação e discussão geral sobre a situação da Empresa, na sequência da sentença que homologou a concordata com que terminou o «PROCESSO ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS» que correu pelo 15.º Juízo Cível de Lisboa.
2. Deliberação sobre medidas a tomar em execução da concordata;
3. Discussão e aprovação ou modificação do Relatório de Gestão e das Contas respeitantes aos exercícios de 1986 e 1987;
4. Eleição dos membros dos corpos sociais para o triénio 1988/1990;

Amadora, 27 de Julho de 1988.

**O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

**a) Almiro Gaspar Marques**



**«ML FERRO RODRIGUES, LIMITADA»**
**TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA**

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 5 de Julho corrente, lavrada de fls. 76 e 77 do livro de notas para escrituras diversas número 109-B, deste Cartório, a cargo do notário Francisco Roldão Pinheiro, D. Maria de Lurdes Ferro Rodrigues e Manuel José Rodrigues Cabral, celebraram entre si um contrato de sociedade comercial por quotas, a qual adoptou a denominação em epígrafe se regerá pelo pacto social constante dos seguintes artigos:

**Artigo 1.º**

A sociedade adopta a DENOMINAÇÃO DE «ML FERRO RODRIGUES, LDA», tem a sua sede na Rua do Espírito Santo, número vinte, freguesia de Odivelas, concelho de Loures.

**Artigo 2.º**

O objecto da sociedade é o comércio de brinquedos, papelaria e artigos para criança e decorativos.

**Artigo 3.º**

O capital social é de quatrocentos mil escudos, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas: uma, do valor nominal de trezentos e oitenta mil escudos, da sócia Maria de Lurdes Ferro Rodrigues; e, outra, do valor nominal de vinte mil escudos, do sócio, Manuel José Rodrigues Cabral.

**Artigo 4.º**

A gerência da sociedade, com ou sem remuneração conforme foi deliberado em Assembleia geral, fica a cargo da sócia Maria de Lurdes Ferro Rodrigues, já nomeada gerente, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade, em todos os seus actos e contratos.

**Artigo 5.º**

A cessão de quotas, total ou parcialmente, é livre entre os sócios; a estranhos, depende do consentimento da sociedade, tendo os sócios não cedentes direito de preferência na respectiva aquisição.

**Artigo 6.º**

Salvo nos casos em que a lei exija outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas por carta registada, dirigida a cada um dos sócios, com antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme
Lisboa, 8 de Julho de 1988.
**A Ajudante,**
(Assinatura ilegível)
**D.L. 4/8/1988**



**AURORA DIAS AFONSO DA SILVA**
**Faleceu**

Augusta Zuzarte Afonso da Silva Cannas da Cunha e família participam o falecimento de sua querida mãe e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 5, às 10.30 h, da Igreja de S. João de Deus (Capela A) para o cemitério do Alto de S. João.

**A FUNERÁRIA DE PALHAVÃ**
**Telefs. 726 18 82 / 726 30 68**


# RDP investe 500 mil contos para defrontar concorrência

A RDP investirá até ao final do ano mais de meio milhão de contos na renovação do equipamento técnico, aumento da potência de emissores de FM e construção de instalações, disse o presidente da estação há agência Lusa. Há algum tempo, a empresa anunciara já medidas neste sentido.

Arlindo de Carvalho fez aquelas declarações ontem, no Pico da Foia, na Serra de Monchique, quando assistia ao lançamento da última fase de uma torre de 70 metros onde ficará instalada a antena de FM da Antena 1, Rádio Comercial, Programa 2 e Rádio Algarve. O aumento de potência destes emissores de 20 para 50/60 quilovátios surge na sequência de uma cordo entre a RDP e as autoridades espanholas, devido à necessidade de não "invadir" o território do vizinho.

«Temos de agir rapidamente, pois a concorrência é grande e forte e a RDP tem meios ultrapassados», afirmou Arlindo de Carvalho que adiantou que vai ser instalado durante o mês de Agosto um novo sistema de sintonia destinado a auto-rádio, designado por RDS, que vai permitir aos automobilistas uma melhor audição e facilidade em prender a frequência. O sistema, inicialmente em regime experimental, tem busca automática de sintonia ao mesmo tempo que dá informações sobre o início de outros programas da RDP.

O prpjecto de modernização inclui uma nova rede de antenas e um emissor de 250 quilovátios para emissões da Rádio Portugal em onda curta, em direcção ao continente africano. O novo emissor será encomendado durante este mês e a rede de antena ficará concluida em Janeiro de 1989.

«1989 é o ano cruacial da renovação e modernização da RDP tanto em rquipamento técnico como no melhoramento de instalações e construção de outras», disse ainda Arlindo de Carvalho.

*A disposição de Cavaco Silva no seu local de férias*

# TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS EM GREVE DIAS 11 E 12 PELA REDUÇÃO DO HORÁRIO E AUMENTOS INTERCALARES

Os trabalhadores da administração local estarão em greve, a nível nacional, nos próximos dias 11 e 12, e não efectuarão horas extraordinárias nos três dias seguintes, como forma de luta pela redução do horário de trabalho e negociação de aumentos salariais intercalares. Segundo afirmaram ontem os dirigentes do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) tal decisão foi tomada «porque outro caminho não nos deixou este Governo».

Em conferência de Imprensa, a direcção regional de Lisboa do STAL criticou o Governo, a quem acusou de não ter cumprido compromissos assumidos relativamente a horários de trabalho e remunerações dos técnicos, e salientou que os sucessivos pedidos de audiência a Cavaco Silva têm ficado sem resposta, pelo que pensam pôr-se «à disposição do Primeiro Ministro no seu local de férias, para dialogar».

A greve nacional e a recusa às horas extraordinárias visa exigir a alteração do decreto 187/88, contemplando um horário máximo de 40 horas semanais para o pessoal operário e auxiliar das autarquias e a negociação de um aumento intercalar para este ano.

Os dirigentes sindicais de Lisboa do STAL criticaram também a manutenção de um aumento de 6,5 por cento para os trabalhadores da Função Pública, «baseado em dados comprovadamente falsos», uma vez que a inflação se mantém em 8,5 por cento, e em contraste com os 36 por cento de aumento para os cargos políticos, aprovado pelo grupo parlamentar do PSD.

**Novo decreto não corresponde ao negociado**

Com a greve, os trabalhadores pretendem ainda exigir a reestruturação de carreiras, a regulamentação das classificações de serviço, a implementação de subsídio de insalubridade, penosidade e risco, o reforço das verbas para as autarquias e a revisão do artigo 44 do decreto regulamentar 247/87, que permite a contratação a prazo com caducidade automática e sem reconhecimento do estatuto de funcionário da administração local.

Os dirigentes regionais do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local afirmaram que terça-feira foi publicado novo decreto sobre remunerações de técnicos que «não corresponde nem ao que estava a ser negociado com os sindicatos nem áquilo a que o Governo se comprometeu publicamente».

Segundo os sindicalistas, a greve abrangerá cerca de 75 mil trabalhadores da administração local, não estando neste número incluídos os cerca de 10 mil do município de Lisboa.

O sindicato da Câmara de Lisboa está totalmente solidário com a greve do STAL e os seus objectivos, salientando que a sua não convocação se deve a razões próprias da estrutura do município, particularmente ao facto de mais de metade dos seus trabalhadores estarem actualmente em férias, afirmou um dirigente sindical.

A mesma fonte assinalou que os trabalhadores da Câmara de Lisboa e o seu sindicato manifestaram já disposição para, após o período de férias, efectuarem acções de luta conjugadas com o STAL, se se mantiverem as actuais posições do Governo.

## TSD's preparam Conferência de dirigentes sindicais

A comissão dinamizadora da Conferência de dirigentes sindicais promovida pelos Trabalhadores Social Democratas (TSD), e a realizar em Lisboa em Outubro, reuniu ontem pela primeira vez para preparar o programa de actividades até à realização da Conferência.

Manuela Teixeira, dirigente dos TSD, disse à agência Lusa que esta conferência «pretende reunir dirigentes sindicais de orientação social democrata, sejam ou não militantes do PSD ou dos TSD».

Na reunião de ontem, a comissão dinamizadora aprovou o logotipo da Conferência e decidiu enviar a todos os sindicatos as conclusões da reunião realizada em Julho no Porto.

Foram também criados dois grupos de trabalho, um para elaborar o regulamento e outro para preparar os objectivos programáticos da Conferência.

A comissão dinamizadora só voltará a reunir em Setembro e, até lá, todo o trabalho de preparação será feito por sub-comissões.

Em Setembro e Outubro serão promovidas reuniões distritais para debate dos documentos a apresentar à Conferência.

## Função Pública solicita que Conselho de Ministros delibere hoje sobre as remunerações do sector

A Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública enviou ontem uma carta a Cavaco Silva solicitando-lhe quo o Conselho de Ministros, na sua reunião de hoje, delibere sobre o sistema remuneratório do sector.

A carta lembra que o Primeiro Ministro disse recentemente em conferência de Imprensa que o Governo iria em breve pronunciar-se sobre o sistema remuneratório dos funcionários públicos, que considerou estar longe dos parâmetros da Comunidade europeia.

Os sindicatos defendem, além disso, que seja feita uma «revisão salarial intercalar», pois «os aumentos de 6,5 por cento impostos aos trabalhadores da Função Pública no início do ano estão largamente ultrapassados pelos valores da inflação», afirmam.

Começou com uma ideia. Continuou com um projecto. Concretizou-se na realização. Cunhámos uma legenda: estar é uma forma de acreditar. FNAC: dez anos. A história de um trajecto realizado num empreendimento que marca uma época, distingue uma ideia, assinala um Grupo. Um destino que se concretiza num universo de realizações. FNAC: dez anos de capacidade humana, técnica, criativa e financeira. FNAC: dez anos de solidariedade e de diversificação. FNAC: dez anos. Um trabalho que não possui um sentido oculto; uma agenda de prestígios que se implantou em Portugal continental e na sua descontinuidade de território, mas também que se projectou no estrangeiro. FNAC: dez anos.

A Força e o Futuro de um projecto moderno, competitivo, impositivo e honrado.

A FORÇA E O FUTURO

cinevoz

## PELAS ESTRADAS DE PORTUGAL

# Camiões com excesso de peso têm a "vida" mais difícil

O Departamento de Vias de Comunicação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil está a testar um sistema desenvolvido em França, de pessagem automática de veículos pesados em movimento.

O novo sistema, que poderá facilitar a acção fiscalizadora da Brigada de Trânsito da GNR contra os prevaricadores, que tantos danos provocam nas estradas nacionais, consiste no fundamental na montagem em locais estratégicos e representativos dos vários tipos de tráfego, de barras no interior, das quais passam cabos piezoeléctricos, e medir o efeito neles produzidos pela variação das pressões criadas pela passagem dos veículos.

Esta experiência será implementada tendo em vista o cumprimento do Código de Estrada que estabelece limites máximos para as cargas, muitas vezes infelizmente não respeitadas pelos motoristas, ou seus patrões.

De referir que nos próximos cinco anos serão investidos cerca de 600 milhões de contos nas estradas portuguesas, um terço dos quais gastos com a pavimentação.

Segundo afirmou Fernando Branco, do Departamento do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), especialista em vias de comunicação, «se por erro de cálculo os pavimentos durarem metade dos 20 ou mais anos para que estão programados, ter-se-á perdido uma boa parte do investimento aplicado».

A mesma fonte referiu que o trabalho a implementar neste sector, com a duração prevista de três anos, a ser financiado pela Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, fornecerá aos autores de projectos de obras da rede rodoviária «informações fidedignas sobre os esforços a que as mesmas vão ser sujeitas».

### *Colisão na Junqueira provocou três mortos*

Da colisão registada, pelas seis horas desta manhã, ao fundo da Rua Mécia, no cruzamento com a Avenida da Índia, à Junqueira, entre uma carrinha e uma moto, resultaram três mortos e um ferido em risco de vida, internado no Hospital S. Francisco Xavier, ao Restelo, Nuno Filipe Ramos, de 19 anos.

Os mortos são Eduardo Fernandes Medeiros, de 52 anos, comerciante em Lisboa (motorista da carrinha) e dois dos três ocupantes do outro veículo (José Manuel Leandro de Sousa e um jovem não identificado).

Na freguesia de Tentúgal, entre Coimbra e Montemor-o-Velho, um automóvel de matrícula estrangeira atropelou mortalmente Daniel Baptista Correia, cuja idade e residência se desconhecem.

GALP
DINAMIC
Gasóleo

***Sobre dinheiro alegadamente recebido de sindicatos estrangeiros***

# COMISSÁRIO JOAQUIM SANTINHOS CONTESTA ACUSAÇÕES DE "DISSIDENTE" DA ASP/PSP

Manuel Geraldo

José Bonifácio, um septuagenário afastado há vários anos do activo, afirma liderar um grupo de elementos, situados próximos da UGT, apostados em lançar um projecto «de sindicalismo democrático» para a PSP, tendo referido à Lusa que esta iniciativa surge «na sequência de manobras de marginalização perpetradas pela Pró-Associação Sindical da PSP (ASP/PSP) contra todos os elementos que não comungam do projecto e da prática prosseguida pelo coordenador daquela organização, 1.º comissário Joaquim Santinhos».

A comissão propõe-se «institucionalizar em Portugal uma prática para a PSP em consonância com o que já está em vigor em todos os países da Europa Ocidental» e prevê a consignação estatutária de independência «face à hierarquia da PSP, ao Estado e às centrais sindicais».

O comunicado refere ainda ter a Comissão do Projecto Sindicalista Democrático da PSP (CPSD) enviado ao Primeiro-Ministro uma exposição solicitando o reconhecimento do direito à associação sindical da PSP, com cópia aos Presidentes da República e da Assembleia da República, comandante-geral da PSP e ministro da Administração Interna, tendo solicitado uma entrevista urgente a este último.

Em declarações a «O SECULO», José Bonifácio diz que as suas divergências no seio da ASP/PSP já vinham de longe, mas acentuaram-se nos últimos meses, quando começou a reclamar ao comissário Santinhos «a apresentação das contas da organização. E seis anos — acusou — nem uma única vez o comissário Santinhos apresentou o que quer que fosse sobre a forma como eram gastos os dinheiros recebidos dos sindicatos estrangeiros».

José Bonifácio frisou que a ASP/PSP tem sido financiada por sindicatos da Polónia, RFA e Áustria, e através da ISTE (Federação Internacional dos Funcionários Policiais).

Em contacto que estabelecemos esta manhã com oo comissário Joaquim Santinhos este refutou as acusações de José Bonifácio, alegando nunca ter recebido a ASP/PSP dinheiro de quaisquer sindicatos nacionais

*Comissário Santinhos, coordenador nacional da ASP/PSP*

ou estrangeiros. Para o coordenador nacional da ASP/PSP, as afirmações de José Bonifácio são «pura invenção destinadas a ferir a sua dignidade e idoneidade, bem como a organização que ajudou a fundar e dirige, e por isso mesmo susceptíveis de terem de ser resolvidas em tribunal».

O comissário Santinhos afirmou não reconhecer qualquer credibilidade à alegada Comissão do Projecto Sindicalista Democrático da PSP (CPSD), achando estranho o apoio que diz ter da UGT, uma vez que «a ASP/PSP sempre tem respeitado uma grande independência em relação às duas centrais sindicais, tal como está determinado nos seus estatutos, na sua Carta Reivindicativa, no seu Código Deontológico e em todos os documentos e comunicados elaborados ao longo dos últimos seis anos».

«Ainda recentemente — frisou o comissário Santinhos — a UGT se fez representar durante as sessões e colóquios realizados no decorrer das comemorações do 6.º aniversário da ASP/PSP.»

Entretanto, um porta-voz da UGT referiu ao «DL» que «o comunicado da CPSD é da sua exclusiva responsabilidade», tendo o movimento liderado por José Bonifácio utilizado simplesmente o seu telex.

***Do interior de automóvel estacionado frente à Feira de Santiago***

# Roubados a princesa espanhola em Setúbal 19 mil contos em jóias e em dinheiro

A princesa Beatriz de Hoenlohe, checoslovaca de nascimento, mas naturalizada espanhola, afirma ter sido roubada em 16 milhões de pesetas (cerca de 19 mil contos), retirados do seu automóvel estacionado na Avenida Luísa Todi, próximo da Feira de Santiago, em Setúbal.

A princesa, que passou alguns dias de férias em Tróia, apresentou queixa na PSP local, afirmando ter-lhe sido «furtado um embrulho com jóias valiosas e 170 mil escudos em notas portuguesas, guardados por debaixo de um assento do veículo, cujas portas não foram violadas nem os vidros partidos».

Enquanto isto, a Polícia Judiciária, que refere já ter em seu poder indícios que podem levar à descoberta do autor do furto, deslocou-se ao apartamento ocupado pela princesa em Tróia, a fim de recolher impressões digitais e outros pormenores de interesse para a investigação.

Beatriz de Hoenlohe é uma personalidade conhecida nos meios aristocráticos do país vizinho, alvo constante de notícias nas crónicas sociais.

## Presumível homicida capturado em Sintra

A Polícia Judiciária revelou ter detido o presumível autor da morte de José Carlos Santos Seis, ocorrida em 11 do corrente, na Quinta da Bela Vista, no concelho de Sintra.

De acordo com a mesma fonte, o arguido é um indivíduo de 30 anos, solteiro, desempregado, que praticou o homicídio por «motivos fúteis».

## Mulheres bombeiros em serviço nocturno

Seis mulheres, cinco delas casadas e com filhos, começaram ontem a assegurar um piquete de serviço nocturno na Associação de Bombeiros Voluntários da Barquinha, concelho ribatejano de 10 000 habitantes.

Alzira Gameiro, chefe do grupo, Mafalda Galhano, motorista, Elsa Madeira, Anabela Rodrigues, Carla Pereira e Elsa Catarina ficam de 10 em 10 dias a formar o piquete nocturno, das 20 ás oito.

Durante esse período, atendem chamadas telefónicas, fazem serviço de ambulância e vão, inclusive, para o combate a fogos, se for caso disso.

A Associação de Bombeiros de Vilaa Nova da Barquinha, fundada em 1925, conta com 15 mulheres entre os seus 75 componentes, incluindo uma médica equiparada a ajudante de comando, Margarida Saudade e Silva.

Para além do primeiro grupo feminino de trabalho nocturno que agora entrou em funções, outro está já em formação — disse o bombeiro Mário Silva.

## GNR apreendeu 43 armas de fogo

Durante o passado mês de Junho, a GNR apreendeu 43 armas de fogo de vários modelos e calibres, 29 munições dos mesmos tipos, quatro facas, seis cartuchos de calibre n.º 12 e um carregador, tendo encontrado duas espingardas, duas granadas, 200 gramas de TNT e 2,6 metros de cordão lento.

Em idêntico período, a força comandada pelo general Cabral Couto apoderou-se de três gramas de cocaína, em Alfena (Valongo), 20 gramas de haxixe em Moreira (Maia) e 17,8 gramas de heroína, em Faro, procedendo ainda à destruição de uma plantação com 110 pés de haxixe, em Alegrete, no concelho de Portalegre.

## PJ deteve seis traficantes de droga

Haxixe, heroína, liamba, comprimidos, balanças, cachimbos e centenas de contos em dinheiro foram apreendidos pela Polícia Judiciária no decorrer de uma operação levada a cabo nas zonas de Viseu, Leiria e Alcobaça.

A PJ refere ter mantida a detenção de seis presumíveis traficantes de droga, entre os cerca de cem indivíduos identificados.

*Num apelo feito à população*

# JUDICIÁRIA ACREDITA QUE TIAGO NÃO SE TENHA AUSENTADO DO PAÍS

A Polícia Judiciária acredita que o jovem Tiago Alcobia Francisco, desaparecido no passado dia 23 de Julho do Monte da Caparica, Almada, com o pretexto de ir explorar uma gruta algures na serra da Arrábida, não se tenha ausentado do País. É essa, pelo menos, a convicção que fica do apelo feito à população, com vista à sua localização.

A PJ, que prossegue as investigações, iniciadas anteontem a tempo inteiro, lançou um apelo aos portugueses para a recolha de informações, depois de se haver deslocado a casa dos pais de Tiago.

O Tiago Francisco, segundo a PJ, tem 1,75 metros, olhos de cor azulada e cabelos castanhos, vestindo (quando saiu de casa) uma «T-shirt» branca e uma calça de ganga azul.

Seguiu, eventualmente, para a serra da Arrábida, numa bicicleta nova, sem matrícula, com cores verde e amarela, marca Cofertil/Montanha.

As informações podem ser canalizadas para a Delegação de Setúbal da PJ, através dos telefones 065/31150-31136 e 34823.

A GNR vai explorar alguns poços na zona de Azoia, Marco do Grilo e Zambujal (Sesimbra), na tentativa de localizar o jovem que, no dia do seu desaparecimento (23 de Julho), terá sido visto na Azoia.

Um responsável do Distrito de Recrutamento e Mobilização de Setúbal disse que «o jovem não levantou qualquer documento especificamente para saída do País, mas, sim, uma segunda via da cédula de recenseamento, já que tinha perdido a primeira».

Segundo a mesma fonte, de acordo com o Decreto-Lei n.º 301/82, pode sair-se do País durante noventa dias sem qualquer licença especial. Mas é necessário o bilhete de identidade», realçou.

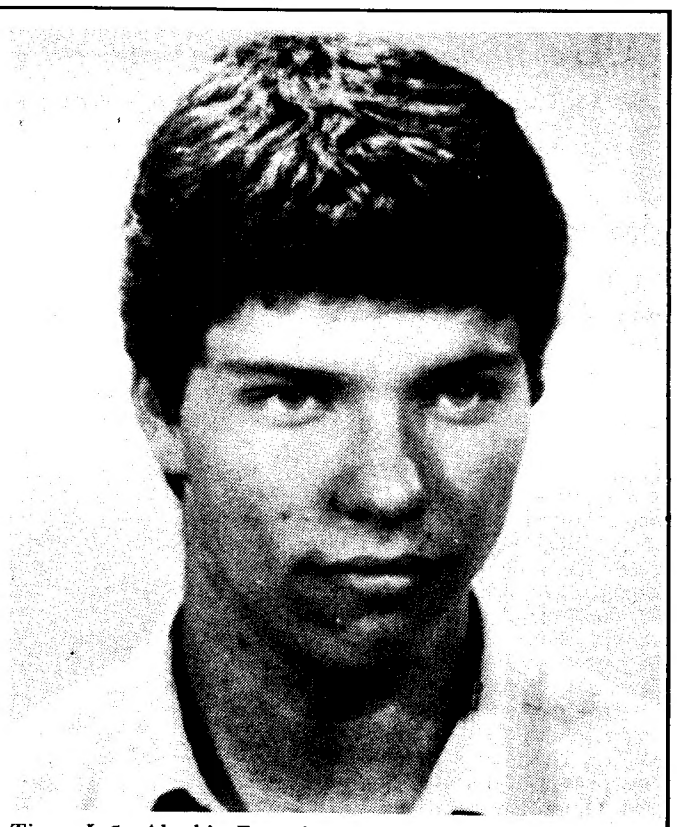
«O Tiago João estava prestes a ser incorporado e solicitou uma segunda via, comprovativa da sua situação militar. Qualquer confusão levou a que se falasse num documento para saída do País, o que não corresponde à verdade» — disse a mesma fonte.

A segunda via da cédula de recenseamento encontra-se em poder dos pais do Tiago João, tal como o bilhete de identidade.

Em Mora (Alentejo) teve início o «Rover Ibérico», acampamento escutista em que o Tiago João mostrou grande empenho em participar.

O pai do jovem, Joaquim Tiago, revelou que, já após o seu desaparecimento, recebeu em casa a confirmação da participação do Tiago no «Rover Ibérico», que ontem começou em Mora sem a participação de Tiago Francisco, um dos animadores deste acampamento escutista em que participam, como convidados, escuteiros de vários países europeus — apesar de se tratar de uma iniciativa ibérica.

O pai de Tiago — Joaquim Francisco — ainda não perdeu a esperança de ver o seu filho em casa. Ele ainda acredita em que o Tiago seja encontrado.



*Tiago João Alcobia Francisco: a PJ pede agora dados que possam conduzir à sua localização*

## Bombeiros chamados a combater incêndios em Coimbra

A Companhia de Sapadores Bombeiros de Coimbra foi ontem chamada para combater quatro focos de incêndio que se registaram na cidade e na sua zona urbana, todos de pequenas dimensões.

Dois dos fogos registaram-se em matos, um na Quinta da Fonte, á saída da cidade, e outro em Vale de Cabras, próximo de Almalagues.

Outra chamada dos bombeiros foi para o Estabelecimento Prisional de Coimbra, em cujas oficinas se registou um foco que foi prontamente dominado, sem causar grandes estragos.

Também num prédio fronteiro à Escola Secundária Eugénio de Castro eclodiu um pequeno incêndio que estava dominado pelos populares quando os bombeiros ali chegaram, poucos minutos após a chamada de socorro.


CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA
Divisão de Informação e Relações Públicas

EDIFICAÇÕES ILICENCIADAS

**PEDIDOS DE VIABILIDADE DE LEGALIZAÇÃO**

Dado o enorme afluxo de munícipes aos Serviços Técnicos, a fim de aí deduzirem o pedido de viabilidade de legalização, na sequência da deliberação desta Câmara sobre edificações ilicenciadas aprovada em 20 de Maio passado e considerando-se por isso ser indispensável a prorrogação do prazo anteriormente fixado, a Câmara Municipal de Almada informa o seguinte:

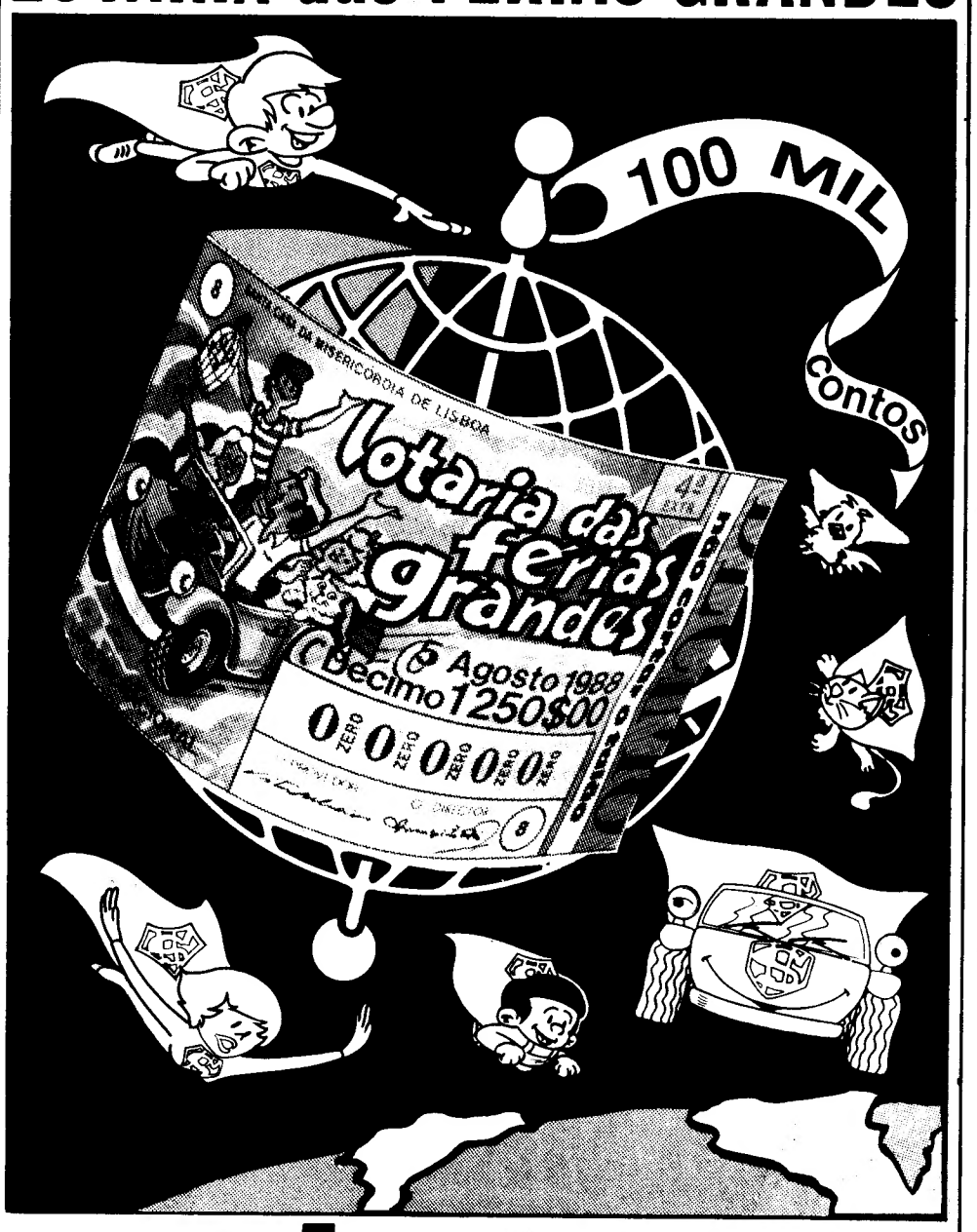
1 — Que os **detentores de edificações ilicenciadas, independentemente de se localizarem em loteamentos clandestinos ou não,** devem deduzir o respectivo **pedido de viabilidade de legalização** até **ao dia 20 de Outubro,** impreterivelmente.

2 — Que todas as condições do aviso aprovado em 20 de Maio passado se mantêm, a saber:
— Todas as construções de raiz ou ampliação de edificações já existentes, que se iniciam sem licença, serão imediatamente demolidas;
— Findo o prazo concedido para deduzirem o respectivo pedido de viabilidade de legalização serão as edificações em causa passíveis de demolição;
— Toda e qualquer edificação ilicenciada que se mostre coincidente na sua localização com arruamentos, vias, equipamentos e outros usos públicos previstos nos planos, não serão susceptíveis de legalização e ficarão sujeitos a demolição;

A INSTRUÇÃO DO PEDIDO DE VIABILIDADE CONSISTE APENAS NA APRESENTAÇÃO DE REQUERIMENTO CONFORME MINUTA RESPECTIVA E PLANTA TOPOGRÁFICA, A SOLICITAR NO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA.
ESCLARECE-SE QUE NESTA FASE NÃO SE TRATA DE APRESENTAR PROJECTO.



LOTARIA das FÉRIAS GRANDES

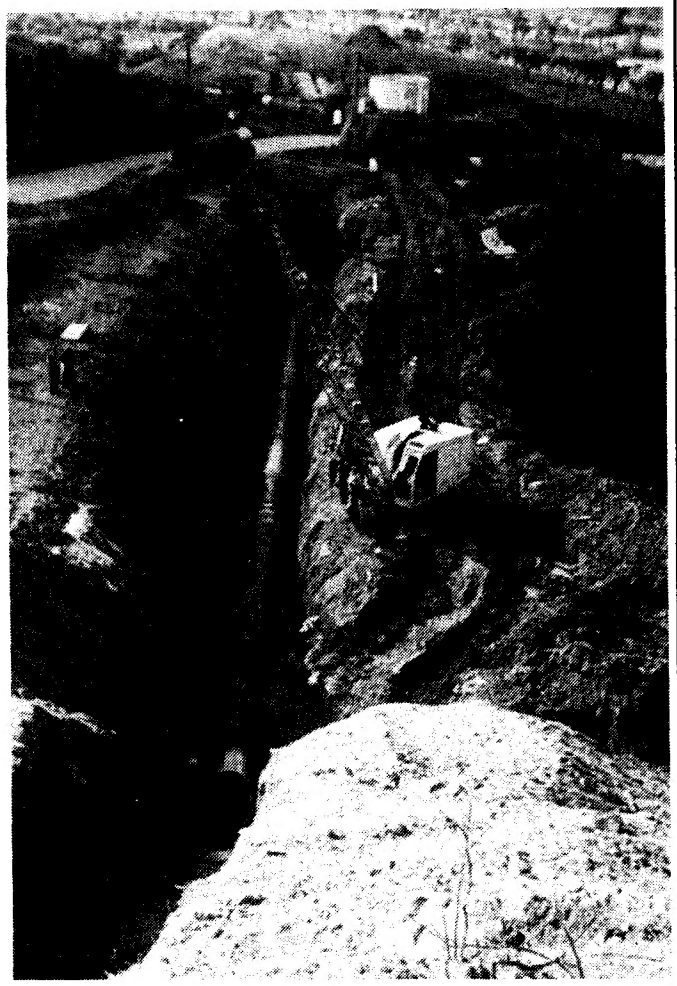



DIA 5 ANDA A RODA

*Com investimento de um milhão de contos*

# EPAL VAI DAR MAIS ÁGUA AO SOBRAL E A ARRUDA

Julio Rodrigues



As populações de Arruda dos Vinhos (nove mil pessoas) e Sobral de Monte Agraço (dez mil) terão, finalmente, mais água nas torneiras, quando estiver pronto o novo sistema adutor que será financiado pelo Feder, Estado, as duas autarquias e a EPAL (Empresa Pública das Águas Livres), no valor de um milhão e 50 mil contos. É este o preço do novo sistema adutor, para cuja construção a EPAL e as duas Câmaras Municipais dão, esta tarde, passo vital nos Paços do Concelho de Sobral de Monte Agraço, com a assinatura de um protocolo.

«A evolução crescente dos consumos de água nestes municípios tornou obsoleto, já desde o início da passada década, o actual sistema adutor intermunicipal, com tomada de água no Aqueduto do Alviela, em Castanheira do Ribatejo» — diz uma nota da Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais.

A água para os dez mil habitantes de Sobral de Monte Agraço chega a meias, a partir da Castanheira, com a que se destina à população de Arruda dos Vinhos, a qual — apesar de ser em menor número — consome mais. No entanto, em períodos de crise (seca ou rebentamentos) são os montagracenses que sofrem, porque o actual sistema de bombagem nem sempre responde às necessidades.

A actual conduta de água é velha de 69 anos. Foi, com efeito, construída em 1919, e veio a ser reforçada em 1964. Uma publicação ilustrada da EPAL salienta que o abastecimento de água aos municípios da zona do trajecto dos adutores e da zona suburbana de Lisboa, «apesar de ter sido considerado o contrato de concessão de 1932», refere a empresa, foi apenas gradualmente concretizado a partir de 1932. Chegou — com as obras necessárias —, esse reforço de água, a Oeiras e Amadora em 1935, Cascais em 1941, a Azambuja em 1945, Vila Franca de Xira em 1946, Sintra e Loures em 1948, e Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte Agraço, já então de mãos dadas, em 1964.

## Interioridade

Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte Agraço são dois dos concelhos da Grande Lisboa onde a interioridade ainda é evidente. Apesar de distar apenas 36 quilómetros de Lisboa, Arruda dos Vinhos bate-se há anos por mais água, que lhe chega aos pingos, por vezes, no Verão.

O crescimento do seu consumo há muitos anos se tornou evidente, apesar do desenvolvimento industrial de Arruda, por exemplo, nada ter a ver com o concelho de Vila Franca ou Loures. Desde o início da década passada que essa carência vinha sendo denunciada, não surpreendendo que há três anos se tenha acenado com um projecto de abastecimento para Arruda e Sobral, no valor de 450 mil contos.

De 1985 até aos dias de hoje o projecto, elaborado pelos ex-Serviços de Fomento da Assembleia Distrital de Lisboa, directamente dependentes do vice-governador Machado Lourenço, subiu 600 mil contos, pressupondo a «conjugação de esforços» entre as entidades que financeiramente asseguram a sua construção: Feder, Estado, Autarquias e EPAL.

O sistema adutor principal será património comum dos dois municípios, cabendo-lhes a sua exploração e conservação. O lançamento da empreitada do sistema — adutor principal e secundário —, assim como a respectiva fiscalização, ficarão a cargo da EPAL e serão da sua exclusiva responsabilidade — determina a nota da Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais.

O protocolo a assinar esta tarde em Sobral de Monte Agraço tem em conta o facto dos dois municípios «não disporem de meios financeiros bastantes para realizar as obras de ligação do sistema adutor à sua rede de distribuição», competindo-lhes, contudo, proceder às expropriações necessárias para a sua instalação.

No caso de não ser atribuído subsídio do Feder, de valor correspondente a 50% dos custos globais, estimados para a obra, ou dotação do Orçamento do Estado que perfaça aquele valor, a EPAL (à qual cabe investir 90% do custo, ficando os restantes 10 para as duas autarquias) «envidará todos os esforços para obter a verba em falta, e em limite encarará a faculdade de interromper a totalidade ou qualquer parte das obras no estado em que elas se encontram» — prevê o protocolo.

## CEE atrasou

Não é líquido o apoio em força do Feder a esta obra por razões que têm a ver com o facto de Arruda e Sobral serem concelhos da Grande Lisboa. O presidente de Arruda, Mário Henriques de Carvalho, questionou em tempos a CEE nestes termos: «Mas quem disse que não há carências básicas na zona da Grande Lisboa?»

O atraso no financiamento do Feder — que não está na totalidade assegurado — atrasou o arranque do novo sistema adutor, em prejuízo de dezanove mil pessoas dispersas pelas sete freguesias dos dois concelhos (quatro da Arruda e três do Soobral), numa área de 126 quilómetros quadrados.

O concelho de Arruda tem mais 26,84 quilómetros quadrados que a do Sobral e por isso — mas não só — consome mais água, prevendo o protocolo que esse gasto seja em 1990 de 450 mil metros cúbicos em Arruda e de 250 mil em Sobral, valores esses que — para que o sistema se tornal rentável — subirão (como consumo mínimo anual obrigatório) 600 mil e 400 mil m3 em 1993, respectivamente, em Arruda e Sobral.

*SIDA, essa (des)conhecida doença*

# Seropositivo deve cuidar de si para não contagiar os outros

Um portador de vírus da SIDA tem entre 40 a 60 por cento de hipóteses de não apresentar sintomas da doença, mas deve ter cuidados em relação a si próprio e aos outros, porque é fonte de contágio — alerta o último boletim do Sindicato dos Enfermeiros. Expectoração, tosse, emagrecimento, vómitos, diarreia e hemorragias, bem como lesões da pele poderão ser sintomas da doença, conforme sublinha a mesma publicação no seu último número.

A revista refere que os profissionais de saúde incorrem em risco, principalmente se se picarem ou cortarem com instrumentos cirúrgicos sujos de sangue contaminado e, também, se possuírem feridas abertas que facilitem a contaminação pelo sangue do doente de SIDA.

Num trabalho de Margarida Loff Borges de Almeida, enfermeira-chefe, sobre os cuidados que os profissionais do sector devem ter em relação aos doentes com Síndroma da Imunodeficiência Adquirida, a especialista afirma não ser lícito excluir os doentes e portadores do vírus, mas necessário fazer salvaguarda através de medidas de prevenção, nomeadamente em relação aos produtos orgânicos dos doentes e portadores.

Maria José Marçal, enfermeira especializada em saúde pública nos Hospitais Civis de Lisboa, com experiência profissional com doentes de SIDA, sublinha, por seu turno, que problemas de ordem física, psíquica e social tornam possível distinguir os portadores sãos dos doentes completos, aqueles que apresentam doença completa.

Normalmente, os portadores do vírus — acrescenta a especialista — apresentam uma crescente preocupação de virem a apresentar sintomatologia.

Como inicialmente se diz, entre os muitos problemas de ordem física, psíquica e social apresentados pelos doentes da síndroma são sintomáticos a expectoração, tosse, emagrecimento, vómitos, diarreia, hemorragias, lesões da pela, agressividade e depressão, desejo de suicídio e angústia — descreve a especialista.

«Se a observação do doente for feita de ordem individualizada, detectam-se problemas de ordem social, como o desemprego, afastamento de familiares, amigos e colegas de trabalho, dificuldades monetárias», sustenta Maria José Marçal.

Embora na maior parte dos casos o doente de SIDA quase a morrer esteja inconsciente devido a coma ou perturbações psíquicas por causa do sistema nervoso central, afectado, ele deve procurar um especialista (e porque o próprio doente geralmente pede), ser transportado para um quarto individual, para que os outros doentes não se apercebam do seu sofrimento, visto que os leva a pensar que daqui a algum tempo serão eles a enfrentar a situação — diz a especialista.

A enfermeira salienta que até à data «não se apurou nenhuma infecção provocada pelo vírus HIV em nenhum dos enfermeiros que prestam serviço a doentes com SIDA no Hospital Curry Cabral».

A história da infecção do HIV ainda não é suficientemente conhecida, mas a experiência americana indica que o período de incubação da infecção pode ser de 3 a 10 anos ou mais.

A mortalidade é elevada, quase na ordem dos 100 por cento, com sobrevivências que não excedem os cinco anos. A doença afecta tanto os países industrializados como os países subdesenvolvidos.

Admite-se que, num período de cinco anos, 20 a 50 por cento dos indivíduos infectados desenvolverão um quadro de doenças relacionadas com SIDA e 10 a 30 por cento desenvolverão a SIDA.

Os vírus da doença, que atacam o sistema imunitário, têm sido isolados a partir do sangue, sémen, saliva, lágrimas, linfócitos de sangue periférico, plaquetas, urina, leite materno, líquido cefalorraquidiano, secreções vaginais, colocando os cientistas a hipótese de existir também noutros fluidos corporais.

LUBRICAR
CONCESSIONÁRIO CITROËN
Av. Guerra Junqueiro, 7 A/B
Tels. 89 25 52/88 03 64/80 85 03 — Lisboa

***Com reduzidos pólos de interesse***

# FRACA PROCURA CONTINUA A DOMINAR BOLSA DE VALORES

A fraca procura de títulos continua a marcar o ambiente da actividade bolsista e a determinar uma quebra nos principais índices disponíveis. A sessão de hoje manteve esta linha de força, apesar dos polos de interesse se terem diversificado por um número de títulos superior aos da véspera.

Assim, a grande parte dos títulos acabou ou por não ser transaccionada (cerca de 38 por cento) ou por ver descer o preço dos seus títulos (27 por cento), enquanto cerca de um quinto dos papéis cotados não via alterada a sua cotação e apenas 13 por cento registava uma alteração positiva nos seus valores.

A maior procura centrou-se nos títulos das empresas Lusotur, Marconi e Mota & Companhia que realizaram trocas, respectivamente de 1831, 1296 e 1260 papéis, enquanto a troca relativamente avultada dos títulos da empresa Estoril-Sol — 1435 títulos — acabou por resultar numa ligeira quebra da sua cotação.

Quanto à amplitude assumida pelas variações de preços, o destaque foi hoje para uma subida e três descidas. Assim, o maior ganho foi para a empresa Fiaco com uma variação de 12 por cento, enquanto as descidas se distribuiram entre as empresas Sopragol, Cinca e Rações Valouro com, respectivamente, quebras de 36, 17,5 e 13 por cento.

Prolongando a tendência desenhada na passada semana, o mercado mobiliário de Lisboa regista — tanto para o índice CGD como para o BT&A — uma redução dos seus valores, passando, respectivamente de 87,94 e 2549,6 na sessão de 29 de Julho para 86,74 e 2521,2 na ocorrida ontem.

Com efeito, o mercado da véspera mostrou-se anestesiado e com interesse manifesto apenas por títulos isolados que, por si, representaram volumes consideráveis — embora não avultados — nas trocas realizadas. Assim, e salvo as transacções centradas nos papéis da Marconi e Sonae, que movimentaram, respectivamente, 5112 e 5057 unidades, e as obrigações do Tesouro FIP/83 com uma transacção de 34 495 unidades, o restante mercado redundou numa parca troca de títulos, ilustrando o péssimo momento que actualmente se vive.

### *Subidas*

MOTA - 5.100$ (transacionadas 1260 acções; preço anterior: 5.000$); SOMAGUE - 5.200$ (170; 5.000$); SOJA - 6.000$ (55; 5.900$); SUMOLIS - 6.000$ (1060; 5.900$); P.FERNANDES - 2.060$ (280; 2.020$); DOM PEDRO - 2.360$ (665; 2.200$); COPAM - 3.200$ (50; 3.060$); FIACO - 2.880$ (60; 2.500$); MARCONI (nom.) - 9.900$ (60; 9.850$); CORTICEIRA AMORIM - 4.220$ (50; 4.200$); P.CAVALEIROS - 2.480$ (290; 2.340$); POLIMAIA - 2.380$ (150; 2.260$); B.C.P.(port.) - 94.400$ (40; 94.000$); B.C.P. (nom.) -71.900$ (64; 71.000$); S.P.SEGUROS - 13.000$ (223; 12.400$); FERREIRINHAS - 1.040$ (50; 1.030$); CABELTE - 4.840$ (150; 4.820$); GRÃO-PARÁ - 2.300$ (800; 2.280$); BEIRA VOUGA - 975$ (30; 960$); LUSOTUR - 7.000$ (1831; 6.950$); CAIMA - 12.250$ (762; 12.150$).

### *Descidas*

VIDAGO - 2.180 (transaccionadas 110 acções; preço anterior: 2.200$); ENGIL - 1.720$ (60; 1.750$); PROALIMENTAR - 2.040$ (550; 2.080$); SOPRAGOL - 2.220$ (20; 3.000$); M.TABACOS - 3.960$ (180; 4.000$); VASCO DA GAMA - 5.200$ (50; 5.250$); R.VALOURO - 1.610$ (270; 1.880$); PRAZOL - 2.240$ (60; 2.260$); INFORGAL - 3.500$ (50; 3.760); INÔ - 3.000$ (75; 3.100$); CONTENTORES - 2.000$ (250; 2.460$); OREY ANTUNES - 1.300$ (153; 1.350$); TORRES NOVAS - 2.140$ (95; 2.200$); GREGÓRIO - 1.880$ (50; 1.900$); ARBORFIL - 3.120$ (3.140$); E.IMPÉRIO - 1.300$ (20; 1.350$); MARCONI (port.)- 12.850$ (1296; 12.900$); LOCAPOR - 5.800$ (50; 5.850$); IMOLEASING - 5.850$ (100; 5.900$); NOVOPAN - 3.920$ (453; 4.020$); SIAF - 2.800$ (60; 2.840$); B.P.I. (port.) - 7.000$ (280; 7.100$); B.P.I. (nom.) - 5.700$ (306; 5.900$); SOFINLOC - 12.100$ (11; 12.200$); LUSOLEASING - 16.000$ (310; 16.950); MABOR - 4.460$ (444; 4.480$); FISIPE - 4.260$ (360; 4.600$); SONAE - 11.600$ (230; 11.650$); PROADEC - 2.500$ (260; 2.700$); CINCA - 5.700$ (50; 6.700$); B.MANUFACT.HANOVER (port.) - 6.200$ (660; 6.250$); CITIBANK (port.) - 4.460$ (100; 4.480$); INDASA - 2.900$ (40; 3.000$); LEASINVEST - 15.000$ (120; 15.200$); SOLIDAL - 4.500$ (100; 4.600$); CEL-CAT - 2.800$ (30; 2.900$); MAGUE - 2.620$ (440; 2.800$); SONAGI - 2.900$ (60; 3.000$); MUNDICENTER - 8.100$ (10; 8.300$); INAPA - 18.700$ (110; 18.750$); REDITUS - 2.040$ (50; 2.400$); ESTORIL-SOL (port.) - 2.300$ (1435; 2.340$); I.T.I (port.) - 1.800$ (246; 1.850$).

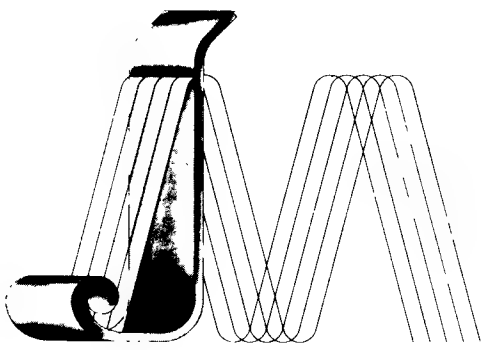
### *Preços repetidos*

A.GAUDÊNCIO - 1.600$ (transaccionadas 423 acções); TRIUNFO - 1.210$ (580); COFACO - 3.900$ (20); CARNES NOBRE - 2.360$ (500); SOARES DA COSTA - 2.000$ (350); PENINA - 3.260$ (30); ORBITUR - 2.140$ (10); HOTELAGOS - 1.490$ (140); ALCO - 500$ (200); FITOR - 2.000$ (364); NOVEMBAL - 2.900$ (20); CISF - 28.000$ (20); LITHO FORMAS - 2.740$ (210); ISAR-RAKOLL - 3.700$ (10); CIRES - 7.500$ (755); CIPAN - 3.600$ (285); B.C.I. (port.) - 7.050$ (100); EUROLEASING - 10.700$ (100), CRISAL - 3.300$ (90); LUZOSTELA - 1.800$ (30); VISTA ALEGRE - 5.000$ (20); ESPÍRITO SANTO - 7.350$ (220); C.S.GARANTIA - 8.500$ (10); TRABALHO - 13.500$ (35); CEREXPORT - 2.220$ (170); F.RAMADA - 1.740$ (10); C.P.COBRE - 13.000$ (522); EFACEC - 5.600$ (651); ARISTON - 3.400$ (90); HIDROPROJECTO - 1.560$ (150); TIME SAHRING - 1.350$ (120); SOPETE (port.) - 3.960$ (50); SOPETE (nom.) - 4.000$ (5); LUSOMUNDO - 5.600$ (100).

### *Não transacionados*

SOPOL, ERG, SOMEC, TAMEGA, FINAGRA, FENALU, G.A.P., SICEL, CURIA, H.SERRANO, REFRIGE, MACEDO COELHO, F.N.M., R.PROGADO, EMPOR, SABEL, S.G.O., J.S.CORREIA, A.C.SANTOS, TRANSMOTOR, JUPITER, TUROPA, TRANSBEL, SOPONATA (port.), SOPONATA (nom.), A.MOAGENS, VILA-FRANCA, A.VERDES, FEPSA, VELDEC, MOURA MATOS, BORDALINA, LAMEIRINHO, LUIS CORREIA, TERNOR, TERTIR, TRANSINSULAR (port.), TRANSINSULAR (nom.), AMORIM E IRMÃOS, CHAMPCORK, IPOCORK, COPIDATA, C.P. HIGIENE, FOSFOREIRA, L.IBERFAR, B.MANUFACT. HANOVER (nom.), B.C.I. (nom.), HELLER, CITIBANK (nom.), OLIVA, LISNAVE, P.M.ALFA, S,CAETANO, S.T.E., COPACO, COMPTA, ESTORIL-SOL (nom.), I.T.I (nom.), S.F.PRAIA, SOLVERDE, TELECINE-MORO.


prémio jovens músicos



3.ª ELIMINATÓRIA
NÍVEL MÉDIO
Agosto às 10 h.

DIA 4 OBOÉ
António Luís Rodrigues Mota
Francisco Luís Costa Vieira

DIA 4 TROMPA
Maria de Jesus Carvalho Cotrim

DIA 5 CONTRABAIXO
Mário Gabriel Pereira Pinto
José António Rasquinha Mira
Jorge Lourenço Rodrigues Carreiro

DIA 9 VIOLINO
André Filipe Cabral da Fonseca
Alberto Augusto Liberal da Fonseca
César João dos Santos Oliveira

DIA 10 CLARINETE
António Joaquim Ribeiro Pereira
Luís Miguel Oliveira Gomes
Carlos Manuel Dinis Piçarra Alves

2.ª ELIMINATÓRIA
NÍVEL SUPERIOR
DE VIOLINO
Agosto às 17 h.

Joaquim Paulo Figueiredo Rodrigues

Estúdio «A» da RDP
Rua do Quelhas, n.º 2, Lisboa

ENTRADA LIVRE

PROGRAMA 2 RANK XEROX
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
Fundação Luso-Americana PARA O DESENVOLVIMENTO

# 24 HORAS

## Chuvas matam 12 em Espanha

Pelo menos 12 pessoas morreram em acidentes de viação e no descarrilamento de um comboio, provocados por fortes chuvas que caíram ontem no norte de Espanha. A dois quilómetros de Infiesto, nas Astúrias, um comboio que transportava 60 passageiros descarrilou ao encontrar a via obstruída por um desmoronamento de terra ocorrido durante a noite. Fontes do serviço de protecção civil da região, disseram que foram encontrados cinco cadáveres e que pelo menos 13 passageiros se encontram feridos, alguns deles em estado grave.

## Julgamento de North

O procurador especial para o Irangate, Lawrence Walsh, pediu ao tribunal para adiar o julgamento, marcado para 20 de Setembro, do tenente-coronel Oliver North, o principal protagonista do pior escândalo do governo Reagan, que envolveu a venda ilegal de armas pelos EUA para o Irão, e a transferência dos lucros, para os rebeldes que tentam derrubar o regime sandinista da Nicarágua. Walsh alegou a necessidade de examinar três das principais cláusulas da acta de acusação apresentada a North.

## Lei marcial em Rangoon

O governo birmanês decretou a lei marcial na capital do país, Rangoon, informou a rádio oficial. A emissão, captada na capital da Tailândia, Banguecoque, não forneceu mais pormenores. Testemunhas disseram que algumas centenas de estudantes realizaram manifestações antigovernamentais no centro de Rangoon, durante a tarde, de ontem mas dispersaram sem violência. Trata-se da primeira vez que a lei marcial foi declarada na cidade desde a ocorrência de confrontos sangrentos em 1974.

## Suspeitos nazis

Cerca de 600 suspeitos de crimes de guerra nazis encontram-se sob investigação nos Estados Unidos, estando 30 casos de desnaturalização e deportação pendentes nos tribunais norte-americanos, afirmou um funcionário do departamento de Justiça dos EUA

Neal Sher, chefe do gabinete de investigações especiais daquele departamento, afirmou em Jerusalém que o número crescente de processos contra suspeitos de serem criminosos de guerra nazis é resultado de uma política agressiva na procura de colaboradores do regime nazi.

*O jovem piloto alemão-federal que aterrou na Praça Vermelha*

# MATHIAS RUST LIBERTADO EM MOSCOVO PODERÁ SER CONDENADO NO SEU PAÍS

**Mathias Rust, o piloto alemão federal preso na União Soviética, após ter aterrado na Praça Vermelha e ontem libertado, admitiu que o seu voo "foi irresponsável" mas considerou que a experiência tinha melhorado as relações sovieto-alemães. Um acusador público soviético afirmou que o arrependimento e o reconhecimento de que cometeu um erro, pesaram na decisão de libertar o jovem piloto.**

No voo de Moscovo para Frankfurt, onde chegou após cumprir apenas pouco mais de um dos quatro anos de prisão a que tinha sido inicialmente condenado pela justiça soviética, Rust declarou à Imprensa que, de futuro, não cometerá "crimes".

Calmo e algo distante, o jovem aventureiro que há um ano espantou o mundo ao aterrar perto do Kremlin, quebrando todas as regras de segurança do espaço aéreo e escapando à suposta vigilância da força aérea soviética, falou aos jornalistas dos seus sentimentos de solidão e desespero durante os 14 meses de prisão, afirmando:

"Cheguei como uma criança e regresso como um adulto. É verdadeiramente espantoso".

Quando lhe perguntaram se a sua libertação antecipada pelas autoridades soviéticas teria alguma intenção maliciosa, respondeu: "Humanidade".

Interrogado sobre se voltaria a repetir a sua aventura, disse que não, pois ela "fora irresponsável".

Contudo, acrescentou que o voo até à Praça Vermelha fora apenas "o princípio" dos seus esforços para tentar aproximar o Leste do Ocidente.

Sobre a sua temporada na prisão, disse ter sido sempre bem tratado e que até engordara.

Revelou que praticava exercício regularmente e se oferecera como voluntário para reparar lombadas de livros na biblioteca da penitenciária.

### O fim de uma odisseia?

Mas, enquanto a população alemã-federal manifestou a sua alegria ao saber da libertação antecipada do seu compatriota aventureiro, uma cadeia de televisão da RFA afirmou que Rust poderá ser condenado pelos tribunais do seu próprio país.

A libertação de Rust foi decretada pelo Soviete Supremo da URSS que também ordenou a sua expulsão do país.

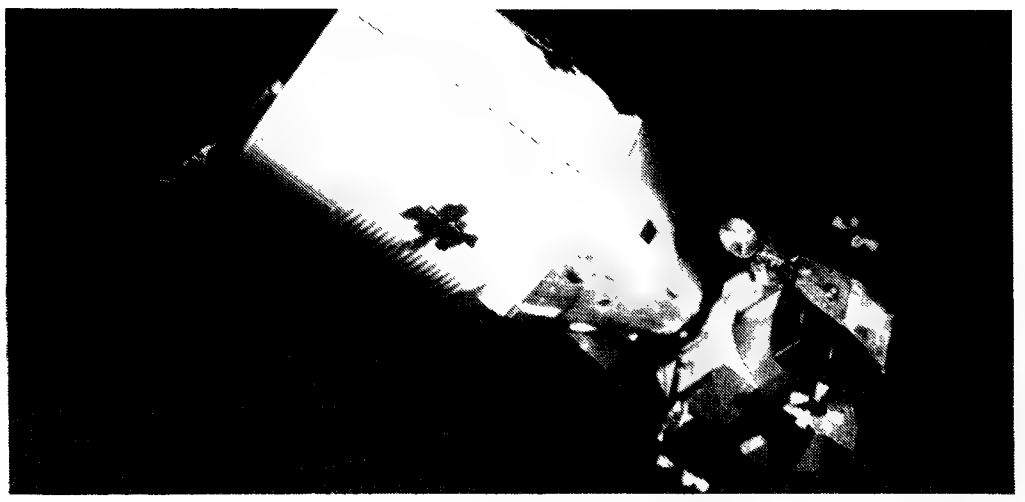
Aquando da sua aventura, Mathias Rust, então com 19 anos, disse que o seu voo sobre a Praça Vermelha e posterior aterragem tinha como fim único ser recebido pelo secretário-geral do PCUS, Mikhail Gorbachev, para lhe pedir que tomasse o caminho da paz face ao Ocidente.

Rust conseguiu com a sua aventura desmoronar o mito da inviolabilidade das fronteiras soviéticas, originando uma crise na cúpula do exército.

A crise custou a destituição ao então ministro da Defesa, Sergei Sokolov e ao responsável das forças de defesa antiaérea, Alexander Koldunov.

O incidente protagonizado por Rust serviu também para que a Imprensa soviética iniciasse uma campanha de denúncias e ataques contra a situação das forças responsáveis da defesa aérea e da área de Moscovo, onde posteriormente ocorreu uma "purga".

A acção de Rust motivou também uma divisão de opinião entre os soviéticos, considerando uns ser um facto obscuro e contrário à lei, com implicações de espionagem, e outros uma "brincadeira" de jovem.



# Satélite militar soviético cairá na Terra em meados de Setembro

Um satélite militar soviético com 50 quilos de urânio enriquecido perdeu o controlo e vai reentrar na atmosfera em meados de Setembro, anunciou ontem a Agência Espacial Europeia, ESA. A agência afirmou que estava a observar a queda do satélite «Cosmos 1900», mas não pode ainda prever com precisão qual a data e o local em que cairá na Terra, ou se o seu reactor nuclear será ejectado, incendiado, ou se atingirá o solo.

«Só alguns dias antes da sua reentrada na atmosfera os peritos poderão afirmar onde ela se irá dar», referiu a ESA.

«De momento só é possível afirmar que a sua reentrada na atmosfera se fará entre as latitudes de 65 graus norte e 65 graus sul, acrescentou a agência espacial.

Mas a previsão actual cobre possibilidades de queda em qualquer ponto do globo, à exclusão dos círculos polares e da Antártida.

O satélite está a aproximar-se da Terra à velocidade de 1 quilómetro por dia, mas o seu andamento está a acelerar à medida que o ar se torna mais denso, informou a agência.

As razões que provocaram a queda do satélite estão ainda por apurar, mas pensa-se que para tal poderá ter contribuído a crescente presença em órbita de destroços de naves.

«Um projectil do tamanho de uma ervilha, em órbita a 18.000 quilómetros-hora, poderá afectar permanentemente um satélite de 100 milhões de dólares», afirmou a ESA.

O vaivem espacial norte-americano «Columbia» esteve prestes a chocar com um fragmento de um satélite soviético em 1982.

As tripulações de naves espaciais norte-americanas e soviéticas têm sentido impactos de projecteis, muitos deles possívelmente detritos e destroços de objectos de origem humana.

Um estudo do Centro Europeu de Controlo de Operações Espaciais, ontem divulgado, apontava para o facto de mais de uma tonelada de produtos radioactivos de origem norte-americana e soviética girarem actualmente em volta da Terra.

A Terra, afirma-se no documento, encontra-se rodeada por um depósito de lixo em órbita, criado pela mecanica celeste que reúne todos os desperdícios procedentes dos lançamentos dos satélites.

O «Cosmos 1900», lançado em Dezembro de 1987, pertence a uma série denominada «Rorsat» ( radar de reconhecimento oceânico) e iniciou a sua actividade no espaço numa órbita baixa de 270 quilómetros, circundando a Terra em cada 90 minutos e observando navios e submarinos.

# TV soviética diz que Estaline foi um ditador

Staline, Hitlér e Mao Tsetung foram ditadores que causaram sofrimento aos seus povos e ao resto do mundo, segundo se afirmou esta semana num documentário exibido na televisão soviética.

No mesmo filme foi revelado que o chefe da polícia de Staline, Lavrenty Beria, era o encarregado do programa de fabrico da bomba atómica soviética. Mas a URSS aprendeu a fabricar a bomba atómica com o alemão Klaus Fuch, que no tempo de Hitler se refugiou na Grã-Bretanha e foi depois para Los Alamos trabalhar no programa atómico norte-americano, revelou o mesmo documentário.

Detido na Grã-Bretanha depois da Segunda Guerra Mundial, Fuch foi condenado em 1949 a 14 anos de prisão, depois de ter confessado haver passado informações a Moscovo por motivos ideológicos. Ao ser libertado, estabeleceu-se na RDA, onde morreu em Janeiro último.

Na sua edição de ontem, o semanário «Notícias de Moscovo» elogiava o escritor Alexander Solzhenitsyn, no exílio desde 1974, considerando-o o autor de um dos grandes clásicos da literatura russa- «Um Dia na Vida de Ivan Denisovich», publicado em 1962.

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS — CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

| COTAÇÕES DE NOTAS | (Por Unidade) COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL (rand) | 50$50 | 56$50 |
| ALEMANHA FED. (marco) | 80$15 | 81$35 |
| ÁUSTRIA (xelim) | 11$40 | 11$60 |
| BÉLGICA (franco) | 3$635 | 3$885 |
| BRASIL (cruzado) | $350 | $550 |
| CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2) | 125$20 | 127$70 |
| (notas de 5 a 1000) | 125$70 | 128$20 |
| DINAMARCA (coroa) | 21$10 | 21$50 |
| ESPANHA (peseta) | 1$188 | 1$308 |
| EUA (dólar — notas de 1 e 2) | 150$70 | 154$20 |
| (notas de 5 a 1000) | 151$20 | 154$70 |
| FINLÂNDIA (marka) | 33$95 | 34$55 |
| FRANÇA (franco) | 23$80 | 24$50 |
| HOLANDA (florim) | 71$05 | 72$15 |
| IRLANDA (libra) | 216$80 | 220$80 |
| ITÁLIA (lira) | $099 | $114 |
| JAPÃO (iene) | 1$092 | 1$147 |
| NORUEGA (coroa) | 22$15 | 22$65 |
| REINO UNIDO (libra) | 258$05 | 262$55 |
| SUÉCIA (coroa) | 23$35 | 23$85 |
| SUÍÇA (franco) | 96$20 | 97$70 |
| VENEZUELA (bolívar) | 3$935 | 4$935 |

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

*Casas destruídas por inundações devido a chuvas torrenciais que já causaram mais de 250 mortos, 300 desaparecidos e milhares de desalojados na província de Zheijiang, República Popular da China.*

A dieta alimentar é, segundo os nutricionistas da administração de saúde norte-americana a "única oportunidade" de prolongamento da vida, devendo abolir-se gorduras e baixar o consumo de sal e álcool - revela a última ediçaõ da revista "Time". Com base na análise de 2000 estudos, elaborada por 200 nutricionistas, o médico coordenador daquele departamento, E. Koop, afirmou que a população norte-americana "come demasiado e faz além disso uma alimentaçãlo errada principalmente saturada de gorduras". "A única oportunidade dfe prolongar a vida será uma dieta, mais eficzaz que qualquer medicamento", frisou o especialista. A pobreza alimentar está relacionada com doenças coronárias, ataques cardiácos, aterosclerose, diabetes e cancro.

*Uma das focas doentes em consequência de um vírus que tem atingido estes animais recebendo tratamento de uma das funcionárias do hospital de focas de Pieterburen, na Holanda.*

## Negociações entram num impasse e ataques no Golfo recomeçam

O Governo iraniano acusou o Iraque de lançar novos ataques aéreos contra centros industriais, enquanto as conversações para um cessar-fogo no conflito permanecem num impasse devido à exigência iraquiana de contactos directos. Em comunicado divulgado pela agência oficial Irna, as autoridades militares disseram ter abatido um dos caças inimigos, que atacaram "unidades industriais" na província sul de Bushehr. Esta manhã, o Irão atacou um petroleiro norueguês no golfo Pérsico, no primeiro ataque contra a navegação desde que a 18 do mesmo passado anunciou um cessar-fogo na guerra com o Iraque. Não há conhecimento imediato de vítimas nem danos. A notícia dos ataques seguiu-se a uma declaração proferida pelo Presidente iraniano, Ali Khamenei, segundo o qual o seu Governo não concordará com a realização de negociações de paz directas exigidas pelo Iraque. Entretanto o embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas, Vernon Walters, afirmou em Nova Iorque que oIrão e o Iraque se deverão encontrar frente a frente para se atingir um acordo no conflito que dura há oito anos. Walters considerou que o secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, poderia declarar um cessar-fogo, mas que ele seria mais eficiente se contasse com o acordo iraquiano. Ontem, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, conferenciou com o enviado iraniano do ministro dos Negócios Estrangeiros Mohammad Larijani, com quem discutiu a guerra do golfo, segundo a agência Tass. Moscovo está disposto a prestar todo o apoio necessário a Perezde Cuellar, para tornar realidade o cessar-fogo, sublinhou Shevardnadze.

## Reagan veta orçamento do Pentágono

O presidente Ronald Reagan vetou ontem a lei sobre os gastos da defesa de 1989, no valor de 299,5 mil milhões de dólares, com o argumento de que enfraqueceria militarmente os Estados Unidos. «Esta lei assinalaria uma mudança básica na orientação da nossa defesa nacional, uma mudança para longe do fortalecimento e do sucesso, e de regresso à fraqueza e ao comodismo dos anos 70», afirmou aos jornalistas. Antes do anúncio do veto, congressistas democratas afirmaram que a decisão se destinaria a impulsionar a campanha eleitoral do vice-presidente, George Bush, ao ilustrar a dureza dos republicanos em comparação com a alegada fraqueza dos seus opositores políticos no campo da defesa. Os quase 300 mil milhões de dólares são o montante solicitado pela administração Reagan para as despesas do Pentágono para 1989. A verba foi determinada juntamente, em Novembro, pela Casa Branca e pelo Congresso, com o objectivo mais amplo de reduzir o défice orçamental do país. Contudo, o Congresso, de maioria democrata, alterou as prioridades da lei original, reduzindo de 4,9 para 4,1 mil milhões de dólares o orçamento proposto para o programa «guerra das estrelas». A legislação elimina ainda o pedido para a produção de mísseis MX, contempla fundos adicionais para o míssil Midgetman e restringe o poder do presidente relativamente ao cumprimento de alguns acordos de armas. O veto de Reagan poderá ser ultrapassado por uma votação de dois terços nas duas câmaras do Congresso. Recorde-se que a lei foi aprovada por uma margem superior a dois terços no Senado mas não na Câmara. «Tenho sido paciente enquanto os liberais no Congresso tentam reduzir a nossa força militar» — salientou Reagan. «Mas não posso continuar a sê-lo.»

*Afirmando que o exército ajuda a perpetuar o "apartheid"*

# JOVENS SUL-AFRICANOS DIZEM NÃO AO SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

**Numerosos jovens brancos sul-africanos recusaram-se ontem, publicamente, a cumprir o serviço militar obrigatório por considerarem que o exército «ajuda a perpetuar o sistema de apartheid». Segundo a lei em vigor na África do Sul, esta atitude pode ser punida com penas até seis anos de prisão.**

Em conferências de imprensa, 143 jovens anunciaram ontem, simultaneamente, que não vão cumprir o serviço militar porque encaram o exército como um instrumento de políticas raciais injustas.

«Acreditamos que a força de defesa da África do Sul ajuda a perpetuar o sistema do apartheid», salientaram num comunicado conjunto.

Em Durban, o arcebispo católico Denis Hurley, que participou numa das conferências de imprensa, manifestou a sua «admiração pela coragem da atitude» assumida pelos jovens.

Na Universidade de Joanesburgo, palco de um dos vários encontros ontem realizados com jornalistas, Etienne Marais, estudante de Psicologia, frisou que o «exército não está a defender a África do Sul como um todo, mas sim os interesses do apartheid».

Marais descreveu as suas experiências militares em ambos os lados da fronteira entre Angola e a Namíbia, para afirmar: «o que me enfurece é que fui obrigado a fazer guerra contra um povo com o qual não tinha guerra nenhuma. Isto é parte de uma louca e brutal ocupação».

Os jornalistas foram conduzidos às conferências de imprensa por caminhos diferentes para despistar a polícia. Os locais de encontro variaram desde a Universidade de Joanesburgo até ao átrio de uma igerja da Cidade do Cabo.

O professor universitário afrikaan, Wilhelm Liebenberg, salientou que os 143 jovens são apenas alguns entre os muitos brancos que recusam cumprir o serviço militar. «Existem milhares de brancos sul-africanos que sentem não ser capazes de lutar em nome do apartheid», disse.

Números apresentados em Joanesburgo indicam que 1.598 jovens não se aprsentaram nos serviços de recrutamento em 1984. Um ano depois esse número era já de 7.859.

### Contra-proposta de Havana e Luanda

Em Genebra deve chegar hoje ao fim a quinta ronda das conversações quadripartidas de paz para Angola.

Sabe-se que os representantes de Havana e Luanda nas negociações apresentaram uma contra-proposta ao plano sul-africano, que previa um cessar-fogo em Angola a partir do dia 10 de Agosto, a retirada das tropas sul-africanas daquele país a partir do dia 1 de Setembro e a retirada do exército de Pretória da Namíbia a partir de 1 de Novembro, caso Angola desmantelasse as sete bases do Congresso Nacional Africano (ANC) existentes no seu território e os cubanos retirassem todas as suas tropas até Junho de 1989.

O teor da contra-proposta de Havana e Luanda não foi divulgado. O chefe da delegação cubana, Carlos Aldana, disse aos jornalistas que não tencionava violar o compromisso de sigilo assumido pela delegações e que ontem foi quebrado pela África do Sul.

Aliás, esta atitude foi criticada pelos Estados Unidos,mediadores nas conversações quadripartidas, e ontem Washington reafirmava que «um silêncio informativo» é a forma mais correcta de proceder em negociações sobre temas tão delicados como os que estão actualmente em jogo.

Luanda e Havana afirmaram ontem que a proposta sul-africana é «inaceitável» e o vice-ministro angolano das Relações Exteriores, Venâncio de Moura, afirmou aos jornalistas que «Angola não negoceia a sua soberania, nem a sua independência».

Para além de considerarem que não compete a Pretória estabelecer a data para a independência da Namíbia, uma vez que esta está contida numa resolução aprovada há já dez anos pela ONU, Angola e Cuba opõem-se ao prazo proposto por Pretória para a retirada das forças cubanas de solo angolano ou seja, um ano contra os quatro propostos anteriormente por Luanda e Havana.

No entanto, o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, «Pik» Botha, disse ontem não ter conhecimento de que a proposta do seu governo tivesse sido rejeitada em Genebra.

## Grécia decide fechar base dos Estados Unidos

A Grécia decidiu fechar a base aérea norte-americana de Hellenikon, nos arredores de Atenas, disse ontem o porta-voz governamental Souris Kostopoulos.

«Uma das decisões do governo grego é a abolição da base de Hellenikon», disse Kostopoulos.

O porta-voz não deu data para o fecho da base mas afirmou que não se põe a questão da transferência das duas operações para outro local da Grécia.

As conversações greco-americanas para renovação do acordo sobre as bases norte-americanas estão num impasse desde que começaram em Novembro passado.

A Grécia notificou os Estados Unidos de que, quando expirar o actual acordo em Dezembro próximo, os norte-americanos terão 17 meses para fazerem as malas e voltarem a casa, a menos que seja assinado novo acordo.

Os Estados Unidos têm quatro grandes bases aéreas e navais e duas dezenas de instalações militares menores na Grécia, com estacionamento de cerca de 3700 homens.

## A Europa cria réplica dos Oscares

Os primeiros prémios europeus de cinema vão ser entregues em Berlim Ocidental no dia 26 de Novembro, em cerimónia a transmitir em directo pela Eurovisão.

Trata-se de prémios para os cineastas de toda a Europa, criados por iniciativa do Senado de Berlim Ocidental, que para o efeito criou uma comissão organizadora internacional.

Os prémios europeus de cinema — réplica dos «Oscares» norte-americanos — em cada ano serão atribuídos numa cidade diferente, prevendo-se que em 1989 o sejam em Paris.

A organização da primeira atribuição dos prémios europeus de cinema foi confiada a uma comissão internacional de que fazem parte personalidades de Itália, França, Suécia, Espanha, Polónia, RFA, Áustria e Grã-Bretanha.

Encontram-se neste ano a concurso os filmes europeus concluídos entre 1 de Agosto de 1987 e 31 de Julho de 1988, exibidos ou com garantia de exibição até 10 de Novembro.

A comissão de selecção designa uma personalidade de cada país para seleccionar os dois filmes que por esse país podem ser apresentados, respectivamente nas categorias de filmes de ficção e «jovem filme de ficção».

Para Portugal, a comissão designou Augusto M. Seabra, cuja escolha deverá ser comunicada a Berlim até ao fim de Agosto, tal como cópia na versão original e texto dos diálogos dos filmes a concurso. Uma comissão de peritos, composta por sete membros, procede então à nomeação de sete filmes em cada categoria.

Sete personalidades de renome do cinema europeu constituem o júri, que decide da atribuição dos prémios, nas categorias melhor filme (para o produtor), melhor filme jovem (para o realizador e produtor), melhor encenação, melhor interpretação masculina, melhor interpretação feminina, melhor segundo papel feminino, melhor segundo papel masculino, melhor esperança feminina ou masculina, melhor cenário, melhor música, melhor fotografia, melhores efeitos especiais.

As distinções para o melhor filme e melhor filme jovem são acompanhadas de dotação pecuniária, a entregar aos produtores e destinada à realização de uma produção cinematográfica.

Prevêem-se também prémios especiais para as personalidades cuja obra tenha marcado particularmente o cinema europeu.

O melhor filme jovem não será obrigatoriamente uma primeira obra, antes se caracterizará por uma descoberta particular em cinematografia.

O professor Markus Lupertz, que vive e trabalha em Berlim e em Dusseldorf, foi encarreago de conceber uma estatueta e apresentou para os prémios europeus uma escultura com 50 centímetros de altura, «o génio da juventude protegendo a liberdade», um jovem a proteger uma pomba com a mão.

*José Álvaro Morais hoje em Locarno, integrado no júri do Festival*

# DEVIA SER OBRIGATÓRIA POR A EXIBIÇÃO DO CINEMA PORTU

Rodrigues da Silva

**Nasceu na Covilhã, em 1945. Nos últimos doze meses, passou do quase anonimato para membro do júri de um dos mais prestigiados festivais internacionais de cinema da Europa, o Festival de Locarno. É José Álvaro Morais, o cineasta português autor de «O Bobo», segundo Herculano, o filme que, no ano passado, venceu precisamente o Festival de Locarno.**

**Num ano, «O Bobo» deu quase a volta ao Mundo, geralmente bem recebido em todos os festivais em que participou. Isto no estrangeiro, porque em Portugal o filme ainda não foi exibido comercialmente. Passou uma vez na Cinemateca, agçadou à crítica de tal modo que o projecto de um novo filme de José Álvaro Morais («A Corte do Norte») segundo Agustina, seria contemplado com um subsídio do Instituto Português de Cinema (IPC).**

**Entretanto, a exposição de Vieira da Silva na Gulbenkian, vem lembrar que José Álvaro Morais se estreou na realização com uma média-metragem, «Ma Femme Chamada Bicho», sobre a vida e a obra da pintora luso-francesa e de seu marido Arpad Szènes. O filme, para não variar, também não teve exibição comercial em Portugal.**

**Esta tarde, quando o «DL» chegar às mãos dos leitores, está José Álvaro Morais a voar para Locarno para integrar o júri do festival que ali decorre até dia 14. Há dias, sobre tudo isto e sobre algo mais foi assim esta entrevista com o realizador:**

— Em que estado está o teu próximo filme, «A Corte do Norte»?

— O projecto teve subsídio atribuído pelo IPC. Por enquanto, está em fase de adaptação.

— De quem é a adaptação?

— A adaptação é minha com a colaboração da Agustina, na medida das suas disponibilidades, e de Teresa Villaverde Cabral.

— A Teresa é a que entrou como actriz no filme de João César Monteiro, «À Flor do Mar»?

— Essa mesmo.

— Como é que a Agustina reagiu à adaptação do seu romance ao cinema?

— Mostrou-se disponível desde o princípio para colaborar na adaptação.

— O que te levou a escolher o romance «A Corte do Norte» como tema do teu próximo filme?

— Há um filme possível dentro de «A Corte do Norte», um filme que ainda não está completamente estruturado. Mas, no meio daquela mistura toda, digamos que há um filme a decantar e tudo isso é muito aliciante. Neste momento, isso ainda está relativamente distante, é quase uma percepção.

— Quando arrancas com as filmagens?

— Eu gostava de arrancar em Março... Abril... Maio de 89.

— Na Madeira?

— Os exteriores são na Madeira, mas o filme tem interiores em estúdio.

— Tens alguma ideia dos actores?

— Há actores que eu gostaria: Maria de Medeiros, Luís Miguel Cintra, Luís Lucas, Joaquim de Almeida... mas por enquanto não há nada em definitivo. Não sei se estão disponíveis na altura das filmagens.

— Desta vez vais demorar menos tempo a acabar do que os sete anos que levou «O Bobo» a concluir.

— Claro. Esse tempo todo foi terrivelmente duro, como deves imaginar. Estou esperançado que com «A Corte do Norte» tudo decorra sem incidentes.

— Festival de Locarno: no ano passado, tiveste o prémio, com «O Bobo», a tua primeira longa-metragem; um ano depois, és membro do júri. Como te sentes?

— É uma homenagem que está dentro das tradições do Festival de Locarno. Tradicionalmente, o premiado do ano anterior faz parte do júri. É uma situação que me embaraça um pouco. Se não fosse isso, não me passaria pela cabeça alguma vez ser júri de um festival.

— Este ano não concorre nenhum filme português.

— Não. Sei que o David Streiff, o director artístico do festival, gostou muito de «A Sétima Letra», do Simão dos Reis; e de «O Sangue», do Pedro Costa, mas os filmes não estão ainda prontos. O Streiff viu-os só na mesa de montagem.

— Entretanto, num ano já houve tempo para o teu filme ganhar um prémio em Locarno e tu seres júri do festival seguinte, mas não houve tempo para «O Bobo» se estrear comercialmente em Portugal...

— Parece-me escandaloso. O filme já deu a volta ao Mundo numa série de festivais, quase sempre bastante bem recebido.

*José Álvaro Morais*

Para mim é incompreensível não ter sido estreado por cá enquanto estava na memória do público a obtenção do prémio em Locarno. Mas não depende de mim. Depende do produtor e dos contactos que ele possa ter com os distribuidores.

— Quem é o produtor?

— É o Animatógrafo, que aliás é o produtor também de «A Corte do Norte».

— O facto do teu filme não ter sido estreado não é único. Há uma série de filmes portugueses vítimas da mesma sorte.

— Há um desinteresse pela produção portuguesa por parte dos distribuidores. Não há nada na lei que obrigue à exibição dos filmes portugueses em Portugal, o que me parece grave. Uma das funções do IPC seria a de obrigar à exibição dos filmes portugueses produzidos, afinal, com o dinheiro do Estado.

— Pode-se falar de um boicote dos exibidores?

— Não me parece que se possa falar de um boicote. Eles sabem que os filmes portugueses são menos rentáveis do que a produção americana, que claramente colonizou a exibição cinematográfica em Portugal. De modo que os exibidores devem ter a programação preenchida e não a devem poder interromper para exibir filmes portugueses. É uma posição de arrogância que é difícil de entender. Devia haver, mesmo assim, um acordo com o IPC a fim de que o cinema português fosse exibido.

— Há alguma previsão quanto à estreia de «O Bobo»?

— Segundo o António Cunha Telles, do Animatógrafo, o filme vai ser estreado em Outubro, mais de um ano depois de ter obtido o prémio em Locar-

*Um plano de «O Bobo»*

# ...OR LEI ...TUGUÊS

...ende ...tor e ...a ter

...que ...e «A

...o ter ... Há ...eses

...pela ...parte ...nada ...ição ...Por- ...ave. ...ria a ...mes ...inal,

...pico-

...pos- ...s sa- ...eses ...ue a ...ara- ...o ci- ... De ...vem ...da e ...nper ...ses. ...ncia ...evia ...cor- ...o ci- ...do. ...anto

...unha ...o fil- ...utu- ...s de ...car-



no. As pessoas já nem se vão lembrar de prémio nenhum.

— E o teu primeiro filme «Me Femme Chamada Bicho», uma média metragem?

— Entre média e longa, tem 75 minutos.

— Nunca passou comercialmente?

— Nunca. Passou no início da programação do 2.º canal da RTP, do tempo de Fernando Lopes. Existe uma cópia da Gulbenkian que produziu o filme. A Gulbenkian nunca recusa a passagem do filme a quem pede a cópia. Mas acontece que a cópia está em péssimo estado, quase invisível, porque, mesmo sem ser estreado comercialmente, o filme tem passado muitas vezes.

— É um documento importante...

— É, de facto, um importante documento sobre o Arpad e a Vieira da Silva. Para mim é incompreensível que nem o IPC, nem a Cinemateca nunca tenham encomendado uma cópia.

— Cinema português. Há um cinema português ou vários, há uma geração ou várias, ou não há nenhuma geração, nenhum cinema, há só filmes, vários muito bons?

— Não consigo distinguir uma geração. O filme do João Canijo é tão diferente do do Joaquim Pinto, como o do Fernando Lopes é diferente de um do Paulo Rocha. Só por acasos de produção se pode falar numa geração, num cinema português. Mas há, de facto, cinema português e cada vez melhor e é nele que me integro. Não estou vocacionado senão para fazer cinema português.

— No entanto, viveste muito tempo no estrangeiro?

— Vivi em Bruxelas.

— Cavaste por causa da tropa?

— Sim, mas fiz um curso de realização de quatro anos. Fui para o estrangeiro por causa da tropa, mas também para fazer cinema. Não havia na altura nenhuma Escola de Cinema em Portugal.

— Portanto, o cinema surgete como uma vocação?

— Eu andava em Medicina, em Lisboa, e não me custou nada deixar o curso.

— Em que ano?

— Numa mistura do 2.º e do 3.º. Isto em 66/67. Fui-me embora em 68. Trabalhei como assistente do António Pedro Vasconcelos na montagem e na realização.

— De que filme dele?

— «Tapeçaria, uma Tradição que Revive».

— O que é o cinema para ti? Já se sabe que é uma vocação, mas à parte isso?

— É a minha forma principal de viver. E, provavelmente, uma fraqueza...

*Afinal nem toda a gente ficou em casa a ver a telenovela. Mas perder, mesmo de pé, o último episódio nem pensar!*

***Final de "Roque Santeiro" gera protestos***

# PÚBLICO ÓRFÃO DE UM "HAPPY END"

Dina Soares e Paula Sa
*Fotos de José Tavares*

**Sinhôzinho Malta preso, pagando por todas as patifarias que fez, Roque e Porcina juntos e felizes para sempre, e Albano rompendo os votos e casando com Tânia. Este sim, era o fim que os portugueses idealizavam para a telenovela "Roque Santeiro", que ontem terminou.No entanto, nada disto aconteceu. E para decepção dos atentos espectadores, foram os "maus" que ficaram "numa boa", e o mito lá continuou, enganando o povo e enriquecendo os poderosos.**

O resumo do desfecho da novela, que vinha sendo publicado desde há várias semanas em diversas revistas e jornais, não convenceu ninguém. Cada um acabou a história de Asa Branca à sua maneira, acreditando nela até ao último minuto. Talvez os fins felizes a que as telenovelas brasileiras nos habituaram tenham contribuído para uma tal descrença numa conclusão tão desfavorável ao "heroi".

O protesto mais unânime foi contra o facto de Chico Malta não ter sido apanhado nas teias da justiça. *"Isto é uma pouca vergonha, já nem nas telenovelas há moral"*, afirma indignado **Raúl Gonçalves,** pedreiro da construção civil, que acrescenta que para ele *"aquele Malta devia era ir para o 'chilindró'!"* **Zulmira Ferreira Dias**, reformada, mostra-se um pouco mais complacente: *"Gostava que o Sinhôzinho levasse um arrepio, mas como isto é telenovela..."*.

A família de **Maria Helena Conde**, costureira, também ficou surpreendida por ninguém ter denunciado os crimes do "Rei da Carne Verde". O mesmo aconteceu com **Julieta Pestana,** doméstica, que se sentiu um pouco ultrajada: *"Até parece que os autores estiveram a gozar connosco. Afinal espevitaram o delegado, fizeram aparecer um promotor decidido e os criminosos acabaram por se safar"*.

Um dos méritos desta telenovela terá sido a abordagem que fez à instituição religiosa. A intervenção social da igreja e o celibato dos padres foram dois dos problemas levantados. Por pôr em causa a crença, estes emas suscitaram uma grande polémica e foram os que mais dividiram as opiniões.

*"Quanto a mim, a missão do padre Albano era respeitar o Senhor e seguir a Lei de Deus. Aquela Tânia era uma sanguessuga que não o largava. Eu já nem a podia ver"*. A opinião expressa por **Maria Delfina Henriques**, agente de vendas, retrata bem o grupo de pessoas que se sentiu ferido pela ousadia de uma relação entre um padre e uma mulher. *"Sacrilégio contra a Igreja"*, foi como **Julieta Pestana** classificou a atitude inicial do jovem sacerdote, que no fim acaba por se redimir.

Por outro lado, há quem ache que os padres deviam ter a possibilidade de se casarem e por isso encararam aquela situação com naturalidade. **Joaquim Nunes Coimbra** é de opinião que *"se tratam de homens como outros quaisquer, e facto de terem vida familiar em nada interferiria na sua missão"*.

São poucos os que não têm uma opinião firme sobre este assunto. Ainda assim, consideraram que a atitude de Albano não teria sido a mais correcta: *"Não sei se os sacerdotes se devem ou não casar, mas penso que o padre foi longe demais e que no último momento fugiu"*, frisa **Zulmira Ferreira Dias.**

O sebastianismo não consegue, segundo **Raquel Neves**, empregada de escritório, aproximar a sociedade portuguesa da realidade brasileira. *"No Brasil vive-se muito da superstição e do mito, daí que se verifique uma aproximação tão grande entre o que se passa neste país e a pequena cidade de Asa Branca"*, acrescenta. Esta espectadora cita como exemplo o confronto ideológico entre Albano e Hipólito, estabelecendo um paralelo com as actuais lutas da Igreja progressista contra a conservadora, verificadas na América Latina.

**Paula Sofia Coelho**, uma jovem estudante de 13 anos, atreve-se mesmo a transportar o enredo de Roque Santeiro para Portugal: *"Imagine-se que Fátima era uma fraude...Qual não seria a tragédia para os inúmeros comerciantes da região?"*

A relação entre o imaginário e a realidade é ainda encarada em outras vertentes. Para **Maria Helena Monteiro**, empregada de limpeza, tal como na telenovela, também no quotidiano encontramos pessoas boas e más, falsas e sinceras.Além disso, *"a gente sabe que quem tem dinheiro tem o poder"*.

**Pedro Montelhano**, estudante de agronomia, é a excepção nesta ronda de descontentes. Em sua opinião, não está assim tão claro que tenham sido os maus a ganhar e os bons a perder. Para este jovem *"às tantas não se sabia muito bem quem eram os criminosos e as vítimas, pois o Roque era tão mau, ou pior, que o próprio Sinhôzinho Malta"*.

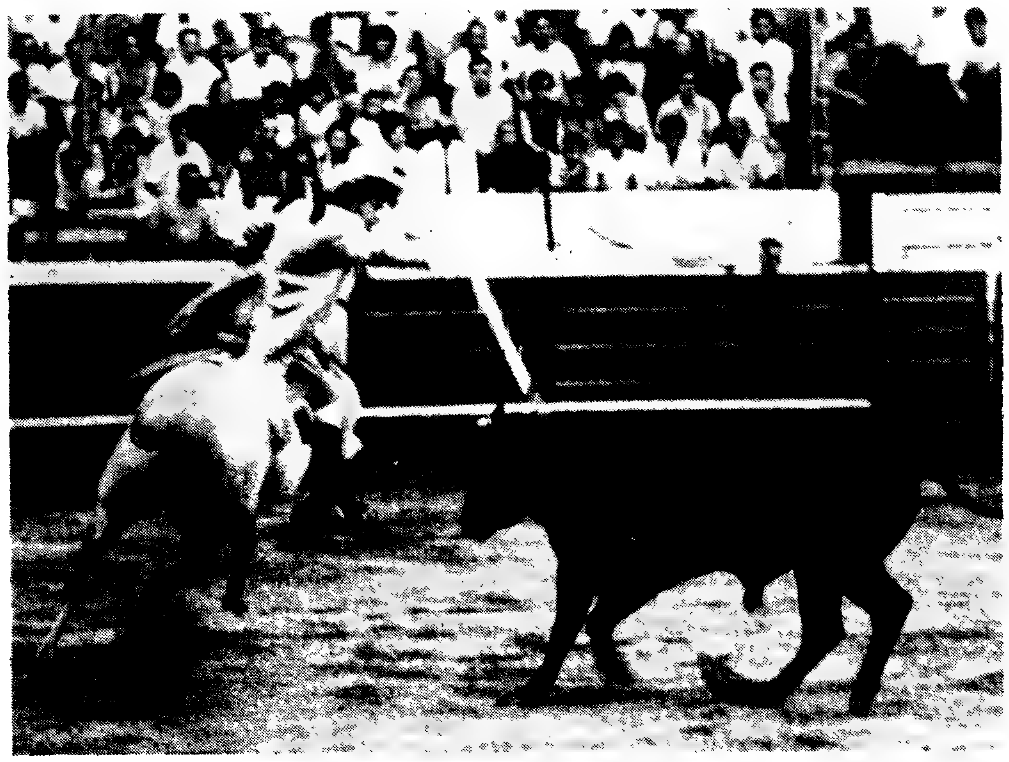
Contestada, odiada ou seguida fielmente, a verdade é que a telenovela, *"esse sub-produto da cultura de massas"*, faz mover multidões. Houve quem concordasse com o fim, houve quem achasse umas coisas certas e outras erradas, e ainda quem discordasse vivamente do desfecho encontrado por **Dias Gomes e Aguinaldo Silva**. Mas poucos conseguiram ficar indiferentes.

CRÓNICA DE TOUROS

# A NOITE DOS TELLES

Solilóquio

**PRAÇA de Touros do Campo Pequeno. Quinta-feira, 21 de julho de 1988. Touros de David Ribeiro Telles e da Herdade de Camarate para David, João, António e Manuel Ribeiro Telles, Forcados Amadores de Vila Franca (cabo João Dotti) e o novilheiro José Alexandre.**



*David Ribeiro Telles*

David Ribeiro Telles. Mais de quarenta anos de toureio. E já trinta de alternativa. Uma trajectória digna que nos últimos tempos, à medida que os filhos rompiam nas arenas, se foi esbatendo, como se não quisesse fazer-lhes sombra, mas que ao mesmo tempo ganhava uma nova maestria, sem pactuar com as modas de ocasião, mas também sem se deixar ficar onde estava, os anos sedimentando os dotes de equitador, a distinção não rebuscada da maneira de estar a cavalo, a estética própria, e as capacidades de toureio: não só de levar o touro e de o colocar, mas também de o esperar, de reunir, de rematar as sortes com esse senhorio da figura que mesmo nas tardes sem fortuna na arena não perdia. Assim ganhou jus ao tratamento de mestre, que lhe vinha dos anos, mas também do comportamento que em praça se refinava. Como se o passar do tempo fosse uma permanente lição de aprender o que de bom os ventos traziam, e de ensinar pelo exemplo do classicismo, fazer-se referência para os continuadores de seu apelido. E tudo para aqueles que das bancadas observamos o porte de David Telles, com a nobreza da modéstia: uma modéstia natural, não dessas que se falseiam porque a si mesmas se reclamam. Sem levantar o dedo, sem querer proclamar-se o primeiro de todos, como se a escala não fosse o importante, mas o absoluto do seu valor, o nome respeitado, mestre David.

★★★

A tourada comemorativa dos trinta anos de alternativa de David Ribeiro Telles, cartaz em que se lhe juntaram os três filhos cavaleiros, actuando graciosamente a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, decorreu sob o signo da união familiar, logo mostrado nas cortesias, em que pai e filhos não se separaram para descreverem os quartos de círculo da praxe, juntos recolheram o aplauso preliminar, primeiro dos muitos que iam acontecer, de um público que acorreu ao Campo Pequeno, a entrada passou dos três quartos de casa, respirava-se na praça um quase esquecido ambiente. E essa união familiar permaneceu presente ao longo de todo o festejo, notava-se nos pormenores, vimos cá de cima como logo no primeiro, lidado pelo Manuel, o benjamin, quando ele foi mudar de cavalo acorreram lá dentro o pai e os irmãos, decerto para o assistirem, o apoiarem, juntarem uma palavra ao gesto trivial. E sinais exteriores de ternura eram os beijos trocados na entrega das primeiras farpas, no terceiro estenderam-se ao peão Traquete, também levou um beijo; e um abraço não faltou para o Bacatum, que ao levar a farpa a David lhe deixou no meio da arena a sua montera, homenagem que queria prestar ao veterano cavaleiro, tantos anos leva como peão de sua confiança, inseparável. Em toda a noite, a presença da união familiar: entre os Telles, sente-se que não existe a crispa da competição. De cada um o seu melhor, mas a farpa que um deles consegue luzida, é como se por todos fosse colocada, da mesma alegria comungam, lê-se nos gestos e olhares. E se para algum desanda a fortuna, o ferro caiu traseiro demais, como ontem sucedeu ao António no touro a duo, alí estava João a oferecer-lhe o seu, para que a sorte emendasse, e assim aos dois pertencesse.

Para além desse signo da união familiar, entretida decorreu a função, duas horas e meia menos pesadas que outras vezes, mostrando como os Telles se bastam para sozinhos comporem um cartaz, e sem se copiarem uns aos outros, e sem recurso a cavalos de nome conhecido para seus acertos mostrarem, pelas bancadas acenderem o calor dos entusiasmos. Cumpriu Manuel, com um Camarate que acudia de largo às decididas chamadas do cavaleiro, que nas desigualdades da cravagem se viu como é de todos o mais verde. E luziu-se depois o João, primeiro a sesgo como o manso pedia, e depois levando-o ao castigo nos médios com a chispa dos seus recortes. E cresceu triunfante o António, em cinco curtos que da preparação ao remate marcaram os primores do seu depurado estilo. E veio a seguir David, coroou os trinta anos de doutor em cavalaria com aquele ferro em que, apanhado pela arrancada do touro no recuo do cite, puxou do mando e do coração, não cedeu terreno, em curto aguentou uma barbaridade, saiu explêndido, pôs a praça delirante. E alegria houve no duo compenetrado do João e do António, que fecharam a noite com o adorno dos violinos e dos ferros de palmo, ponto final na euforia da festa que era de todos, estendeu-se aos forcados de Vila Franca, coesos pegaram, e à praça em conjunto saltaram, mais os bandarilheiros, chamados por David para compartilharem da sua apoteose.

Em quinto lugar actuou José Alexandre, novilheiro de Coruche. Com um inimigo pegajoso esteve movido com o capote, e mais posto com a muleta, em que foi capaz de se parar, de correr às vezes a mão, pena que lhe falte o toquezinho da graça. E assim não pôde lograr relevo uma actuação que aparecia ali, num novilho isolado, fora do contexto próprio, metida na noite que era dos Telles, dos trinta anos de alternativa do pai David, e de seus filhos que outros tantos anunciam.

## Informatização dos museus portuenses

A Câmara Municipal do Porto rubricou ontem, nos Paços do Concelho, um protocolo que visa a dotação de museus municipais com terminais informáticos dispondo de programas educativos destinados a crianças.

Assinado com o pólo do Porto do «Projecto Minerva», o acordo prevê, numa primeira fase de dois anos, testar, a partir de Janeiro próximo e no Museu Romântico da Quinta da Macieirinha, o impacte e adaptação dos programas criados para as crianças, em função dos seus próprios interesses, bem como a recolha de informação respeitante a diversos aspectos da cidade.

Para o efeito, o pólo do Porto conta com o apoio da linha de investigação do pólo de Aveiro.

Os custos da montagem deste primeiro centro de utilização, digitalização e a manutenção estão estimados em dez mil contos.

A segunda fase, também com a duração de dois anos, contempla a expansão do projecto às casas-museus António Carneiro, Guerra Junqueiro e Tait, e a outros museus da cidade que venham a aderir ao projecto.

Este período será especialmente dedicado ao desenvolvimento do vídeo-interactivo e inteligência artificial, tendo em vista uma maior ajuda às crianças utilizadoras.

Segundo o protocolo, os meios necessários à aquisição do equipamento e outras despesas serão assegurados através de financiamentos privados ao abrigo da lei do mecenato ou de instituições vocacionadas para esse fim.

O «Projecto Minerva», criado pelo Ministério da Educação em 1986 e coordenado a partir do pólo de Coimbra, distribui-se por outros pólos e núcleos, designadamente os de Braga, Vila Real, Porto, Aveiro, Lisboa, Évora e Faro.


A BARRACA

Apresenta no RITZ CLUB

Rua da Glória, 57
Reservas: Telf. 32 51 40

O BAILE

a partir da ideia de J.C Penchenat e do filme de Ettore Scola

Horário: de terça a dom. às 21.30

Às segundas não há espectáculo

DEFENDA-SE DE LOTAÇÕES ESGOTADAS COMPRE BILHETES COM ANTECEDÊNCIA

6º MÊS

Com: Maria do Ceu Guerra Maria João Luis Paula Sousa Teresa Faria António Cardoso Luis Tomar Vitor Torres e [illegible]

Guião e encenação Helder Costa

Só até dia 15/8/88



PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal da Patente de Invenção N.° 73 398 para: «POSICIONADOR DE ASSENTOS DE BANCOS»

Trata: CLARKE, MODET & C.ª, LDA.
Patentes e Marcas
Rua Castilho, 201-3.°-Esq.°
1000 LISBOA
Telefs. 651339/654613/692815



PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal da Patente de Invenção N.° 73 380 para: «MECANISMO PARA RECLINAR ASSENTOS INFINITAMENTE VARIÁVEL»

Trata: CLARKE, MODET & C.ª, LDA.
Patentes e Marcas
Rua Castilho, 201-3.°-Esq.°
1000 LISBOA
Telefs. 651339/654613/692815



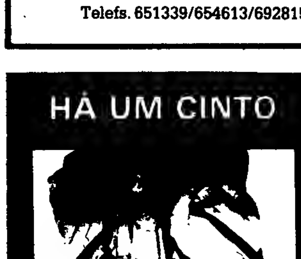
PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal da Patente de Invenção N.° 73 399 para: «MECANISMO PARA RECLINAR ASSENTOS INFINITAMENTE VARIÁVEL»

Trata: CLARKE, MODET & C.ª, LDA.
Patentes e Marcas
Rua Castilho, 201-3.°-Esq.°
1000 LISBOA
Telefs. 651339/654613/692815



HÁ UM CINTO



QUE OS PRENDE À VIDA

VAMOS & VIVOS


## Macbeth em Cascais com dedo de Listopad

António Marques, Manuel Coelho e João Vasco vão ser os principais intérpretes do «Macbeth», de Shakespeare, que Jorge Listopad adaptou e vai encenar num espaço não convencional do concelho de Cascais.

Improvisações musicais, ao vivo, vão acompanhar a nova produção, que se estreia no fim de Outubro e deve ficar em cena até ao Natal — disse o encenador Listopad, convidado para este trabalho pelo Teatro Experimental de Cascais (TEC).

A adaptação foi feita sobre tradução de Ricardo Alberty e os figurinos vão ser de Ana Silva e Sousa.

O espectáculo, fora de qualquer sala convencional, mas num espaço «muito teatral» que Listopad ainda não deseja revelar (pois falta a autorização oficial para a respectiva utilização), terá a duração aproximada de duas horas.

O elenco é basicamente o do TEC, reforçado com um ou outro elemento de fora, como é o caso de Manuel Coelho, dispensado pelo Dona Maria II (onde se destacou ultimamente em peças de Miguel Rovisto e de D. Francisco Manuel de Melo).

O Teatro de Cascais tem actualmente em cena, no Mirita Casimiro (Monte Estoril), a «Opereta», de Gombrowicz, com Lia Gama, Zita Duarte e Alexandre Lencastre, entre outros, e estreia dia 13 de Setembro, numa encenação de Carlos Avilez, «D. João no País das Delícias», de Norberto Ávila, com Carlos Freixo e Paulo B.

*Vienna Art Orchestra: concerto ontem no auditório ao ar livre*

# JAZZ LEVOU HUMOR À GULBENKIAN

Rui Eduardo Paes

Foto de José Tavares

**Como se sabe, esta coisa de projectos «à endurance» tem muito a ver com entusiasmos, e estes são criativos, geniais mesmo, quando se começa. Depois, os materiais produzidos vão ficando consistentes, as perícias rodadas, e é o profissionalismo que toma o lugar da inspiração. Em 1978 a Vienna Art Orchestra faz a sua estreia na capital austríaca com a obra «Concerto Para Quatro Árvores, Fogo de Artifício, Livro de Soldados, Crianças Semi-Militantes e Orquestra», num espectáculo multimedia que contou com a participação de escritores, bailarinos e mimos. Ao longo destes anos a orquestra plurinacional dirigida pelo suíço Mathias Ruegg soube reconstituir vez por outra os momentos iniciais de exaltação, e foi nesse contexto que tocou Erik Satie, escandalizando os puritanos do jazz. Ontem os seus membros tocaram em Lisboa, repetirão o feito esta noite, e passada que está a vertigem da novidade limitaram-se (o que para eles é muitíssimo já) a serem competentes e... jazzísticos. Aconteceu assim no auditório ao ar livre dos jardins da Gulbenkian, dando início ao Jazz em Agosto do ano que passa...**

Facilmente se constata: a Vienna Art Orchestra já não «surpreende», ao contrário do que acontecia há apenas uns anos atrás. Ouvir «From No Time to Ragtime» acrescentou algo à cultura musical deste ouvinte-prosador, enquanto que a sessão de ontem não proporcionou o mesmo deslumbramento, ficou-se pela regularidade dos «bons momentos». Esperar mais e sair insatisfeito, porém, é garantia para renovadas curiosidades, e cremos que o manancial de ideias desse sulço de cabelos compridos e grande admiração pelos compositores do século XIX está longe de esgotado.

O projecto de Mathias Ruegg é quase um programa político: o não respeito pelas fronteiras e o inconformismo face às limitações expressivas. Consciente de que o próprio jazz é o resultado de uma simbiose de culturas e origens, o compositor, arranjador e maestro nunca hesitou em acrescentar-lhe novas contribuições que o alteram tanto formalmente como ao nível do conteúdo, respeitando afinal a definição primeira da música que os negros americanos criaram para partilhá-la com músicos de todo o mundo. Ontem, no entanto, quando esperávamos que a motivação trans-estilística do Jazz em Agosto tivesse reflexos no concerto da Vienna Art Orchestra, esta preferiu protagonizar um número de jazz tal e qual, privilegiando aquela que é somente uma das suas facetas.

Foi óptimo, claro, mas só ocasionalmente a velha fascinação da música à Ruegg pôde ser devolvida aos fãs antigos deste jogo. Ficou do estilo peculiar da Vienna Art Orchestra a prática musical enquanto formulação do humor, e não se tratou apenas dos títulos dos temas escolhidos, alguns deles delirantes (como «Three Questions for a Improvising Piano Player», «When Blue Elephants Refuse to Dream in Prison» ou «A Light Poem in a Dark Soul»), ou as pequenas ironias introduzidas no começo do concerto e no intervalo: gravações constando de uma orquestra de cordas que afinava os instrumentos e dos latidos de um cão. O humor da Vienna Art Orchestra vai muito mais longe, transpira da própria música, é uma inerência, uma questão de estilo. Mathias Ruegg confessou já em entrevista que quando concebe uma peça procura torná-la «divertida» para os intérpretes. Por isso o inevitável sorriso no canto dos lábios ao ouvir esta «big band» que conquistou um lugar de direito.

É um humor subtil, não se manifesta com palhaçadas ou «gags», está ali e pronto. Sempre foi o melhor da Vienna Art Orchestra, mais do que o virtuosismo ou a capacidade improvisadora, porque só grandes músicos o sabem fazer. O primeiro tema da noite de ontem («Open is bizarre») teve essa qualidade, brincando com a alternação dos géneros, do blues ao charleston, passando pelo bebop e pela balada: um divertimento apresentado em contraste com «Melancholy», uma composição de Herbert Joos que o próprio tocou em filiscorne com aquele qualquer coisa a que os requintados chamam de «delicatesse». «Off Minor», de Thelonious Monk, entre o impressionismo ambiental, um baixo eléctrico funky e uma bateria de salsa, repetiu a proeza, assim como «Ligned Up», um tema à melhor maneira da Vienna Art Orchestra, com a intercalação genial de um jazz «straightahead» em que sobressaíam o saxofone alto e o piano com uma batida funky com soprano, baixo e bateria, tudo ficando resolvido depois com uma intervenção free em trompete e sintetizador.

Exemplo também desta característica máxima foi o «encore» final que os músicos entenderam fazer, para gáudio do público: uma marcha à maneira de Nova Orleães com trompete, trombone, tuba e saxofone alto, evocando o regresso dos enterros, alegres e naives como só os negros sabem, querendo dizer que a vida continua. É evidente que este humor é tipicamente europeu, e se apontámos já neste texto que a Vienna Art Orchestra se restringiu ao jazz mais conforme, apesar de todas as previsões («Já que estamos num festival de jazz...», anunciava esclarecedoramente Ruegg, ao indicar os temas à audiência), deveremos acrescentar que muito claramente os músicos que nos visitam tocaram na noite de ontem, a convite do serviço Acarte, como europeus que são - as excepções (a americana Lauren Newton) confirmam a regra.

É uma atitude que se cola inevitavelmente à pele. Todo o trabalho da Vienna Art Orchestra é uma manipulação de referências variadas, as retiradas à história do jazz e as que recebe do legado musical europeu, o que faz denotar uma certa condição de «outsider», já que só este tem o distanciamento suficiente para as operações de «reconversão» de uma matéria primeira que, em vez de copiar - obviamente, porque estamos a falar de jazz - é preciso recriar. É esta a base do humor muito especial da orquestra, o que obriga, necessariamente, a uma certa seriedade. A Vienna Art Orchestra é dirigida com mão de ferro por Mathias Ruegg e tudo o maestro centraliza, à excepção dos solos improvisados, concentrando as intervenções pessoais na escrita musical, que impera e determina quase toda a música da «big band». Se o humor é um facto, o desprendimento não. Organização é a palavra de ordem, mesmo que a diletância seja a bandeira. «Play», palavra que na língua oficial do jazz, o inglês, quer dizer «tocar», quer dizer também «brincar». Ora, brincar tocando exige método.

*Ao centro, de costas, Mathias Ruegg: um «organizador» mas também um diletante*

# Cintra e Maria Medeiros coroados em Avignon

«Luís Miguel Cintra coroado no Festival de Avignon», titula hoje o jornal parisiense «Libération», que dedica uma página à interpretação deste actor e encenador português que, com Maria de Medeiros, apresentou a peça «A Morte do Príncipe» de Fernando Pessoa, no Festival de Avignon.

«Príncipe da comédia, magistral», assim se refere o crítico do «Libération» a Luís Miguel Cintra, que também não poupa elogios a Maria de Medeiros. «Dois monstros sagrados, mas que actores, como saber qual deles é melhor, Cintra ou Maria de Medeiros?» - publica ainda o mesmo jornal francês.

Para Luís Miguel Cintra, lançado já em França através da sua participação em obras recentes do cineasta Manoel de Oliveira, surge agora a verdadeira consagração, na sequência da que alcançou entre nós pelos seus importantes trabalhos como actor e encenador.

Quanto a Maria de Medeiros, revelada há uns anos em Portugal no filme «Silvestre» de João César Monteiro, receber elogios na Imprensa francesa começa já a tornar-se um hábito.

Tanto como actriz de teatro como de cinema, desde que se radicou em França que Maria é aclamada como uma grande actriz. Grande actriz de 22 anos de idade, recheados de talento.

*Hóquei em patins*

# SELECÇÃO PREPARA-SE PARA O 'MUNDIAL'

Recuperar o título e preparar uma equipa com vista às olimpiádas de Barcelona são os principais objectivos da selecção portuguesa de hóquei em patins que ontem iniciou a sua preparação para o Mundial-88, na Corunha.

A apresentação do programa da selecção nacional para o mundial, grupo «A», que se disputa na Corunha, Espanha, de 7 a 15 de Setembro, foi feita pela direcção da Federação Portuguesa de Patinagem, presidida por José Castel-Branco e pelos membros da comissão técnica, liderada por António Livramento.

**«O nosso principal objectivo é o de reconquistar o ceptro mundial e para isso desejamos manter o espírito de equipa do ano passado em Oviedo, quando conquistámos o Campeonato da Europa»** afirmou Castel-Branco.

A equipa portuguesa, composta inicialmente por 14 seleccionados, já iniciou praticamente a sua preparação com a realização dos exames médicos de alta competição e a partir de ontem e até ao dia 12 vai instalar-se na península de Tróia, a primeira etapa da sua preparação. De 15 a 27 de Agosto, a turma de Livramento incidirá os trabalhos no Pavilhão dos Desportos em Lisboa e a partir do final do mês até à véspera da partida para a Corunha, a 5 de Setembro, fará a sua preparação final no Pavilhão da Curia, na Anadia.

**«Um novo e melhor apoio dado à FPP permitiu desta vez preparar a campanha para o mundial com a devida antecedência, o qual se torna bastante importante porque vai ter a presenciá-lo convidados especiais»** disse Castel-Branco, referindo-se à presença do hóquei em patins nas olimpíadas de Barcelona em 1992, como modalidade de exibição.

O presidente da FPP revelou que o Pavilhão da Corunha, onde serão disputados os 45 jogos do mundial entre as 18 formações participantes, está já «completamente esgotado, desde o primeiro ao último dia».

O seleccionador e treinador António Livramento evocou as dificuldades-extras que o ambiente na Corunha pode proporcionar à equipa portuguesa, a qual — recordou — **«não conquista o título mundial fora do País há 26 anos, desde 1962, em Santiago do Chile»**.

«Mas desde já posso afirmar que estão reunidas todas as condições para sermos de novo campeões do mundo e se isso não acontecer, o único culpado serei eu» afirmou Livramento.

Os hoquistas Vítor Hugo, em lua-de-mel, e Trindade foram os únicos seleccionados ausentes à apresentação do programa para o mundial da Corunha, mas ambos juntar-se-ão aos restantes atletas no dia 7, já em Tróia.

A comitiva portuguesa para a Corunha será presidida pelo vice-presidente federativo Vítor Martins e composta pelos seguintes elementos: coordenador da selecção: Serafim Faria; coordenador alta competição; Olavo Malveiro; seleccionador-treinador; António Livramento; preparador físico; José Carlos Manaças, médico; Maia Ferreira; enfermeiro-massagista; José Benedito, mecânico-ecónomo; árbitros Vítor Ferreira e Vítor Belguinha e 10 atletas.

Os 14 hoquistas já seleccionados são os seguintes:
**Guarda-redes:** Franklim, José Carlos e Joaquim Silva; **Defesas e médios:** Trindade, Alves, Paulo Almeida, Vítor Fortunato, Domingos Carvalho e Realista; **Avançados:** João Pedro, Pedro Alves, Luís Ferreira, Luís Nunes e Vítor Hugo.

Portugal inicia o Campeonato do Mundo, a 7 de Setembro, frente à Argentina, 3.º classificado no último mundial, em Sertãozinho (Brasil), e nos restantes dias joga, respectivamente, com a RFA, Angola, Holanda, Brasil, Estados Unidos, Itália (actual campeão), Moçambique e Espanha, o último adversário a 15 de Setembro.

*Castel-Branco, acompanhado de António Livramento e de outros companheiros do executivo da FP de Patinagem, anuncia a programação da selecção*

## COLECTIVIDADES

### Sport Algés e Dafundo

Na sequ6ência da assembleia geral realizada no passado dia 30 de Maio e cuja posse teve lugar em 8 de Junho, o «velho» e muito prestigioso Sport Algés e Dafundo tem ao seu «leme» os seguintes elementos:

**Direcção:** Presidente: Alfredo Rodrigues Batista, vice-presidentes: Manuel Pacheco Pereira, José Pedro Ferreira e Virgílio Manuel da Silva Araújo; tesoureiro: José Pacheco Pereira; tesoureiros adjuntos: José Ganância Duarte e Manuel de Sousa Oliveira; secretário-geral: Artur Manuel Trindade, secretários adjuntos: Maria Manuela Marques Miranda e Maria Isabel Elvas Dias; vogais: Joaquim Henriques Pereira e Luís Vidigal Salgueiro; suplentes: Hermenegildo Monteiro Rego, José Hipólito Aguiar, Rui Oliveira Henriques e Ana Maria Landeiroto.

**Conselho fiscal:** presidente: Viriato Xardone Portugal; vice-presidente: dr. Ernesto Rodrigues Victor; secretário relator: António João Jacinto Pedroso; vogais: José Freitas Mariguesa e Maria Teresa Viegas Faria; suplentes: Manuel Nunes Carrelhas e Carlos Alberto Tolentino.

**Mesa da assembleia geral:** presidente: Eduardo Duarte Pedroso; vice-presidente: Jaime Zuzarte Cortesão Casimiro; secretários: Maria Garcia Ralo Melo e Teresa de Oliveira P. e Trindade, José Ferreira da Silva e Custódia Maria Pinto Guerreiro.

### Pinhalnovense

Com o antigo árbitro internacional Ismael Baltasar na liderança da assembleia geral, o Clube Desportivo Pinhalnovense, que este ano regressou à III Divisão futebolística, conta com os seguintes elementos nos diferentes órgãos sociais:
**Assembleia geral:** presidente: Ismael Baltasar, vice-presidente: José António Guerreiro, secretários: António Maria Amorim e Duarte Vaz Fernandes.
**Direcção:** presidente: António V.M.O. Sousa, vice-presidentes: José Gonçalves Fulgêncio, António Simão Cartaxo, Domingos Caçoete Romão, Fernando Silva Margarido e Carlos Alberto da Silva, secretário-geral: João António Silva Mendes, directores: António Lopes Lage Lemos, Júlio B. Marques Gouveia, Ildefonso da C.S.M. Marques, João Prudêncio M. Caldoneiro, José Fernando Canas de Matos, José Manuel S. Gomes, Victor Manuel Kaiseller, José Batista Rocha, Fernando Manuel P. Pires e Mário Pereira Jorge.

**Conselho fiscal:** presidente: António Alberto P. Almeida, secretário: Manuel Júlio V. da Silva, relator: Fernando da Silva Reforço, suplentes: Artur Vieira da Silva e Pedro Manuel Cortes Z. Pereira.

## Na sua agenda

**Basquetebol em Buarcos: Ginásio Figueirense - - Ovarense**

No próximo sábado (dia 6) pelas 17 horas, no Pavilhão dos «Caras Direitas», em Buarcos, o clube rubro-branco da Praia da Claridade, para apresentação da sua equipa principal de basquetebol, e dentro do plano de preparação da mesma, efectuará um jogo com a Ovarense — equipa campeã nacional da época passada — já com a participação dos dois jogadores americanos: Brett Cranford e Jeff Wilder.


**CP CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES**

**LICENCIADO ou BACHAREL**

**Os Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., admitem jovem licenciado ou bacharel em engenharia, economia ou gestão de empresas para trabalhar na actividade Comercial da C. P.**

**Exige-se alguma experiência profissional no domínio da função comercial.**

**O posto de trabalho é sediado em Coimbra, devendo o candidato estar profissional e familiarmente enraizado na região.**

**Oferecem-se as condições normais de retribuição e de outras regalias próprias dos quadros técnicos da C.P.**

**Os interessados deverão enviar para Director Comercial da C.P., Av. da República, n.º 66 — 1000 LISBOA, até 15 de Agosto os seguintes documentos:**

— **Curriculum detalhado onde conste além das informações académicas e profissionais, morada, telefone, data e local de nascimento;**

— **Fotocópia simples do certificado de habilitações literárias;**

— **Fotocópia simples de documento comprovativo da situação militar.**


**UNIGRUPO – PROMOÇÃO E PUBLICIDADE, LIMITADA TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA**

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 18 de Julho corrente, lavrada de fls. 45 a 46 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 17-H, deste Cartório – a cargo do notário Francisco Roldão Pinheiro – foi aumentado o capital social da sociedade comercial por quotas, com a denominação em epígrafe, com sede na Rua Actriz Virginia, 7, 3.º direito, em Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 43 870, do livro C-109, de 50 000$00 para 500 000$00, aumento esse de 450 000$00, efectuado totalmente em dinheiro pelos sócios, na proporção das suas quotas e que acresceu às mesmas quotas, pelo que: – o sócio José Carlos de Lacerda Leitão contribuiu para o aumento com a importância global de 315 000$00, correspondendo à quota do valor nominal de 15 000$00 a importânica de 135 000$00 e à quota do valor nominal de 20 000$00 a importância de 180 000$00, ficando assim a ser titular de duas quotas: uma do valor nominal de 150 000$00 e outra do valor nominal de 200 000$00; e, o sócio Airolde Casal Simões participou no aumento com a importância de 135 000$00, ficando assim a ser titular de uma quota do valor nominal de 150 000$00. Em consequência do referido aumento de capital, foi alterado o artigo 3.º do pacto social, que passou a ter a redacção seguinte:

Artigo 3.º

O capital social é de 500 000$00, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores do património social e corresponde à soma das seguintes quotas: duas – uma do valor nominal de 150 000$00; e, outra, do valor nominal de 200 000$00 – ambas do sócio José Carlos de Lacerda Leitão; e, uma, do valor nominal de 150 000$00, do sócio Airolde Casal Simões.

Está conforme.

Lisboa, 22 de Julho de 1988

A Ajudante,

(Olinda da Silva Furtado Ramos de Deus)

«DL» — 4/8/88

**«FNAC – METALOMECÂNICA, C.R.L.» ANTERIORMENTE DENOMINADA «MECAMETAL – METALÚRGICA, C.R.L.»**

**DÉCIMO OITAVO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA**

**CERTIFICO**

Para fins de publicação, que, por escritura lavrada hoje e exarada de folhas noventa verso a folhas noventa e uma verso do livro de notas para escrituras diversas, número CINQUENTA E UM-F, deste Cartório, foi substituída a denominação MECAMETAL – METALÚRGICA, C.R.L. por FNAC – METALOMECÂNICA, C.R.L. e foi deslocada a sede social para a Rua Rodrigues Sampaio, número quatro, em Linda-a-Velha, freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras e, consequentemente, foi alterada a redacção do artigo primeiro dos estatutos, o qual passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO – A Cooperativa adopta a denominação «FNAC – METALOMECÂNICA, C.R.L.», é de duração indeterminada, tem a sede e principal estabelecimento em Linda-a-Velha, na Rua Rodrigues Sampaio, número quatro, freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras.

Está conforme.

Lisboa e Décimo Oitavo Cartório Notarial, aos vinte e sete de Julho de mil novecentos e oitenta e oito

O Ajudante

(Frederico Rocha Pinto Saraiva)

«DL» — 4/8/1988

**«FNAC – FÁBRICA NACIONAL DE AR CONDICIONADO, UNIÃO DE COOPERATIVAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA**

**DÉCIMO OITAVO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA**

A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 26 de Julho de 1988, lavrada de folhas 88 verso, a folhas 90, do livro 51-F, das notas deste Cartório, foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe, com sede na Estrada de Outurela, lotes 20 e 21, Carnaxide, Oeiras, com a importância de 390 000 000$00, por incorporação de reservas de fundos de aplicação dos meios de produção, na proporção da participação de cada associada, ou seja, em partes iguais. Consequentemente foi alterada a redacção do artigo 14.º, dos estatutos, a qual ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO DÉCIMO QUARTO: – O Capital mínimo da União é de seiscentos milhões de escudos.

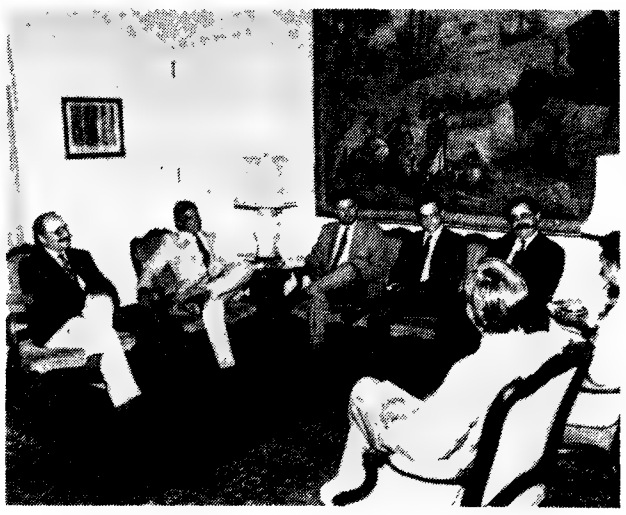
Está conforme

Lisboa, 27 de Julho de 1988.

O Escrit.º Superior,

(Magda Regina Palma Fernandes)

«DL» — 4/8/1988



## Sporting "foi" a São Bento

A situação financeira do Sporting, que o seu novo presidente, Jorge Gonçalves, classifica de «difícil», foi debatida numa audiência concedida pelo Primeiro-Ministro à direcção do clube de Alvalade.

**Foram abertas as portas para a celebração de contratos-programa entre o Estado e o Sporting**, afirmou à saída da audiência com Cavaco Silva, o presidente do clube, Jorge Gonçalves. No entanto, o presidente dos «leões» escusou-se a entrar em detalhes, limitando-se a afirmar após a audiência que durou um pouco mais de uma hora, que **soubemos que, por parte do Governo há disponibilidade. A bola está agora do nosso lado,** acrescentou Jorge Gonçalves.

Embora, sem especificar os projectos da nova direcção para ultrapassar a situação financeira, considerada difícil, o presidente «leonino» referiu que o clube, além do estádio, dispõe de terrenos onde podem ser construídos prédios, e também existem planos para a construção de um pavilhão gimnodesportivo e de uma piscina.

Na audiência, pedida pela nova direcção do Sporting para apresentação de comprimentos ao Primeiro-Ministro, Jorge Gonçalves era acompanhado pelos dirigentes do clube, Vasco Figueira, Aragão Pinto, Pessoa e Costa e Miguel Catela.

## Freamunde: subida é a aposta

O Sport Clube de Freamunde iniciou a fase de preparção com vista ao objectivo que, segundo o seu presidente (Vieira da Silva), aponta para a obtenção do lugar cimeiro da Zona Norte da II Divisão.

Jorge Ragadas é o treinador e o plantel (que a foto documenta) é o seguinte: **guarda-redse** — Miguel Cordas (ex-Marialvas) e Paulino (júnior promovido); **defesas** — Américo, Domingos Santos, Beto, Bráulio (ex-Elvas), Carlitos (ex-Maia), Orlando e Quim (júnior promovido); **médios** — David, Marcos (ex-Paços de Ferreira), Lacota (ex-Tirsense), José Fernando (ex-Lamas), Paulo Fernando (ex-Lamas), Abel (ex-Vieira do Minho), Avelino (ex-Ermesinde), Mário Norberto (júnior promovido) e Cancela (júnior promovido); **avançados** — Roberto, Luís Filipe, Patena (ex-Vizela), Lowden (ex-Sandinense), Altino (júnior promovido), Filipe (júnior promovido) e Jorge (júnior promovido).

# ESKILSSON: MAIS UMA 'UNHA' QUE CHEGOU

Depois de assegurado o concurso de Rodriguez, Douglas, Silas, Carlos Manuel e Rui Maside eis que Jorge Gonçalves viu chegar mais uma das «unhas» prometidas no decurso da sua campanha eleitoral com a chegada do sueco Eskilsson. Mas o líder do executivo sportinguista parece insatisfeito já que Ricardo (do Guarany) é tido como certo no plantel do clube de Alvalade.

Entretanto, os brasileiros Valdo e Ricardo (Fluminense) deverão ir a caminho de Amesterdão para se juntarem aos seus futuros companheiros benfiquistas e João Santos e seus pares continuam em conversações para reforçarem o sector atacante constando que Lima (brasileiro do Guarany), o nigeriano «Ricky» e o holandês Kieft estão sobre atenta observação.

Nas Antas, já se encontra o brasileiro Brancó (que no primeiro treino demonstrou possuir a alta bitola que se lhe reconhece), enquanto Mlynarczyk e Everton deverão chegar até final da semana.

E há mais novidades.

### O «Vasco» já chegou

A equipa de futebol do Vasco da Gama chegou hoje às 9.15 ao aeroporto de Pedras Rubras procedente do Rio de Janeiro.

O Vasco da Gama e outra equipa brasileira, a Portuguesa dos Desportos, participam com o F.C. Porto num torneio triangular que decorre amanhã, sábado e domingo no Estádio das Antas.

A competição — primeiro torneio Europa Lusitânia — começa amanhã com o encontro F.C. Porto-Portuguesa dos Desportos, prosseguindo no dia seguinte com a partida Portuguesa dos Desportos-Vasco da Gama e encerra domingo com o jogo F.C. Porto-Vasco da Gama.

### Everton: Belenenses anuncia desistência

O Belenenses manifestou o seu desinteresse na contratação do médio brasileiro Everton na sequência da confirmação da transferência do jogador do Corinthians para o Futebol Clube do Porto.

«A contratação do Everton está posta de parte. Ofereceram-lhe mais dinheiro e nós nada podemos fazer, mas há mais Evertons por esse Mundo fora e o Belenenses não vai ficar parado», disse à agência Lusa um elemento do departamento de futebol do clube do Restelo.

«Esta é a lei da selva que impera no futebol português actual e, uma vez que nada podemos fazer, só nos resta a alternativa de procurar outro jogador e o Belenenses possui alternativas», salientou a mesma fonte.

De acordo com anteriores declarações do presidente do clube, Mário Rosa Freire, o Belenenses manteve contactos com outros jogadores brasileiros para além de Everton.

A confirmação do desinteresse do Belenenses pelo jogador Everton surge precisamente um dia depois de dirigentes do clube, nomeadamente o chefe do departamento do Belenenses, Barcínio Pinto, ter afirmado a sua convicção de que o jogador iria cumprir «com a palavra dada ao presidente Rosa Freire».

Os dirigentes do Belenenses confirmaram entretanto a contratação do brasileiro Macaé, que deverá chegar hoje a Lisboa, proveniente do Brasil.

Macaé (24 anos) representou na última época o clube Bellinzona da Suíça, agora treinado pelo ex-técnico do Belenenses, o belga Henri Depireux.

### Sporting «repara injustiça»

O Sporting Clube de Portugal vai homenagear Manuel Fernandes, actual técnico do Vitória sadino, no encontro particular do dia 9 no Estádio do Bonfim, em Setúbal.

Segundo o dirigente Rui Salas: «Antes do jogo também será homenageado o presidente do Vitória de Setúbal, Fernando Oliveira.»

«O presidente do Vitória estava suspenso da sua qualidade de associado do Sporting. Como a suspensão foi levantada vai-lhe ser entregue um diploma alusivo à sua reintegração como sócio de pleno direito», esclareceu o dirigente sadino.

Rui Salas disse ainda que o presidente leonino, Jorge Gonçalves, esteve terça-feira à noite na sede do Vitória de Setúbal, tratando de pormenores sobre o jogo da apresentação da equipa sadina frente ao Sporting.

Na mesma altura, segundo o chefe do Departamento de Futebol do Vitória, «foram abordados os casos do Peter Houtman, que o Vitória pretende por duas épocas, em vez de uma, como deseja o jogador holandês. Quanto ao caso de outros jogadores as dispensas do Sporting serão anunciadas depois do jogo com a Fiorentina».

O Chaves derrotou o Vizela por 3-0 em encontro de futebol de carácter particular e de apresentação do plantel flaviense para a temporada de 1988-89, disputado em Chaves.

Os golos foram obtidos por Radi aos 23 e 32 minutos e por César aos 59 minutos.

Sob a direcção de Anídio Ribeiro, Vila Real, alinharam:

**CHAVES:** Tavares; Paulo Henrique (ex-Tirsense), Filgueira (ex-Sport Brasília), Jorginho e Cerqueira; Júlio Sérgio, Radi, Herasmo (ex-Sport Brasília) e Diamantino; Slavkov e David.

Jogaram ainda: Tozé e Padrão (guarda-redes), Vicente, Paulo Alexandre, Rogério, Gilberto, Celso Maciel (ex-Covilhã) e Fernando (ex-Vila Real).

**VIZELA:** Sérgio; Araújo, Cândido, José Carlos e Altino; Inocêncio, Rochinha, Guerra e Gomes; Alberto e Isaac.

Jogaram ainda: Quim, Jorge Costa, Ricardo, Douglas, Marçal, Godinho, Mesquita e Fernando.

### Farense: Fortes entra «em baixa»

O espanhol Fortes sofreu quarta-feira uma fractura no pé esquerdo durante o treino, lesão que o forçará a cerca de mês e meio de ausência da equipa do Farense.

A lesão ocorreu em lance individual, quando o jogador entrava «de carrinho» a uma bola que se escapava pela linha lateral e a bota ficou presa na relva. De imediato assistido pelo médico do clube, Bertrand Brás, foi-lhe diagnosticada a fractura, ao nível do quinto metatársico, situação que viria a ser confirmada, por radiografia, no hospital distrital de Faro.

Entretanto, a equipa algarvia desloca-se no sábado a Ayamonte (Espanha), a fim de defrontar a formação local, jogando no dia 11, em Faro, com o Olhanense, para apresentação ao seu público das **«caras novas»**.

Por outro lado, os dirigentes do Farense continuam apostados no mercado brasileiro, donde chegará sábado, **«para apreciação»**, Sérgio Duarte (ex-Manaus), aguardando-se ainda a vinda de Marcus Vinicius (ex-São José) e de mais outros dois elementos, não anunciados.

### Ralph Meade no Dundee United

O Dundee United anunciou ter contratado o avançado britânico Ralph Meade (ex-Sporting) e o central jugoslavo Miodrag Kirvokapic (ex-Estrela Vermelha), a uma semana do início da liga escocesa de futebol.

Jim McLan, manager do clube, revelou que o Dundee United despendeu 400 mil libras (100 mil contos) para assegurar o concurso de Mead, de 25 anos, e Kirvokapic, de 27, os dois últimos reforços dos escoceses para a próxima época.

### S. Martinho-Amarante já tem data

O jogo S. Martinho-Amarante, do nacional da 3.ª divisão da época passada, vai ser repetido no próximo dia 28, informou a Federação Portuguesa de Futebol.

O encontro será disputado às 17 horas, em São Martinho do Campo, e nele estão particularmente interessados o Amarante, que pode subir à segunda divisão, e o Maia, que pode ver fugir a promoção.

A repetição do jogo foi decidida pelo Conselho de Justiça da FPF, depois de o Conselho de Disciplina ter atribuído a vitória por 3-0 ao S. Martinho, na sequência da interrupção da partida quando a equipa de São Martinho do Campo vencia por 2-1.

O árbitro do encontro considerou não haver condições para o reatamento do encontro e o seu resultado entrou na «secretaria» da Federação.

A decisão do Conselho de Justiça, de mandar repetir o encontro, afectou o FC Maia, cuja subida à segunda divisão ficará comprometida se o Amarante empatar com o S. Martinho no próximo dia 28.

Quem nada terá a ganhar, a não ser a receita de bilheteira, é o S. Martinho, relegado para os campeonatos regionais seja qual for o resultado do jogo.

### Angola prepara-se

A selecção de futebol do Sudão chegou terça-feira a Luanda, onde domingo defronta a de Angola na primeira «mão» da eliminatória preliminar da zona africana de qualificação para o Mundial de 1990, em Itália.

### Áustria, 0-Brasil, 2

O Brasil venceu a Áustria por 2-0, em jogo particular de futebol realizado em Viena e ao qual assistiram cerca de 45 000 espectadores.

Os golos da vitória brasileira foram apontados por Edmar, aos 59 minutos e Andrade, aos 87.

## Júri

O Prémio da Combatividade na 6.ª etapa foi atribuído a Carlos Moreira, do Boavista, segundo classificado na etapa.

O júri da «Volta» atribuiu o Prémio do Azar a Carlos Nunes (Sicasal/Torreense) e a Elias Campos (Vigor/Lousa).

Os ciclistas Luís Moreira (Ruquita/Feirense) e João Gameiro (Vigor/Lousa) foram multados em mil escudos.e 30 segundos de penalização, por abrigo atrás de veículos.

Os directores desportivos do Vigor/Lousa e Feirense/Ruquita foram multados em dez mil escudos cada, por permitirem meio-fundo.

Durante a etapa entre Grândola e Loulé os médicos da Volta assistiram 17 ciclistas, seis dos quais devido a queda.

## "Doping"

Calisto Ramos, do Orima/Cantanhede, e Hélder Domingues, do Salgueiros/Comax, foram os dois ciclistas designados por sorteio para o controlo «antidoping» após a 6.ª etapa.

Além deles compareceram à recolha de urina para análise, Pedro Silva, do Lousa/Vigor, Carlos Moreira, do Boavista (dois primeiros na etapa), e o camisola amarela António Martinez, da Zahor.

## Camisolas

Camisolas envergadas no início da 7.ª etapa: **amarela** — António Martinez; **verde** — Paulo Pinto; **azul** — Paulo Ernesto; **laranja** — Luís Sequeira; **rosa** — Eugénio Passos; **branca** — John Carlsen; e **centenário «JN«** — Carlos Pereira.

## Hoje e amanhã

**HOJE** os ciclistas partiram de Loulé pelas 10 horas com destino ao Redondo tendo pela frente 245 quilómetros para percorrer até atingir o derradeiro risco que, rolando à média de 38 Km, deverá ser «pisado» cerca das 16,30 horas. Até lá, a caravana passará por Besteiros, Beja Vidigueira, Portel, S. Manços (15 horas), Évora (15,30) e S. Miguel de Maxede (16 horas).

**AMANHÃ** teremos a 8.ª tirada entre Redondo e Castelo de Vide (145 Km, com partida às 10,30 e chegada prevista para as 14,20. Escala: Aldeia da Serra (10,40 horas), Borba (11,28), Elvas (12,30), Campo Maior (12,44) Arronches (13,21), Portalegre (13,55) S. Salvador (14,22).

Restaurante Cervejaria «O BIGODES»
Com nova gerência:
*Chez Bernard*
Praia de St.ª Cruz – 2560 TORRES VEDRAS
Tel.: 97217

CAFÉ RESTAURANTE MAX
Café Restaurante
MAX
MAXIMINO FRUTUOSO
ABERTO TODO O ANO
TORRES VEDRAS ☎ 93275 — PRAIA DE SANTA CRUZ

# SILVA E MOREIRA:

Neves de Sousa
nosso enviado especial

**Decididamente, o aparente resguardo dos trituradores do pelotão que se precavêem para as duras escaladas que vão bater à porta depois de Castelo de Vide vai ser altamente perturbado até lá, pela irreverência de um alargado punhado de jovens que, sem meias medidas, estão bolindo com qualquer aparente acalmia do grande bloco. É que não passa um só dia que, as escapadas, as tentativas de fuga, a consequência lógica das arrancadas mais ou menos duradoiras não obriguem a sério trabalho os «moiros» de cada equipa, os «aguadeiros» forçados a atento olhar para a testa do cortejo não aconteça que passe uma veneta pela cabeça de qualquer rapazito e, às tantas, os patrões das turmas aparentemente superiores não fiquem a ver navios na tabela global e (também) vendo caírem pelo chão, do alto do seu tripé a fama dos campeões que tudo vinham novamente absorver em proveito próprio.**

*Na torreira da planície*

Vem isto a propósito da movimentação na tirada entre Grândola e Loulé, corrida à bela velocidade de 43,852 km/h pelos dois miúdos que estilhaçaram o estatismo dos reis do castelo: porque a arrancada de Pedro Silva (Vigor/Lousa) entrelançada na carta atirada para a mesa por Carlos Moreira (Boavista) obrigou a que a demais embaixada colorida fosse obrigada a bem dar à perna para não ficar siderada na estrada.

### Assim fica a história

Subiram ao palco 116 artistas: ainda a gente estava pondo toalhas nos assentos para irem sorvendo o suor e já muitos dos «diestros» entravam no terceiro tércio, a matar o repouso de quem pensava ter embarcado para uma excursão por essas terras fora.

O desassosego instalou-se logo às primeiras pedaladas, nenhum minuto com silêncio geral: as tentativas de ir mais depressa sucedendo-se, rubricadas por Paulo Couto (Recer/Sangalhos), Marino Fonseca (Salgueiros/Malhas Comax), Calisto Ramos (Orima/Cantanhede), Jorge Corvo (Ginásio de Tavira/Stand Custódio). Eles eram absorvidos mas logo outra leva surgia além do pelotão: Manuel Carvalho (Salgueiros/Malhas Comax), Joaquim Carvalho (Ruquita/Feirense), o seu colega Luís Santos, o luxemburguês Vincenzo Mezzapesa (Ginásio de Tavira/Stand Custódio), Carlos Marta (Vigor/Lousa) e José Fernandes (Recer/Sangalhos). De todos, qual teve melhor sorte foi Luís Santos que, em Mimosa, por altura do quilómetro 37, está fugido e vence um «sprint especial», 150 metros à frente de Carlos Marta e José Fernandes.

Tudo volta a ficar unido daí a pouco: com uma hora de prova estavam percorridos 47 quilómetros. Acontece, então, que mais um punhado de rapazes tenta a sua fortuna: Paulo Couto (Recer/Sangalhos), Leonel Tomás (Ginásio de Tavira/Stand Custódio) Paulo Silva (Vigor/Lousa), Viriato Duarte (Ruquita/Feirense) e Paulo Duque (Bom Petisco/Tavira), não autorizando companhia de José Santiago (Boavista) e Joaquim Fernandes (Garcia/Joalheiro).

Chega a notícia: controlos «antidoping» negativos até à 3.ª etapa: da chegada a Sintra só mais tarde se saberá...

### Sem qualquer interregno

A corrida não parava nem para meter água. O grupo da frente aumenta a carregadela nos pedais e traça a meta volante já chefiado por José Rodrigues (Garcia/Joalheiro) que teve autorização do grande comboio para viajar por instantes até à estação seguinte. Porém, com a fuga anulada aos 83 quilómetros, enganou-se quem pensava que a rolagem até ao Algarve teria agora chancela colectiva, pois daí a um nadinha, foi a vez e a hora de saírem Pedro Silva (Vigor/Lousa) e Carlos Moreira (Boavista), que foram resistindo (e batendo) quantos concorrentes se tentavam aproximar: Orlando Neves (Ruquita/Feirense), Paulo Ferreira (Louletano/Vale do Lobo), Claude Seguy (Fagor), Rui Duro (Vigor/Lousa) e António Araújo (Garcia/Joalheiro). A firma Silva e Moreira foi rapidamente constituída: **«daqui para a frente, é tudo connosco.»**

E foi: César Fernandes (Bom Petisco/Tavira) teve igualmente de abdicar da persiguição, o mesmo acontecendo com Paulo Couto e Adelino Teixeira (Orima/Cantanhede), ficando a dupla sozinha na vanguarda já preparada para saborear uma torrente de prémios que iam ficando nos dois bolsos. Equitativamente divididos como se impunha entre amigos de longa data:

— **Exactamente: é que nos já corremos juntos durante dois anos e, por isso, entendemo-nos optimamente, dividindo o esforço e lutando em conjunto.**

Pedro Silva diz isto já depois de ter transposto a meta louletana, com o parceiro Carlos Moreira também a recolher vantagem temporal de quatro cavaleiros que tinham conseguido fugir à molhada já dentro das ruas da cidade: Fernando Carvalho.

*Jorge Silva e Serafim Vieira tentam a escapadela*

# VELOCIDADE ILIMITADA

*Joaquim Gomes de farnel ao alto*

*Manuel Cunha e António Martinez: diálogo com sorriso*

(Recer/Sangalhos), Cayn Thcakston (Louletano/Vale do Lobo), John Carlsen (Fagor) e António Pinto (Sicasal/Torreense). O grosso das tropas chegaria daí a uma faúlha, apenas se notando os maiores ou menores atrasos de meio punhado de credenciados (António Araújo, do Recer/Sangalhos, os espanhóis Loyo, Torres e Zapatero (Zahor), de José Passos, do Louletano/Vale do Lobo) já para não falar desse menino graúdo que é Paulo Ferreira, aventureiro de mil saídas ao pelotão mas quase acabando por perder ainda mais tempo em cada corrida que vai juntando ao rol.

Foi uma etapa que desbastou o poder atlético de muitos candidatos, a verdade de um sonho e também atirou para as mãos dos drs. Barreiro de Magalhães (pai Zé e filho Manel) onze ciclistas que se iam abaixo das «canetas» e meia dúzia que sofreu quedas de largo aparato: Roberto Torres (Zahor), Luís Costa (Orima/Cantanhede), Carlos Nunes (Sicasal/Torreense), Elias Campos (Vigor/Lousa), João Cerol e Vicenzo o Mezzapesa (Ginásio de Tavira/Stand Custódio). Especialmente dois (Carlos Nunes e Elias Campos) ficaram em tão mau estado que todos pensaram que já nem sequer poderiam completar a tirada. Porém, com um brio espantoso e embora sangrassem de muitos ferimentos, conseguiram chegar até Loulé: resta saber como poderão hoje suportar a corrida até Redondo.

Para se fazer uma ideia de como foi rentosa a galopada do duo da frente basta dizer que um dos prémios particulares (em Mimosa) era de vinte contos e que, desde estadas por uma semana no Algarve até faqueiros e serviços de jantar havia de tudo. Loulé caprichou em continuar senhorio e altivo.

## Acasos de percurso

Evidentemente que poderia aqui citar aquele tremendo desastre à nossa esquerda: uma camioneta carregada (positivamente) cilindrou um pequeno carro, entrando por um regato adentro, de focinho em frente. Rescaldo imediato: três mortos. Mais adiante, choque entre dois carros de apoio da caravana e um dos motoristas é retirado em braços e sangrando da cabeça, a caminho do hospital.

E também de como Marco Chagas (Louletano/Vale do Lobo) chefia a classificação do «prémio de amabilidade», que recorda esse grande dirigente do ciclismo que foi Idalino de Freitas. E de como as multas bem pesadas continuam batendo à porta de directores desportivos (Vigor/Lousa e Feirense/Ruquita) sem contar nas penalizações em segundos e nas notícias de conto fugindo da carteira que «contemplaram» Luís Moreira e João Gameiro justamente por terem beneficiado de abrigo para meio-fundo atrás das viaturas conduzidas pelos seus chefes.

Todavia, a «Volta» também se faz de esperança. Ouçam o que disse o técnico Andiano, responsável pela Zahor:

**— Realmente, preocupei-me com o avanço que o 126 (Pedro Silva) ia conquistando: por isso dei ordem aos meus rapazes para enquanto alguns apoiavam o acidentado (Roberto Torres) os outros irem para a testa do pelotão defendendo a nossa camisola amarela.**

Carlos Moreira estava perfeitamente calmo:

**— Eu e o Pedro entendemo-nos muito bem, porque quando ele caiu um bocadinho, já na parte final, eu trabalhei ainda mais. Nunca tinha ganho uma etapa: achei que lhe deveria dar essa oportunidade. No fim de contas, estamos os dois de parabéns.**

O carro do Totobola/Tololoto é uma ilha assaltada por todos os lados: José Pimentel, António Inácio e Franklin Plácido não têm mãos a medir despachando a bagagem com a contemplação de toda a gente.

Reguazinhas, esferográficas, autocolantes, tudo voa. E nem sempre o pedido vem da garotagem, porque não há ninguém que desperdice uma recordaçãozinha do dia em que viu passar a «Volta».

O jornalista Serafim Ferreira, director da corrida, vem até junto de nós:

**— Os ciclistas estão a animar extraordinariamente a corrida. Têm estado a pedalar com imenso entusiasmo, sem pausa, com muita garra. Já viram a média que se fez por estas estradas e com um calor esmagador?**

Depois:

**— Acho que os espanhóis vieram valorizar a competição e ainda não acusam qualquer fraqueza. O que me parece (isso, sim) é que o Martinez está muito nervoso. Preocupado ante cada sapatada, dava a cara ao vento saindo do cortejo para o lado contrário. Contudo, no fim de contas, foi ele e os colegas que dominaram a perseguição ao duo em fuga. Caso se mantenha este ritmo (desabafa) o aperto do calor para os dias que estão à porta**

*cont. na pág. 22*

*Fagor e Boavista: marcação directa*

Serviço de transmissões da Volta, assegurado com um rádio cedido gentilmente pela

ELECTRO OURO.

apoio Mobil

## 50ª Volta a Portugal

*João Santos: um sorriso não se desperdiça*

# A CARTADA DA OUSADIA

*cont. da pág. 21*

**vai fazer grande mossa no pelotão.**

Triunfante, com muitos beijinhos recebidos, chega do pódio Pedro Silva:

**— Eu e o Moreira demos tudo por tudo na parte inicial da etapa, porque sabíamos que, logo que cheirasse a Loulé, os outros vinham disparados em cima de nós.**

Franzindo a testa:

**— Cheguei a acreditar que podia vestir a camisola amarela, depois de tantos quilómetros de tão grande esforço, mas, paciência: fico na lista de espera...**

Com a mão sobre o ombro do companheiro de aventura:

**— O Carlos também merecia ir ao pódio: por isso lhe disse para ganhar a meta dos cinco quilómetros. Quanto à minha equipa (Vigor/Lousa) vamos lutar por uma camisola. Vai ver que a conseguimos...**

Na varanda do sensacional complexo de piscinas de Loulé o dr. Castro Matos (administrador do «Jornal de Notícias») fala com o arquitecto Jaime de Sousa (idealizador e concretizador da anual «Oporto Cup/Open Sograpе» em ténis). Disse-se, daí a instantes, que o homem forte do nosso colega portuense convidara Jaime de Sousa para director-geral da próxima Volta a Portugal.

Fernando Oliveira e Onofre Tavares («Altis») brindam a caravana com fitinhas à Borg para usar na testa: e logo apareceu quem proclamasse que era «pró cabelo» e outro sector de gozões garantisse que a alguns dos cidadãos deste País estava impossibilitado o uso da fitinha amarela, porque já havia quem tivesse chegado mais cedo...

Enfim: mais um duro para os roladores estava cumprido. Um painel de incógnitas continua no horizonte: e daí não se pode fugir em hora de, também, ninguém conseguir encontrar um favorito que reúna quota de apostas suficiente para poder ser carta na mesa.

**Neves de Sousa**

*Martinez: braços ao alto e semblante triunfante*

TOPÁZIO
Vinho Branco Especial
*Especialmente Seco*

## Classificações

**6.ª Etapa: Grândola-Loulé (181 km)**

1.º Pedro Silva (Vigor/Lousa) .... 4.07.39/média de 43.852 km/h
2.º Carlos Moreira (Boavista) ..... 4.07.43
3.º Fernando Carvalho (Recer/Sangalhos) . 4.07.45
4.º Cayn Theakston (Louletano/Vale do Lobo) m.t.
5.º John Carlsen (Fagor) ..... 4.07.49
6.º António Pinto (Sicasal/Torreense) ..... 4.07.51
7.º Paulo Pinto (Sicasal/Torreense) ..... 4.08.05
8º Benjamim Carvalho (Salgueiros/Comax) .... m.t.
9.º Manuel Cunha (Recer/Sangalhos) ..... m.t.
10.º Jorge Silva (Sicasal/Torreense) ..... m.t.
11.º Eugénio Passos (Bom Petisco/Tavira) ..... m.t.
12.º Marco Chagas (Louletano/Vale do Lobo) .. m.t.
13.º Manuel Carvalho (Salgueiros/Comax) ..... m.t.
14.º Idalécio Jorge (C.C. Loulé/Caixa Agrícola) m.t.
15.º Franck Boucanville (Fagor) ..... m.t.
16.º Luís Sequeira (Bom Petisco/Tavira) ..... m.t.
17.º Joaquim Salgado (Garcia Joalheiro)..... m.t.
18.º Carlos Santos (Louletano/Vale do Lobo) ... m.t.
19.ºVincent Lavenv (Fagor) ..... m.t.
20.º Venceslau Fernandes (Recer/Sangalhos) ... m.t.
116 (último) João Cerol (G. Tavira/Stand Custódio) ..... 4.23.53

**Equipas, etapa:**

1.º (Vigor Lousa) ..... 12.23.49
2.º (Boavista/Sarcol) ..... 12.23.53
3.º (Recer/Sangalhos) ..... 12.23.55
4.º (Louletano/Vale do Lobo) ..... m.t.
5.º (Fagor) ..... 12.23.59
6.º (Sicasal/Torreense) ..... 12.24.01
7.º (Salgueiros/Malhas Comax) ..... 12.24.15
8.º (Bom Petisco/Tavira) ..... m.t.
9.º (Garcia Joalheiro) ..... m.t.
10º (Ruquita/Feirense) ..... m.t.
11.º (C. C. Loulé/Caixa Agrícola) ..... m.t.
12.º (Zahor) ..... m.t.
13.º (Orima/Cantanhede) ..... m.t.
14.º (G. Tavira/Stand Custódio) ..... 12.27.56

**Geral individual:**

1.º António Martinez (Zahor) .....22.15.30
2.º Luís Sequeira (Bom Petisco/Tavira ..... a 2.34
3.º David Assunção (Boavista/Sarcol) ..... a 3.01
4.º António Araújo (Garcia Joalheiro) ..... a 3.09
5.º Carlos Pereira (Ruquita/Feirense) ..... a 3.22
6.º Sérgio Rodrigues (Bom Petisco/Tavira) ..... a 3.28
7.º Carlos Coelho (Garcia Joalheiro) ..... a 3.47
8.º Serafim Vieira (Louletano/Vale do Lobo) ..... a 4.17
9.º João Santos (Sicasal/Torreense) ..... a 4.24
10.º Pedro Silva (Vigor/Lousa) ..... a 5.01
11.º José Ferreira (Boavista/Sarcol) ..... a 5.08
12.º João Paulo (Orima/Cantanhede) ..... a 5.21
13.º António Silva (Ruquita/Feirense) ..... a 7.04
14.º Fermin Trueba (Zahor) .....a 7.24
15.º Benedito Ferreira (CC Loulé/Caixa Agrícola) .... a 7.59
16.º Benjamim Carvalho (Salgueiros/Comax) ..... a 9.06
17.º John Carlsen (Fagor) ..... a 9.28
18.º Cayn Theakston (Louletano/Vale do Lobo) ..... a 9.35
19.º José Xavier (Louletano Vale do Lobo) ..... 10.00
20.º Jorge Silva (Sicasal/Torreense) ..... a 10.04
116 (último) Paulo Brito (Salgueiros/Comax) ..... a 1.38.51

**Geral equipas:**

1.º (Zahor) ..... 67.05.32
2.º (Garcia Joalheiro) ..... a 1.07
3.º (Boavista/Sarcol) ..... a 1.10
4.º (Bom Petisco/Tavira) ..... a 2.25
5.º (Louletano/Vale do Lobo) ..... a 4.15
6.º (Ruquita/Feirense) ..... a 5.31
7.º (Recer/Sangalhos) ..... a 5.59
8.º (Sicasal/Torreense) ..... a 6.50
9.º(Vigor/Lousa) ..... a 7.36
10.º (Fagor) ..... a 12.33
11.º (Orima/Cantanhede) ..... a 18.15
12.º (C.C. Loulé/Caixa Agrícola) ..... a 21.31
13.º (Salgueiros/Malhas Comax) ..... a 21.58
14.º (Ginásio Tavira/Stand Custódio) ..... a 31.20

**Pontos:**

1.º Paulo Pinto (Sicasal/Torreense) ..... 22
2.º Pedro Silva (Vigor/Lousa) ..... 16
3.º António Martinez (Zahor) ..... 15

**Metas-volantes:**

1.º Eugénio Passos (Bom Petisco/Tavira) ..... 8
2.º Carlos Gago (G. Tavira) ..... 7
3.º Pedro Silva (Vigor/Lousa) ..... 6

**Combinado:**

1.º António Martinez (Zahor) ..... 5
2.º Luís Sequeira (Bom Petisco/Tavira) ..... 24
3.º John Carlsen (Fagor) ..... 25

**Juventude:**

1.º Luís Sequeira (Bom Petisco/Tavira)
2.º David Assunção (Boavista/Sarcol)
3.º Carlos Pereira (Ruquita/Feirense)

## assim vai o totobola

Alvo: XX1 111 X2X 11XX; Rádio Alvo: 111 111 111 1111; Alvo Desportivo: 11X X11 11X 2X11; Comércio de Leixões: XX1 111 1X2 111X; De Tudo Um Pouco: 1X1 111 1XX 1111; Alvo Suplemento: XX1 1XX 111 2X11; Jornal de Felgueiras: XX1 111 X2X 1XXX; Notícias de Felgueiras: XX1 111 X2X 1XXX; Disco & Daquilo: 1X1 111 X22 X11X; Correio de Coimbra: 111 111 X12 111X; Informação Desportiva/Rádio Altitude; 1XX 111 1X1 1111; Linhas de Elvas: 111 1X1 212 XX12; Jornal de Santo Tirso: 11X 111 112 X112; Gazeta das Caldas: 1X1 111 1X1 1111; Ecos de Cacia: X21 211 1X1 1111; Reconquista: 111 111 1XX 111X; Eu Sei Tudo: 1X1 21X 222 X1X1; Penalti: 121 111 122 1111; O Mensageiro: 11X 211 XXX 12X1; Diário de Lisboa: 12X X11 111 1X11; Notícias de Guimarães: X21 111 11X X111; Jornal da Beira: 121 111 1X1 1111; Jornal do Fundão: 1X1 21X 22X 112X; O Algarve: 121 12X 112 1XX1; A Voz do Domingo: 121 111 111 1111; Folha do Domingo: 111 X11 11X 11X1; Defesa de Espinho: 121 111 X11 1111; Voz de Lamego: 2X1 111 12X 11X2; Bom Dia: 2X2 X12 12X 2X1X; Desporto/RDP Guarda: 1X2 X12 211 122X; Maria da Fonte: 121 111 111 1111; Notícias de Gouveia: 121 121 XX2 1111; Correio do Vouga: X21 211 111 1111; Convidámos Para Lanchar: 112 X21 11X 1111; Contacto: 111 1XX 121 XX22; RDP/Rádio Guarda: 1XX 111 X2X 2X1X; Meia Tarde: X11 121 1X1 2111; A Defesa: 1XX 111 X2X 1XX2; Fora de Jogo: 111 111 111 1111; Grande Sábado: 121 X11 1X1 X12X; Ponto de Mira: X21 111 111 X11X; Sintonia Desportiva: 121 X11 1X1 112X; Fotogramas: X21 X11 111 X12X; Bola ao Centro: X11 111 1X1 111X; Programa da Manhã: X21 X11 111 X12X; Canal Mais: 111 111 1X1 1121; Boomerangue: X21 X11 111 X11X; Jornal de Gaia: X21 X11 12X 1111; Manhã, Manhã: 121 X11 1X1 1X11; Secção Desportiva/Rádio Comercial: 121 111 X22 121X; Tempo de Desporto: XX1 X11 1X2 121X; No Estúdio e no Estádio: X21 111 1XX 2111; Livre e Directo: 1X1 111 XX2 1XXX; Tarde Desportiva: 111 11X 1X2 1XXX; A Voz dos Ridículos: 111 111 11X 1121; Jornal da Graça: 111 1X1 1X2 X1X2; Notícias de Viana: X21 X11 12X X11X; A Ordem: 121 X11 221 1X11; RR/Desporto: 121 X11 1X1 1111; Bola Branca: 121 111 11X XX2X; Frente Desportiva: XXX 211 1X1 21X2; Litoral: 121 X11 11X 1112; Jornal do Sul: 12X X11 112 12X1; Rádio Totobola: 1X1 111 11X 1111.

## PROGNOSTICOS DOS ORGAOS DE INFORMAÇAO

### PARA O CONCURSO N.º 32/88 DE 7 DE AGOSTO DE 1988

| | RESUMO 1 | RESUMO X | RESUMO 2 | BOLAS (*) 1 | BOLAS (*) X | BOLAS (*) 2 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. Mónaco-Paris S.G. | 43 | 19 | 2 | 8 | 3 | 1 |
| 2. Caen-Montpellier | 17 | 20 | 27 | 3 | 4 | 5 |
| 3. Marselha-Nice | 52 | 9 | 3 | 10 | 1 | 1 |
| 4. Metz-Lille | 39 | 19 | 6 | 8 | 3 | 1 |
| 5. W. Bremen-Hannover | 56 | 4 | 4 | 10 | 1 | 1 |
| 6. Kaiserslautern-St. Pauli | 56 | 8 | 2 | 10 | 1 | 1 |
| 7. Karlsruher-Stut. Kickers | 47 | 12 | 5 | 9 | 2 | 1 |
| 8. Aaru-Neuchatel | 26 | 22 | 16 | 5 | 4 | 3 |
| 9. Bellinzona-Lausana | 27 | 22 | 15 | 5 | 4 | 3 |
| 10. Grasshopper-Servette | 43 | 14 | 7 | 8 | 3 | 1 |
| 11. St. Gallen-Lugano | 43 | 16 | 5 | 8 | 3 | 1 |
| 12. Sion-Wettingen | 40 | 14 | 10 | 8 | 3 | 1 |
| 13. Young Boys-Lucerna | 32 | 24 | 8 | 6 | 5 | 1 |

(*) — Nos termos do Art.º 14.º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.

**A "CHAVE" LÓGICA SERÁ:**
**121 111 111 1111**

# HÁ 20 ANOS

*Considerado pró-chinês um dos dirigentes do Congo-Brazzaville*

O recolher obrigatório imposto a noite passada pelo Exército do Congo-Brazzaville, após ter sido arrebatado o poder ao presidente Alphonse Massemba-Debat, contribuíu para restabelecer hoje uma tranquilidade instável nesta capital.

A primeira comunicação de que o Exército Nacional Popular assumira o poder - que círculos geralmente bem informados afirmam ter sido chefiado por elementos da esquerda - foi feita pela Rádio de Brazzaville.

A emissora transmitiu um comunicado afirmando que o alto comandante do Exército nomeara o tenente Augustin Poignet presidente da República «na ausência do Chefe de Estad0». O tenente Poignet era ministro da Defesa no Governo de Massemba-Debat.

*Perdidas as esperanças de salvar 200 pessoas soterradas em Manila*

Perderam-se as esperanças de salvar mais de 200 pessoas que se julgam tenham ficado soterradas sob as ruinas de um bloco de apartamentos de cinco andares.

As brigadas de salvamento chegaram a esta conclusão 56 horas depois do edifício ter sido destruído por um terramoto.

Segundo a Polícia, foram já contados 140 cadáveres de vítimas do terramoto, mas nos hospitais encontram-se muitos moribundos e já poucas possibilidades existem de salvar aqueles que ficaram sepultados em vida, pelo que se receia que o número total de mortos seja superior a 400.

*Cinco mil pessoas sem lar no México*

O Governo mexicano enviou ontem, por via aérea, abastecimentos para o Sueste do país, afectado pelo sismo mais violento registado nos últimos dez anos.

Julga-se que cerce de 5000 pessoas ficaram sem lar nos Estados de Oxaca e Guerrero.

O terramoto causou a morte de, pelo menos, quatro pessoas em todo o país e cerca de 90 feridos.

# EFEMÉRIDES

**1539** Ghent revolta-se contra Maria da Hungria, regente da Holanda.

**1674** Tropas francesas arrasam o Palatinado

**1730** Frederico, príncipe herdeiro da Prussia tenta fugir para Inglaterra mas acaba por ser preso por ordem do pai.

**1789** Em França é abolido o sistema feudal.

**1791** A Turquia, através do Tratado de Sistova, cede Orsova, no sul da Roménia, à Áustria.

**1849** Procedentes de Pernambuco, no Brasil, chegam a Moçamedes, Angola, os primeiros colonos portugueses.

**1870** Os franceses, comandados por Marie Machmahon, são derrotados em Weinsenberg, na Alemanha, pelo príncipe herdeiro Frederico, no decurso da guerra franco-prussiana.

**1907** A Armada francesa bombardeia Casablanca, na sequência da eclosão de vários ataques contra estrangeiros.

**1914** A Grã-Bretanha declara guerra à Alemanha, enquanto os Estados Unidos adoptam a neutralidade.

**1922** Estala a luta entre fascistas e socialistas em várias cidades italianas.

**1944** A Policia nazi captura Anne Frank e outros catorze judeus que se encontravam escondidos em Amesterdão, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

**1965** Uma traineira portuguesa e um navio cargueiro alemão colidem, ao largo de Esposende, morrendo 28 pescadores.

**1971** A nave espacial norte-americana "Apollo-15" inicia o seu regresso à Terra depois de uma missão de seis dias de exploração do solo lunar.

**1976** São executadas 81 pessoas no Sudão, acusadas de terem tentado derrubar o Governo.

**1977** Morre o filósofo Ernst Bloch, considerado o "pai" do marxismo utópico.

## EM PORTUGAL

| | Máx. | Mín. | Prec. | Às 06 h. |
|---|---|---|---|---|
| Bragança | 10 | 10 | 0,0 | P. nub. |
| V. Castelo | 19 | 18 | 0,0 | P. nub. |
| Vila Real | 13 | 13 | 0,0 | P. nub. |
| Porto | 20 | 17 | 0,0 | P. nub. |
| Coimbra | 20 | 16 | 0,0 | P. nub. |
| C. Carvoeiro | 16 | 16 | 0,0 | Limpo |
| C. Branco | 17 | 17 | 0,0 | Bruma |
| Portalegre | 21 | 20 | 0,0 | Limpo |
| Lisboa | 18 | 18 | 0,0 | Neblina |
| Évora | 18 | 18 | 0,0 | Neblina |
| Beja | 16 | 16 | 0,0 | Limpo |
| Faro | 20 | 20 | 0,0 | Limpo |
| Sagres | 17 | 16 | 0,0 | Limpo |
| P. Delgada | 18 | 16 | 0,0 | M. nub. |
| Funchal | 20 | 19 | 0,0 | M. nub. |

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 28, Porto 28, Faro 31, Ponta Delgada 24, Funchal 25.

*Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm*

## NA EUROPA

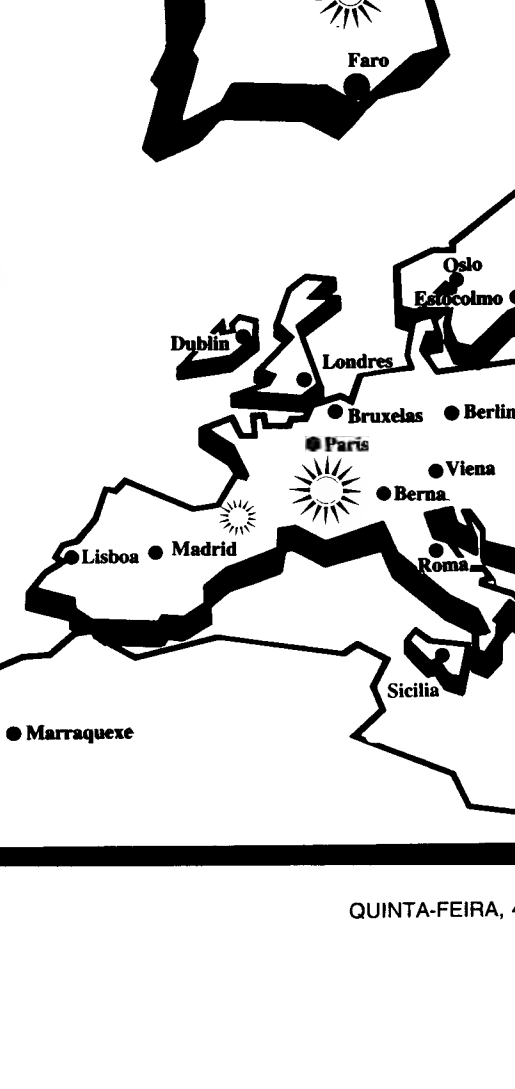
| | Máx. | Mín. | Às 18 h. |
|---|---|---|---|
| Madrid | 12 | 12 | Limpo |
| Londres | 12 | 11 | Muito nub. |
| Paris | 12 | 10 | Limpo |
| Bruxelas | 9 | 9 | Muito nub. |
| Amesterdão | 14 | 12 | Neblina |
| Genebra | 15 | 14 | Bruma |
| Roma | 27 | 27 | Muito nub. |
| Oslo | 12 | 10 | Muito nub. |
| Copenhaga | 14 | 10 | Muito n b. |
| Estocolmo | 12 | 8 | Pouco nub. |
| Berlim | 12 | 9 | Pouco nub. |
| Viena | 11 | 10 | Chuva |
| Varsóvia | 12 | 10 | Neblina |
| Atenas | 28 | 24 | Limpo |
| Moscovo | 16 | 15 | Chuva |

*Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm*

## NO MUNDO

| | Min. | Máx. | As 13 h. |
|---|---|---|---|
| Caracas | 18 | 27 | Nublado |
| Joanesburgo | 3 | 19 | Limpo |
| Los Angeles | 20 | 27 | Limpo |
| Montreal | 19 | 32 | Limpo |
| Nova Deli | 25 | 30 | Nublado |
| Nova Iorque | 24 | 33 | Limpo |
| R. de Janeiro | 13 | 27 | Limpo |
| S. Francisco | 16 | 21 | Limpo |
| São Paulo | - | - | — |
| Toquio | 23 | 37 | Limpo |

*Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm*




## TEMPO

**HOJE**

***Em todo o território:*** **Céu geralmente limpo. Vento fraco, soprando moderado de noroeste no litoral oeste durante a tarde. Pequena subida da temperatura.**

***Estado do mar:*** **Mar de pequena vaga a cavado com ondulação noroeste de um a dois metros na costa ocidental e encrespado ou de pequena vaga com ondulação inferior a um metro, na costa sul.**

***Açores:***

***Grupo Ocidental:*** **Períodos de céu muito nublado. Vento sudoeste fraco a moderado.**

***Estado do mar:*** **Mar encrespado. Ondulação norte de dois metros.**

***Grupos Central e Oriental:*** **Períodos de céu muito nublado. Vento nordeste fraco a moderado.**

***Estado do mar:*** **Mar de pequena vaga. Ondulação norte de dois metros.**

***Na Madeira:***

**Períodos de céu muito nublado. Vento nordeste moderado.**

***Estado do mar: Costa Norte:*** **Mar cavado. Ondulação de norte de dois metros.**

***Costa Sul:*** **Mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.**

***Funchal:*** **Céu geralmente pouco nublado. Vento, em geral, fraco.**

**AMANHÃ**

**Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando moderado de noroeste na faixa costeira ocidental durante a tarde. Neblinas matinais no litoral a norte do cabo da Roca.**

**DEPOIS**

**Céu geralmente limpo. Vento em geral fraco. Nevoeiros matinais em especial no litoral oeste.**

**MARÉS**

Hoje

| Praia-Mar | | Baixa-Mar | |
|---|---|---|---|
| 7.46 | 3,8 m | 1.11 | 0,9 m |
| 20.07 | 3,9 m | 13.27 | 1,2 m |

Amanhã

| | | | |
|---|---|---|---|
| 08.36 | 3,4 m | 02.02 | 1,5 m |
| 21.02 | 3,6 m | 15.34 | 1,6 m |

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

# CINEMAS

## Alfas Triplex

— T. 806496

**Alfa 1**

**HOMEM DE ACÇÃO**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

**Alfa 2**

**LARANJA MECÂNICA**
**(Int. men. 18 anos)**
13.30, 16.15, 19.00, 21.45 e 00.30 h

**Alfa 3**

**ADEUS ÁFRICA**
**(maiores 16 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

**Alfa 4**

**IMPÉRIO DO SOL**
**(maiores 12 anos)**
15.15, 18.15, 21.15 e 00.15 h

**Alfa Club**

**ESTRANHOS NA MESMA CIDADE**
**(maiores 12 anos)**
15.00 18.00, 21.15 e 00.30 h

**Amoreiras 1**

**ADEUS ÁFRICA**
**(maiores 16 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

**Amoreiras 2**

**HOMEM DE ACÇÃO**
**(maiores 12 anos)**
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

**Amoreiras 3**

**O MILAGRE DA RUA 8**
**(maiores 6 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

**Amoreiras 4**

**ATIRAR A MATAR**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 00.15 h

**Amoreiras 5**

**ESTRANHOS NA MESMA CIDADE**
**(maiores 12 anos)**
15.15, 18.15, 21.30 e 00.15 h

**Amoreiras 6**

**A GENTE DE DUBLIN**
**(maiores 12 anos)**
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.45 e 24.00 h

## Apolo 70

**APOCALIPSE NOW**
**(n/acons. men. 18 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## Ávila

— T. 539930

**ATACAR A MATAR**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 17.00, 19.00, 21.45 e 23.45 h

## Berna

— T. 776098

**O MILAGRE DA RUA 8**
**(maiores 6 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**ACADEMIA DE POLÍCIA 5 — Em exibição nos cinemas ALFA – ÁVILA – S. JORGE – 7.ª ARTE – TERMINAL em Lisboa e BABILÓNIA na Amadora**

## Capitólio

— T. 372358

**NA PRAIA É QUE É BOM**
**(Porno)**
**(maiores 18 anos)**
15.15, 17.30, 19.00, 21.30 e 23.00 h

## Castil

T. 530194

**LEONARDO, O GRANDE ESPIÃO**
**(maiores 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## Cinebolso

**SONHOS ERÓTICOS DE UMA VIRGEM**
**(maiores 18 anos)**
Pornográfico
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

## Cine Camões

— T. 324194

**O MONGE DE SHAOLIN**
**(maiores 13 anos)**
14.15, 16.30 e 21.30 h

## Cine 222

— T. 533253

**MASTERS DO UNIVERSO**
**(Para todos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
**A CIDADE DO CRIME**
**(maiores 16 anos)**
24.00 h

## Cine Portela

— T. 9434773

Encerrado
para beneficiações

**A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER**
**(maiores 16 anos)**
15.30 e 21.30 h

## City Cine

— T. 549999

**LARANJA MECÂNICA**
**(int. men. 18 anos)**
15.00, 18.00 e 21.30 h

## Condes

— T. 322523

**A CASA SUSPEITA**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 18.15 e 21.30 h

## Eden

— T. 320768

**HOMEM DE ACÇÃO**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Estúdio

— T. 555134

**ATRACÇÃO FATAL**
**(maiores 16 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Estúdio ACS

— T. 887255

**NAM — NO CUMPRIMENTO DO DEVER**
**(maiores 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## Fonte Nova

— T. 7145109

**A BONECA MECÂNICA**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

**GRAVIDADE: ZERO**
**(maiores 6 anos)**
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

**A MORTE CHEGOU DE MADRUGADA**
**(maiores 18 anos)**
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

## Forum Picoas

— T. 541037

Ciclo de Cinema
**«S.I.F.»**
**TERRA SANGRENTA**
**(maiores 16 anos)**
19.00 e 22.00 h

## Gemini

— T. 734009

**O ÚLTIMO IMPERADOR**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 18.00 e 21.30 h

## Hollywood

— T. 802859

**Sala 1**

**DANÇA COMIGO**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.45 h

**Sala 2**

**A CASA SUSPEITA**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.45, 18.45, 21.30 e 24.00 h

## Império

— T. 555134

**HOMEM DE ACÇÃO**
**(maiores 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## Las Vegas

— T. 631162

**Sala 1**

**A CASA SUSPEITA**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 18.15 e 21.30 h

**O ÚLTIMO IMPERADOR**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

## Londres

— T. 801313

**A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER**
**(maiores 16 anos)**
15.00, 18.15 e 21.30 h

## Mundial

— T. 538743

**GENTE DE DUBLIN**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

**MAURICE**
**(maiores 16 anos)**
15.15, 18.15 e 21.30 h

**Sala 3**

**ESTRANHOS NA CIDADE**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 18.00 e 21.30 h

## Nimas

— T. 574362

**TOP GUN**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Odeon

— T. 326283

**AVENTURA EM HONG-KONG**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Olimpia

T. 325309

**INVESTIGAÇÕES SEXUAIS**
**Pornográfico**
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
**(Int. men. 18 anos)**

## Pathé

— T. 821933

**O REGRESSO DE JEDI**
**(maiores 6 anos)**
14.00 e 21.00 h

## Politeama

T. 326305

**YOUNG BLOOD**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Quarteto

T. 771378

**Sala 1**

**A CORDA**
**(maiores 17 anos)**
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
**NEGÓCIO ARRISCADO**
**(maiores 16 anos)**
23.30 h

**Sala 2**

**LARANJA MECÂNICA**
**(Int. men. 18 anos)**
14.30, 16.30, 19.00 e 21.30 h
**CURTO-CIRCUITO**
**(maiores 6 anos)**
24.00 h

**Sala 3**

**AS PROFISSIONAIS DO SONHO**
**(maiores 16 anos)**
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
**HOMENS À QUEIMA-ROUPA**
**(maiores 18 anos)**
23.30 h

**Sala 4**

**MÁ RAÇA**
**(maiores 16 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
**O RAIO VERDE**
**(maiores 12 anos)**
23.45 h

## Roma

T. 889192

**NUNCA MAIS DIGAS NUNCA**
**(maiores 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## S. Jorge

T. 579144

**Sala 1**

**O MILAGRE DA RUA 8**
**(maiores 6 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

**Sala 2**

**ESTRANHOS NA MESMA CIDADE**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 18.15 e 21.45 h

**Sala 3**

**ACADEMIA DE POLÍCIA V — MISSÃO EM MIAMI**
**(maiores 6 anos)**
14.30, 16.45, 19.05 e 21.45 h

## 7.ª Arte

— T. 730715

**ACADEMIA DE POLÍCIA V — MISSÃO EM MIAMI**
**(maiores 6 anos)**
14.00, 15.30, 17.15, 19.15, 21.45 e 23.45 h

## Star

— T. 804210

**GENTE DE DUBLIN**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Terminal

— T. 371573

**LEONARD — O GRANDE ESPIÃO**
**(maiores 12 anos)**
13.15, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45 h

## Tivoli

— T. 570595

**ATIRAR A MATAR**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Turim

T. 706666

**(ENCERRADO PARA OBRAS)**

## Xenon

T. 368480

**PRESAS DE MARFIM**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Linha de Sintra

**AMADORA — Babilónia** — «Atirar a Matar», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores 12 anos).

**ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby** — «Academia de Polícia V», às 21.30 h (maiores 12 anos).

**CACÉM — Cinestúdio Flores** — «Em Legítima Defesa», às 15.00 e 21.30h (maiores 16 anos)

**MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme** — «Nas Teias da Mafia», às 15,30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

## Linha de Cascais

**ESTORIL — Casino Estoril** — (Encerrado para obras).
**ALGÉS — Cinema 2000** — «Academia de Polícia 5», às 15.30 e 21.30 h (maiores 6 anos).
**LINDA-A-VELHA — Cinetropical** — «O Clube», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
**OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1** — «Alguém Muito Especial», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos).
**Sala 2** — «Eddie — O Rebelde», às 15.30 e 21.45 h (maiores 6 anos).
**NOVA OEIRAS — Cine Palmeiras — Sala 1** — «Polícia de Choque», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos).
**Sala 2** — «A Casa Suspeita», às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos)
**CARCAVELOS — Atlântida Cine** — «Nan – No Cumprimento do Dever», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
**CASCAIS — Miramar — Sala 1** — «A Raiva de Vencer», às 15.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h (maiores 16 anos).
**Sala 2** — «Academia de Polícia V – Missão em Miami», às 15.00, 18.00 e 21.30 h (maiores 12 anos).

## Outra Banda

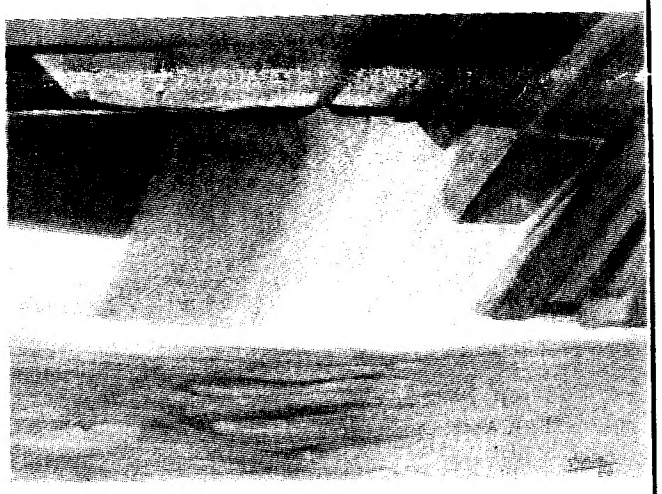
**ALMADA — Academia** — «Lua de Mel com Fantasmas», às 15.30 e 21.30 h, (maiores 13 anos).
**ALMADA — Cine-Estúdio de Almada** — «A Loja dos Bikinis», às 15.30, 18.15 e 21.30 h, (maiores 12 anos).
**ALMADA — Incrível Almadense** — «O Mistério do Ídolo de Fogo», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
**COVA DA PIEDADE — Clube Piedense** — «Festa de Sangue», às 21.30 h (maiores 16 anos).
**COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1** — «Adeus África», às 15.45 e 21.30 h (maiores 16 anos).
**Sala 2** — «Nas Teias da Mafia», às 15.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).
**BARREIRO — Cinestúdio Barreirense** — «Aventura Fora de Horas», às 15.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).

# MARGARIDA GHIRA EM PENICHE

Na sala de exposições temporárias do Museu de Peniche pode ser apreciada, até ao próximo dia 15, uma exposição de pintura e desenho de Margarida Ghira.

Nascida em 1936, foi aluna de Raquel Roque Gameiro, com quem aprendeu desenho e técnicas de pintura. Trabalhou depois em vários ateliers colectivos, onde desenvolveu outras formas de expressão plástica, nomeadamente a monotipia. Expôs pela primeira vez em 1954. Com mais ou menos frequência, manteve-se em contacto com o público até 1969, razão pela qual - 19 anos passados - optou por uma mostra de carácter retrospectivo.

Urbano Tavares Rodrigues, que assina o texto introdutório do catálogo, refere-se, primeiro na generalidade, à obra de Margarida Ghira: «São óleos, pastéis, desenhos, monotipias originais. Quadros, muitos deles, com duas ou mais leituras, frutos de uma sensibilidade amiúde atormentada, que procura o para além das coisas». Urbano fala depois «Da paisagem da Ericeira, ainda naturalista, e daquele menino-povo, espécie de homem pequeno, fechado em mudez, que desvia de nós o olhar pobre, até ao Quarteto do Adeus», sublinhando que «vai um longo espaço de procuras, de insistências, de descobertas, em que amiúde o padrão é a angústia, a incerteza, a assimetria, em que a distribuição de linhas, superfícies e massas contesta violentamente o equilíbrio, a harmonia fácil».



## EXPOSIÇÕES

**PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA** (Galeria de Pintura do Rei D. Luís): até 9 de Outubro, as exposições «A Linguagem dos Nossos Ourives» e «A Linguagem dos Novos Materiais».
**MUSEU NACIONAL DO TEATRO**: exposição «A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro».
**MUSEU NACIONAL DO TRAJE**: até 26 de Agosto, a exposição «Ao Abrigo do Sonho», instalação têxtil de Edith Ambühl. Também as exposições «Travessia sobre a Época de Fernando Pessoa», «O Traje na Dança», «Traje de Ópera-Guarda-Roupa de Tomás Alcaide» e «Colchas de Ermelinda Cargaleiro.
**MUSEU SOARES DOS REIS** (Porto): a exposição «O Tempo e o Lugar», dedicada ao pintor da Corte de Luís XIII Philipe de Champaigne.
**MUSEU TAVARES PROENÇA JUNIOR** (Castelo Branco): uma colectiva de pintura com trabalhos de 19 artistas da «Imargem»-Associação de Artistas Plásticos do Concelho de Almada e ainda do artista convidado, João Sena.
**MUSEU DE ETNOLOGIA**: as exposições «Timor de Ruy Cinatti», «Índios da Amazónia» e «Têxteis: Tecnologia e Simbolismo».
**PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA**: a exposição «Tapetes Orientais» da Colecção Calouste Gulbenkian.
**MUSEU DE PENICHE**: até 15 de Agosto, pintura e desenho de Margarida Ghira.
**PALÁCIO FOZ**: exposição de fotografias «Porto Típico - Sítios Desconhecidos», da autoria do fotógrafo português residente em França José Lopes.
**GALERIA RESTAURAÇÃO** (Av. Guerra Junqueiro, 18-C): até 3 de Setembro, a colectiva de Pintura «Lisboa e o Tejo» com obras de Silva Palmeira, Francisco Gaia, Aleksandr Mihaltchuk, Gomes Candeias, Oliveira Tavares, Corceiro e Alfredo Luz.
**GALERIA CAPITEL** (Leiria): até 12 de Setembro, uma grande exposição composta por óleos, aguarelas, guaches, desenhos, pastel, cerâmica, vidros, colagens, serigrafias e esculturas, da autoria de 66 artistas.
**COOPERATIVA ÁRVORE** (Porto): até 31 de Agosto, a VIII Exposição Colectiva dos sócios da Árvore.
**CASA DA CULTURA DAS CALDAS DA RAINHA**: até 8 de Agosto, uma exposição de escultura do brasileiro João Batista de Queiroz.
**LOULÉ** (Galeria do Convento Espírito Santo): até 30 de Setembro, uma exposição antológica de Pintura e Desenho de Manuel Baptista.
**GALERIA JF DE CASCAIS**: até 16 de Agosto, pintura e escultura de Michael Barrett.
**RESTAURANTE ESCORIAL** (R. das Portas de Santo Antão): até 18 de Agosto, diariamente das 12 às 24, uma exposição de Pintura de José Reis.
**GALERIA ANTÓNIO CLARA** (Av. da República, 38): até 12 de Outubro, todos os dias das 15 às 23, desenho e esculturas de Luís Dourdil, Dorita Castel-Branco, Manuela Pinheiro, Rogério Ribiro e Martins Correia.
**GULBENKIAN** (zona dos congressos): uma exposição com 200 cartazes do Teatro Polaco do século XX-
**GALERIA 12 A** ( Costa do Castelo, 12-A): até 19 de Agosto, de segunda a sábado das 9,30 às 13,30 e das 15,30 às 19,30, uma exposição colectiva de Fotografia a cores de Carlos Dias da Silva, Fernanda Gonçalves e João Luís Dória.
**MUSEU DE ALCOBAÇA** (ala sul): «Lenços & Colchas de Chita de Alcobaça».
**BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMADA**: até 15 de Setembro, das 10 às 18, Cerâmica de Raquel Zagallo e Bernardette de Freitas.
**MÓDULO** (Av. da Boavista, 854-Porto): até 30 de Setembro, uma colectiva de pintura e escultura com obras de 14 artistas da galeria, com o título «1.14. VR88» Encerrada para férias entre 14 de Agosto a 18 de Setembro.
**CASA DE BOCAGE** (Setúbal): até 28 de Agosto, Gravura de Ilda Reis.
**FERRAGUDO** (Casa Nova): até 5 de Agosto, exposição de fotografia de Aníbal Sequeira, promovida pela Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo.
**ESCOLA ANTÓNIO ARROIO** (sala de exposições): até 30 de Outubro, At. Re./1988 - Experiências Plásticas.
**CASINO DA PÓVOA DE VARZIM** ((Galeria de Arte da Póvoa de Varzim): a Galeria Nasoni do Porto apresenta Pintura de Noronha da Costa e Pedro Tudela.
**LIVRARIA DU BOCAGE** (Setúbal): Trilogias Fotográficas de Pedro Pereira.
**CASA DAS ARTES DE TAVIRA**: até 5 de Agosto, um exposição de Ourivesaria.
**GALERIA D´ARTE DE VILAMOURA**: escultura de Olivier Brice.
**SESIMBRA** (espaço cultural de Santiago): até 14 de Agosto, pintura e esmaltes de Luís Ralha.
**GALERIA INTERNACIONAL DE ARTE** (Quinta do Lago-Almancil): até 25 de Agosto, para inauguração da galeria, aguarelas e óleos de John O´Connor.
**O OUTRO LADO DO ESPELHO** (R. dr. Alfredo Costa-Sintra): até 10 de Agosto, todos os dias das 10 às 13 e das 15 às 20, «Linhas Lunares»-Desenho de João Dionísio.
**ARCADAS DO PARQUE** (Estoril) a Junta de Turismo apresenta uma colectiva de Escultura & Tapeçaria. Dias úteis das 9 às 20, domingos e feriados das 10 às 18.
**LIVRARIA BARATA** (Av. de Roma, 11-A): a exposição de Sam, «Uterus Communis».
**GALERIA DE ARTE ARCADA** (Estoril): exposição de Cerâmica com obras de Jorge Mealha e Janet Brown, de quarta a segunda-feira das 11 às 13 e das 14 às 20.
**GALERIA ZEN** (R. D. Manuel II, 246-Porto): até 19 de Agosto, pintura de Manuel Baptista, de segunda a sexta das 15 às 20.
**GALERIA ALGARVE** (Páteo da Aldeia, A reias de S. João-Albufeira): para inauguração deste novo espaço cultural, uma exposição de aguarelas de Júlio Resende.
**CENTRO CULTURAL SÃO LOURENÇO** (Almancil): até 9 de Setembro, pintura de António Pimentel.
**GALERIA ALMADARTE** (Shopping Center Marimar-Caparica): até 19 de Agosto, pintura de Pedro Olayo (filho). Todos os dias das 15 às 23. Patente também a exposição permanente da galeria.
**GALERIA ATELIER E. C.** (Várzea de Colares): até 7 de Agosto, pintura de Manuel da Silva, às quartas das 16 às 19, sextas, sábados , domingos e feriados das 12 às 20 horas.
**GALERIA SPATIUM** (Tavira). até 16 de Agosto, pintura de Joaquim Bravo..
**MUSEU DE SETÚBAL** (Convento de Jesus): até 20 de Agosto, uma grande exposição de Eurico Gonçalves, um dos mais importantes nomes do movimento surrealista na pintura portuguesa.
Até 28 de Agosto, uma exposição sobre «Laureano Rocha - 50 anos ao serviço do Turismo e da Cultura setubalenses.
**GALERIA ARTEX**(R. Nova do Almada, 87): até 10 de Setembro, uma colectiva de Pintura com a participação de Alfredo Luz, Ilídia Soares Lopes, Lívio Morais, Mário Silva, Paulo Afonso, Paulo Ossião e Silva Palmeira.
**ATELIER 15** (R. Freitas Gazul, 24-D): até 6 de Agosto a exposição «Tauromaquias» - desenhos de José Noel Perdigão. Patente de segunda a sexta das 18 às 21, sábados das 15 às 19.
**PALÁCIO DOS ANJOS** (Algés): a Câmara Municipal de Oeiras expõe até 8 de Agosto, entre as 14 e as 20 horas, o seu património artístico, no total de 35 obras.
**MUSEU DE JOSÉ MALHOA** (Caldas da Rainha): a exposição «A Arte da Miniatura em Barro - Escultores e Barristas» integrada na Feira Nacional de Cerâmica/88. Paralelamente, a exposição «Gravuras da Colecção Calouste Gulbenkian».
**CONVENTO DOS CAPUCHOS** (Costa de Caparica): desenhos e esculturas de José de Guimarães, «O Gesto em Cor».
**CETÁRIA-GALERIAS DE ARTE** (Setúbal): até 5 de Agosto, uma colectiva de pintura sobre paisagem.
**LIBERSIL** (Centro Comercial-Av. da Liberdade). O Centro Português de Serigrafia inaugura neste espaço as suas instalações com: o lançamento da serigrafia do pintor João Bemto d´Almeida e o lançamento do 1º número do Boletim Oficial do CPS.
**GALERIA MUNICIPAL** (Vila Franca de Xira): até 21 de Agosto, para inauguração desta galeria, uma exposição de arte contemporânea portuguesa.
**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ARTE FOTOGRÁFICA** (R. das Chagas, 17): até 13 de Agosto, fotografias de António Melão. Às terças e sextas das 18,30 às 22,30.
**GALERIA DE SANT´IAGO** (Almada, Centro M. Bica-loja 63): a exposição de desenhos, guaches e gravuras de Arpad Szenes e Vieira da Silva.
**GALERIA NASONI** (Porto): ceâmica de Maria João Oliveira, na Sala Atlântica, fotografia de Graça Sarsfield.
**TEATRO DO BAIRO ALTO** (R. Ten. Raul Cascais, 1 A): uma exposição documental sobre a vida e obra de escritor Luiz Pacheco, patente de terça a sábado das 18,30 às 20,30.
**SNBA** (R. Barata Salgueiro, 36): uma exposição de pintura e relevos de temática africana da autoria de Filomena Coquenão Samina Ferreira.
**HOTEL ALVOR PRAIA**: até 13 de Setembro, pintura de Stella de Brito.
**GALERIA DE CONSTÂNCIA**: até 30 de Setembro, a «Exposição Verão-88». Patente ao público de quarta a domingo das 14 às 20.
**GALERIA GP** (R. Castilho, 50): tapeçarias de Pedro Frederico-Brasil.
**GALERIAS CETÁRIA** (Setúbal: até 5 de Agosto, uma colectiva de pintura sobre Paisagem, na Galeria Tita na Rua Tenente Carlos Alves, 2-Setúbal.
**GALERIA ALMADA NEGREIROS** (Av. da República, 16): a exposição organizada pelo Instituto Português do Património Cultural «O Arquivo da Casa de São Payo»
**GALERIA GRAVURA** (Tv. do Sequeiro, 4): gravuras de Miguel Alarcão, nos dias úteis das 10,30 às 13,30 e das 15 às 19.
**AIARTE** (L. do Contador Mor, 3): Cerâmica de Jesus Colaço e José Manuel Silva.
**CORUCHEUS** (R. Alberto e Oliveira-Alvalade): a exposição de Alberto Calderon Dinis «Tipos de Lisboa do Meu Tempo».
**GALERIA S. MAMEDE** (R. Escola Politécnica, 167): exposição de óleos de Sérgio Telles.

## MUSICA

**GULBENKIAN** (anfiteatro ao ar livre): às 21,30 «Jazz em Agosto 88» com a «Viena Art Orchestra».
**S. PEDRO DE MOEL**: concerto pelo Miso Ensemble (Paula Azguime na flauta e Miguel Azguime na percussão)

# MÉDICO DE URGÊNCIA

76 61 71
76 61 78
76 61 79

## Farmácias

**Lisboa — PERMANENTE — ALTO DE SÃO JOÃO: Oriente**, R. Lopes, 120 (T. 843381); **AREEIRO: Ideal**, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (T. 892803); **BAIXA: Unifa**, R. da Vitória, 21-23 (T. 323793); **BOA HORA - AJUDA: Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (T. 637777); **CAMPO DE OURIQUE: Porfírio**, R. Francisco Metrass, 59-B (T. 663349); **CHILE: Bastos**, R. Morais Soares, 91-D (T. 844350); **CONDE REDONDO: Salus**, R. Luciano Cordeiro, 73 (T. 542239); **ENCARNAÇÃO: Ascenso**, P. do Norte, 11-A (T. 311216); **FRENTE À FEIRA POPULAR - AVENIDA DA REPÚBLICA: Alcântara**, Av. da República, 74-A (T. 771379); **LUMIAR: Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (T. 791131); **ROMA - TEATRO MARIA MATOS: São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (T. 885140); **SÃO DOMINGOS DE BENFICA: Sousa**, E. de Benfica, 429-431 (T. 780027); **SÃO SEBASTIÃO: São Sebastião**, L. de São Sebastião da Pedreira, 1-3 (T. 548642); **BRANDOA - AMADORA: Correia**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 137, loja B, poente (T. 990122); **CARNAXIDE: Central de Carnaxide**, Av. de Portugal, 16-B (T. 2184913); **ODIVELAS - PATAMEIRAS: Amaral**, R. Antero de Quental, 8-8-A (T. 9825455); **PONTINHA: Cruz Correia**, E. de Santo Elói, 41-A (T. 992453).

**REFORÇO — ALCÂNTARA: Nogueira**, R. de Alcântara, 5-A-B (T. 637563); **ALVALADE - AVENIDA DO BRASIL: Marbel**, Av. de Roma, 131-A (T. 776235); **BENFICA - BAIRRO DAS PEDRALVAS: Gouveia**, R. Augusto Costa (Costinha), lote 4, loja, Dt.ª (T. 707500); **CHELAS - COLÉGIO VALSASSINA: Santos Silva**, bloco III, lote 226, loja 22, zona n.º 2, Chelas (T. 851265); **EMBAIXADA DE ESPANHA: Nacional**, R. do Salitre, 7 (T. 863632); **ESTELA - INFANTE SANTO: Alb**, R. de Santana à Lapa, 156 (T. 663562); **INTENDENTE - CINEMA ROXY: Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D-F (T. 549479); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **POÇO DOS NEGROS: Modelar**, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7 (T. 608896); **REGO: G. Silva**, R. Francisco Tomás da Costa, 3-A-C (T. 771873); **SÃO VICENTE: Rosa & Viegas**, R. de São Vicente, 31-37 (T. 864351); **SALDANHA: Cardeira**, Av. Duque de Ávila, 32-C (T. 543495); **BURACA - AMADORA: Gaspar Pote**, R. das Gaias, lote 16, Bairro Zambujal (T. 902221); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

**Outra Banda — ALMADA: Castro Rodrigues**, R. Capitão Leitão, 21-A (T. 2750076). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Louro**, R. Alexandre Herculano, 6-B (T. 2763517). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Guerreiro**, lote 31-I-J, Moinho (T. 2950727). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 34-A (T. 2401060). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Tovar Chaves**, R. Dr. António Elvas, 104-D, Feijó (T. 2296110). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028). Até às 19 horas; **LAVRADIO: Parreira**, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). Até às 19 horas; **BARREIRO: Higiénica**, R. D. Manuel I, 178 (T. 2073017). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Nova Fátima**, E. Nacional, 244-B (T. 2040141). Até às 19 horas; **CORROIOS: Abreu Cardoso**, Alfarim (T. 2232841). Até às 19 horas; **AMORA: Matos Lopes**, R. 1.º de Maio, lote 401 (T. 2216355). Permanente; **SEIXAL: Alves Velho**, L. de Camões, 27 (T. 221132). Até às 22 horas; **MONTIJO: Mutualista**, R. Almirante Reis, 93 (T. 2310035). Até às 22 horas; **MOITA: União Mutualista**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 2040250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes**, L. Comandante Ramos da Costa, 10 (T. 2340137). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Cunha Pinheiro**, E. da Canarinha, 32 (T. 29215). Permanente; **Marques**, R. Arronches Junqueiro, 109 (T. 22783). Até às 22 horas; **Leão Soromenho**, P. Machado Santos, 24 (T. 22691). Até às 22 horas.

**Linha de Cascais — ALGÉS: Miraflores**, R. Dr. António Granjo, 2-B (T. 4101161). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Melo Almeida**, R. D. Diogo Couto, lote 182 (T. 4191697). Permanente; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Pargana**, Av. Eng. Bonneville Franco (T. 2435147). Permanente; **NOVA OEIRAS: Leal**, Quinta da Palmeira, lote 24 (T. 2478737). Permanente; **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Grincho**, Av. da República, 87-A (T. 2471204). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **ESTORIL: Marques dos Santos**, R. Ferreira J.A., 15 (T. 260116). Até às 22 horas; **CASCAIS: Marginal**, Av. Marginal (T. 280078). Permanente.

**Linha de Sintra — Cavaca**, R. Elias Garcia, 209 (T. 4930019). Permanente; **DAMAIA: Nova**, R. Elias Garcia, 10 (T. 972530). Até às 22 horas; **D. João V**, Av. Gurgel do Amaral, 2-A (T. 970461). Até às 22 horas; **QUELUZ: Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123). Permanente; **Albergaria**, Queluz de Baixo. Até às 22 horas; **CAMARATE: Batalha**, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2571069). Até às 19 horas; **CACÉM: Rodrigues Garcia**, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D (T. 9243693). Permanente; **MEM MARTINS: Vítor Manuel**, E. de Algueirão, 123 (T. 9217814). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 9260194). Até às 22 horas; **SINTRA: Teresa Garcia**, L. D. Afonso, 3-A, Pendoa (T. 9232747). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088); **SÃO PEDRO DE SINTRA: Valentim** (T. 9230456). Permanente.

**Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Pedro Gomes**, B. 25 de Abril, lote 13 (T. 2519670). Até às 22 horas; **SACAVÉM: Cortez**, Av. Maria Luísa Braamcamp, 2-A (T. 2519420). Permanente; **LOURES: Saraiva**, Av. da República, 86 (T. 9830027). Até às

# DL TEATROS

## Ritz Club

**R. da Glória, 57 — Tel. 32 51 40**

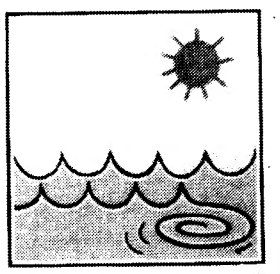
De 3.ª a domingo, às 21.30;

**«O BAILE»**. Pelo grupo de teatro «A Barraca». Encenação de Hélder Costa. Interpretação de Maria do Céu Guerra, Maria João Luís, Paula de Sousa, Maria Teresa Faria, Leonor Alcácer, Marta Tereno, Margarida Barão, António Cardoso, Luís Tomar, Vítor Torres, Paulo Oom e Miguel Rodrigues.

## TII

Rua Leão de Oliveira, 1 (ao Calvário)
Tel. 639974
(Sábados e domingos, às 16.00)

**«A NÚVEM QUE NÃO QUERIA CHOVER»**, de Fernando Bento Gomes.



**PROCURE**

**zonas sem rebentação**

**ou remoinhos**

## Teatro Municipal de Almada

**R. Conde Ferreira — Tel. 275 21 75**

De terça a domingo, às 21.30; sábados e domingos, também às 16.00

**«D. ROSINHA A SOLTEIRA»**, de Federico Garcia Lorca. Encenação: Joaqim Benite. Cenários: Vasco Eloy. Interpretação: Ana Navé, António Assunção, Bibi Gomes, Cecília Guimarães, Fernando Jorge, João Azevedo, Josefina Correia, Luiza Paramés, Manuela Cassola, Manuela Costa, Margarida Leal, Mário Timóteo e Teresa Gafeira.

## Teatro Iberico

**R. de Xabregas, 54 — Tel. 38 25 31**

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

**«OS VELHOS NÃO DEVEM NAMORAR»**, de Alfonso Castelao. Encenação: Xosé Blanco Xil. Intérpretes: António Filipe, Francisco Soromenho, Jorge Sousa Costa, Fernanda Montemor, Fernanda Figueiredo, Leonor Poeira, Maria José Baião, Alexandra Sedas, Artur Mendonça, Paulo d'Araújo e António Liza.

## Teatro Maizum

R. dos Poiais de S. Bento, 75-B, Telef. 601866. De 4.ª a sáb., às 21.30; dom., às 16.

**LISBOA MONUMENTAL**, de Fialho de Almeida, pelo Teatro Maizum. Enc. de Silvina Pereira, dram. de Manuel João Gomes, cen. de Henrique Nunes, fig. de Ana Andrade, mús. de Rui Luís Pereira e int. de Alfredo Brito, Fernando Candeias, Filipe Petronilho, Isabel Fernandes, José Lopes e Silvina Pereira.

## Comuna

**P. de Espanha — Tel. 726 08 18**

De 3.ª a sábado, às 21.45; domingo, às 17.00.

Preço: 500$00 (desconto para estudantes).

**«DEUS OS FEZ, DEUS OS JUNTOU»**, baseado em 4 contos de Anton Tchekhov. Encenação de Mário Vieras. Interpretação de Mário Viegas, Manuela Freitas, Juvenal Garcês e Adélia Loureiro.

## Teatro ABC

**Parque Mayer — Tel. 36 67 45**

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; sábados, domingos e feriados, às 16.00; domingos, às 21.30

**«OLHA A BOLSA Ó ZÉ»**. Com Carlos Miguel, Natalina José, Joel Branco, Glória Cristal, Amélia Videira, Paulo César, João Rodrigo e Rui de Sá, entre outros.

## Espaço CESL

**R. Almirante Barroso, 3**

De 4.ª a sábado, às 21.45; sábados e domingos, às 17.00

**«O QUEBRA-MAR»**, de Steven Berkoff. Encenação de Durval Lucena. Cenários de Fernando Pinto. Interpretação de Durval Lucena e Júlia Correia.

## Teatro Maria Matos

**Av. Frei Miguel Contreiras, 52 — Tel. 89 70 17**

De 3.ª a 5.ª, às 21.30; 6.ª e sábado, às 20.00 e 23.00; domingo, matinée, às 16.00 e noite, às 21.30

**«ENFIM SÓS»**, de Mário Zambujal, Carlos Cruz e José Duarte. Música: Zé da Ponte e Guilherme Inês, José Niza, Rui Veloso, Carlos Tê, João Gil, Luís Represas e Senhor Lopes dos Afonsinhos do Condado. Direcção de orquestra: Jorge Costa Pinto. Cenografia: Moniz Ribeiro. Figurinos: Helena Reis. Coreografia: Michel/Sally O'Neill.

## Estoril — Teatro Mirita Casimiro

Avenida Fausto de Figueiredo, telef. 2670320. De 4.ª a sáb. às 21.30; domingo às 17

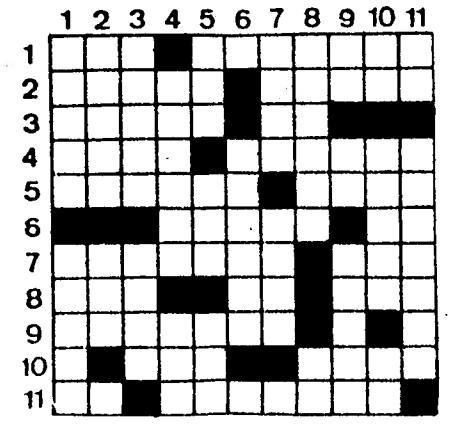
**«OPERETA»**, de Gombrowicz, pelo TEC-Teatro Experimental de Cascais. Enc. Carlos Avilez, cen. e fig. Paulo Seabra, mús. orig. Luís Pedro Fonseca, coreog. Sara Oliveira, apoio corp. George Stobaerts, apoio vocal Cristina Castro.

# PALAVRAS CRUZADAS

## COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17408

**HORIZONTAIS:**

1 Virtuoso. Segurara.
2 Ficar quieto. Ofício divino.
3 Divisão de uma obra. Sufixo que designa estado.
4 Antigo casacão militar. Farrapos.
5 Guarnecer de arames. Região montanhosa da Argélia, ao Norte da planície do Chelif.
6 Seco. Alumínio (s.q).
7 Fracassar. Antepassado.
8 Maior. Sódio (s.q). Cardeal italiano que publicou em 1822 fragmentos importantes da «República», de Cícero.
9 Dividiras ao meio.
10 Reduz a pó. Aio de D. Afonso Henriques.
11 Carta de jogar. Esmurrados.



**VERTICAIS:**

1 Cidade da Lusitânia. Querido.
2 Detestar. Rio do Estado do Paraná. Bondoso.
3 Agitava. Rezem
4 Aromatizar. Preposição e artigo (pl).
5 Nome de jogo. Artigo. Curso de água natural e abundante.
6 Freguesia do concelho de Alenquer.
7 Paixão. Doutoras.
8 Voltado. Espera deferimento.
9 Campeão. Utensílios domésticos. Amante.
10 Reis. Rezava. Arsénio (s.q).
11 Autores. Aldeãs.

RESOLVEU...

**Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **17407**

**HORIZONTAIS:**

1 Asas. Acamas.
2 Recos. Usado.
3 Há. Srs. In.
4 DO. BOM. Roma.
6 Ora. Salir.
7 Ria. MC.
8 MADEIRO. BOA.
9 Aló. Raspais.
10 Charão. Ogro.
11 Aarão. Grãos.

**VERTICAIS:**

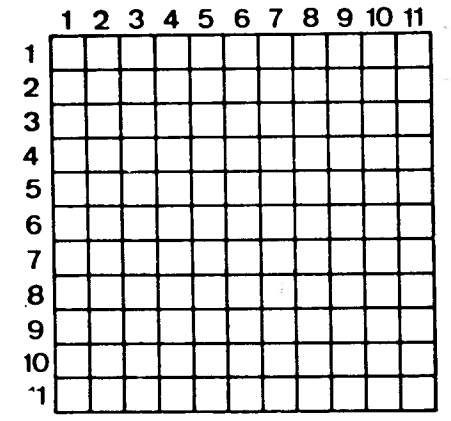
1 Areado. Maça.
2 Se. Mortalha.
3 ACHA. Doar.
4 Soa. He. Rã.
5 Cós. Irão.
6 Marrão.
7 Cura. Lios.
8 Assíria. Por.
9 Ma. Ror. Baga.
10 Adiem. Moiro.
11 Sonsa. Casos.

**PROVÉRBIO: Do bom madeiro, boa acha.**

## NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 229

**HORIZONTAIS:**

1 Cidade da Alemanha.
2 Lavrar. Califa que mandou incendiar a Biblioteca de Alexandria.
3 Anel. Habitante da Malásia.
4 Nome de mulher. Nosso Senhor.
5 Indígenas. Preposição.
6 Desenrugaras.
7 Em as. Abreviatura de Santíssimo. Antes do meio dia.
8 Caminhar. Enterrara em atascadeiro.
9 Assinala. Seguias.
10 Ósmio (s.q). Cupido. Um cento.
11 Amargo. Sufixo que designa abundância.



**VERTICAIS:**

1 Vossa alteza. Sem nome (pl).
2 Indignada. Lavras.
3 Magalas.
4 Herdade delimitada por marcos. Vi (inv). Parte do lombo dos bovinos entre a pá e o cachaço.
5 Alcançara com a vista.
6 Bondoso. Serra de Portugal. Sufixo que designa estado.
7 Ave pernalta. Apelido. Júizo.
8 Farinha grossa, o mesmo que rolão. Casta.
9 Grande. Cidade da Ásia Menor, capital da Síria.
10 Aquela que depois de morta foi rainha. Pertences.
11 Sadios. Largo de Lisboa.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **16 228**

**HORIZONTAIS:**

1 Iacás. Harda.
2 Avô. Pecais.
3 Mima. Alapas.
4 Baila. Eia!
5 Dó. Erin. Rum.
6 Omar. Eme.
7 Usa. Assomar.
8 Sisa. Me.
9 Sátiras.
10 Ciaras. Domo.
11 Nó. Ao. Salas.

**VERTICAIS:**

1 Iambo. Único.
2 Aviados. In.
3 Comi. Massa.
4 Áela. Iara.
5 Arrastão.
6 Pá. Sais.
7 Helenes.
8 Açaí. Morada.
9 Raparem. Sol.
10 Dia. Am. Ma.
11 Assumiremos.

## Radio

**Antena Um**

**17.00**: Pequeno jornal e sete mares; **19.30**: Músical; **20.00**: No estúdio e no estádio; **20.15**: Musical; **21.00**: Música portuguesa; **21.30**: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

**Rede Nacional-FM2 Estéreo**

**17.00**: Estórias da História; **17.30**: Trechos de óperas; **18.40**: O violino concertante; **19.00**: Intregrais; **19.26**: Espaço para a sinfonia; **20.40**: Momento de sonata; **21.00**: Histórias de música e... outras; **21.30**: Concerto, para violino e orquestra, de Joseph Haydn; **22.00**: Música vocal comentada; **23.00**: Concerto nocturno; **01.00**: Música da segunda metade do século XX; **02.00**: Música na madrugada em disco compacto. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO COMERCIAL**
**Onda Média**
**(283, 290 e 397m)**

**14.00**: Musical; **17.00**: Média alta; **20.00**: Peça que a gente passa; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo e resultados; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: As noites da Comercial; **03.00**: Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora.

**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**

**15.00**: Casa da música; **16.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Espaço Lubritex; **20.00**: Espaço Inforgal; **21.00**: O sabor da música; **22.00**: As mil e uma noites; **23.00**: Em órbita; **00.00**: Hora Akai; **01.00**: Som da frente; **03.00**: Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO RENASCENÇA**
**Canal 1-Rede Nacional de OM e FM**

**15.00**: Banda da amizade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim-de-tarde; **20.00**: Boa nova; **20.30**: Conversa de amigos; **21.00**: Sequência; **22.30**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial da BBC; **23.55**: Meditando.

**RFM-Canal 2-Rede Nacional de FM Estéreo**

**10.00Cem mais; 19.00**: Atlântida; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico.

**Voz do Alentejo**

**15.00**: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Alentejo em notícia; **19.20**: Grande bazar.

**Voz do Alto Tâmega**

**15.00**: Da veiga à serra; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fontes termais.

**Voz de Lisboa**

**15.00**: A Rádio da cidade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Triângulo; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Música no espaço.

**Voz do Minho**

**16.00**: Linha do Minho; **18.00**: Bola branca; **19.00**: Jornal da região; **19.30**: Largo do Coreto.

# TELEVISÃO

RTP 1

## 16.00 — Brinca Brincando

«Defensores da Terra» (24.º Ep.º)
«Os Filhos dos Flintstones» (14.º Ep.º)

## 17.00 — Ponto por Ponto
## 18.00 — Estúdio 4
## 19.30 — Telejornal
## 20.00 — Bolsa Dia a Dia
## 20.05 — O Tempo
## 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
## 20.15 — Anos Dourados
## 21.20 — Primeiro Andamento

Num programa gravado no grande auditório da Fundação Gulbenkian, poderemos ouvir a Sinfonia em Ré Menor, de Bruckner, executada pela Orquestra Gulbenkian, sob a direcção do maestro Silva Pereira.

## 22.05 — Telemundo

A Oitava Cimeira dos Chefes de Estado dos Países de Língua Oficial Portuguesa.

## 22.40 — Espelho Secreto
## 23.35 — 24 Horas
## 00.05 — Remate

Inclui Volta a Portugal em bicicleta.

*Às 22.50, em "Século XX", o primeiro episódio de "A Guerra da Coreia"*

*A Orquestra da Gulbenkian interpreta Bruckner*

RTP 2

## 16.00 — Quem Sai aos Seus...
## 16.25 — Trinta Minutos Com...

Coronel César Teixeira

## 16.55 — Helena
## 17.40 — O Regresso de Antílope
## 18.05 — Equinócio

Os estudos de mercado revelam que os consumidores querem alimentos «naturais», «saudáveis» e, além disso, saborosos. Este episódio mostra o que a tecnologia e os laboratórios fazem.

## 19.00 — Totally Live
## 19.55 — Clássicos da TV

«O Fugitivo»

## 20.45 — Cem Grandes Quadros
## 21.00 — Jornal das Noves
## 21.30 — Montra de Livros
## 21.35 — Convite
## 22.05 — As Teias da Lei
## 22.50 — Século XX

«A guerra da Coreia» (1.º Ep.º)

## AMANHÃ

**RTP — 1**

**09.00 — Abertura**
**09.01 — Bom Dia**
**10.00 — Às Dez**
**12.20 — Selva de Pedra**
**13.00 — Jornal da Tarde**
**13.25 — Derrick**
**14.20 — Volta a Portugal em Bicicleta**
**14.50 — Imagens da Arte Portuguesa**
**15.15 — Paul Horn**
**16.10 — Brinca Brincando**
**17.00 — Ponto por Ponto**
**18.00 — Estúdio 4**
**19.30 — Telejornal**
**20.00 — Bolsa Dia a Dia**
**20.08 — O Tempo**
**20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura**
**20.15 — Anos Dourados**
**21.15 — Escolher Saúde**
**21.35 — Os Homens da Segurança**
**22.25 — Moçambique — Roda Viva**
**22.50 — Tribunal de Polícia**
**23.20 — 24 Horas**
**23.55 — Remate**
**00.20 — Pela Noite Dentro**

**RTP — 2**

**14.30 — Abertura**
**14.31 — Filhos e Filhas**
**14.55 — Agora, Escolha!**
**16.25 — Trinta Minutos Com...**
**16.55 — Helena**
**17.25 — Gente de Fora**
**17.55 — Futebol**
**— Totally Live**
**19.55 — Clássicos da TV**
**20.45 — Cem Grandes Quadros**
**21.00 — Jornal das Noves**
**21.30 — Montra de Livros**
**21.35 — Clube de Jornalistas**
**22.10 — A História**
**23.05 — Entre Barreiras**
**23.30 — Troféu**

**O "Diário de Lisboa" não se responsabiliza por alterações que a RTP introduza nesta programação e sobre as quais o jornal não seja informado em tempo devido.**


ESTÉTICA E CABELOS

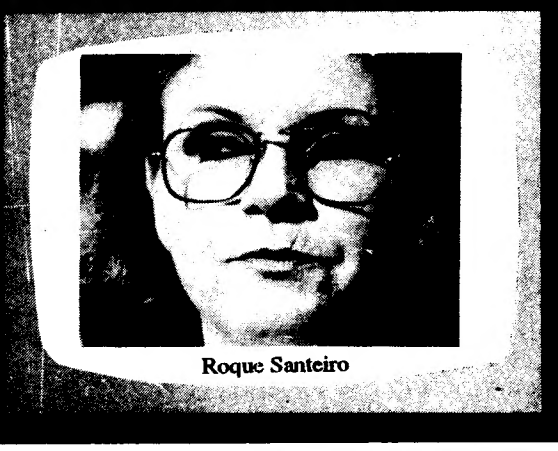
MARQUÊS DE POMBAL, 1
LISBOA

GRUNDIG a segurança de um grande nome
seleccionou para si...

RTP 1
22.45 – Espelho Secreto

RTP 2
20.45
Cem Grandes Quadros

Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça, 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871



Roque Santeiro

PORTE PAGO

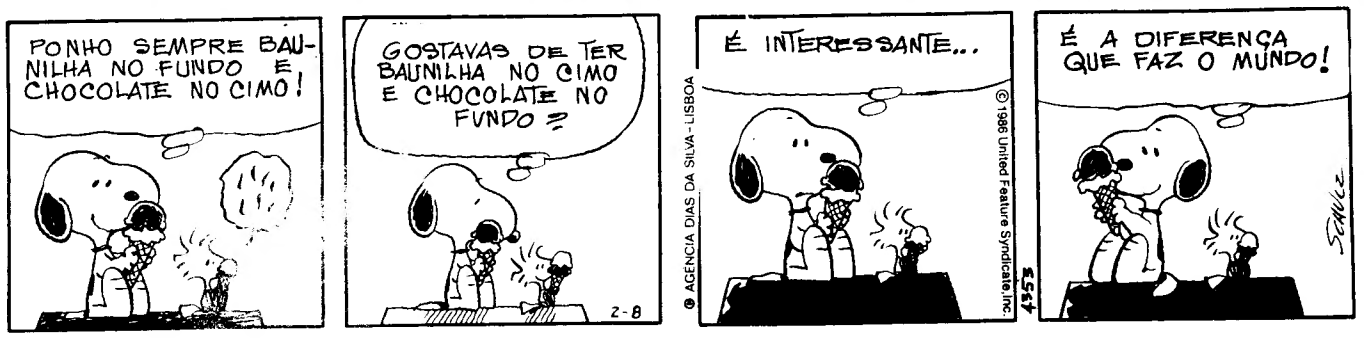
DL

Fundador Joaquim Manso

Proprietária, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54/ 5 — 32 02 71/ 2/ 3 — Publicidade: 36 07 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71/ 2/ 3
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84
Preço do «DL» nos Açores e Madeira: 60$00
DEPÓSITO LEGAL: 142682

Director A. Ruella Ramos

Director adjunto Fernando Piteira Santos




# ÚLTIMA HORA

O Conselho de Ministros, reunido até ao princípio da tarde, aprovou uma resolução que obriga os serviços e organismos do Estado a terem disponível para o público os valores selados e impressos necessários à instrução dos processos em curso. Esta medida destina-se a evitar que as pessoas, quando vão a um serviço tratar de um assunto, tenham depois de ir à rua à procura de uma casa comercial para comprar os impressos necessários.

# Estações de correio vão receber Totoloto e Totobola

Cinquenta e cinco estações de correio da região centro vão começar a receber apostas do Totobola e do Totoloto, dando assim início a uma experiência de diversificação de serviços que visa, sobretudo, a rentabilização da actividade postal.

Confrontada com uma próxima separação das actividades de correios e de telecomunicações, já decidida pelo Governo, e com o carácter deficitário da exploração postal, a administração dos CTT/TLP está a estudar há algum temo a introdução de novos serviços que contribuam para equilíbrar os resultados dos correios.

Socorrendo-se do exemplo das administrações postais de outros países europeus, designadamente a Bélgica, onde as estações de correio aceitam os boletins do Lotto e vendem, há muitos anos, selos fiscais, "passes" para os transportes públicos, bilhetes de lotaria e até licenças de pesca, os CTT vão agora tornar-se agentes do Totoloto e do Totobola.

Para lá desta iniciativa, que arrancará ainda este mês com carácter experimental em 55 estações dos departamentos postais de Coimbra, Aveiro, Castelo Branco, Guarda e Viseu, os CTT batem-se há vários anos pelo alargamento da sua actividade na área dos serviços financeiros postais. Um dos objectivos desta "batalha" é o da obtenção da necessária autorização do Ministério das Finanças para o lançamento dos cheques postais, serviço de grande rentabilidade que é explorado pelos correios em muitos países, mas que em Portugal tem contado com a viva oposição da banca.

**A criação de agências do Totobola e do Totoloto nas estações de correio da região centro foi anunciada no último número do "Jornal CTT e TLP" que dá como certo o seu início ainda este mês. Segundo a mesma fonte, os correios receberão 7% de comissão sobre o total das apostas registadas, como qualquer outro agente, e a receita prevista para as 55 estações é de 13 mil contos até ao fim deste ano.**

**As novas agências serão instaladas preferencialmente em estações de correio com tráfego postal reduzido e em locais onde as populações tenham dificuldades no acesso a este tipo de apostas.**

**Para levar ainda mais longe o Totobola e o Totoloto, os CTT prevêem que os próprios carteiros procedam à recolha dos boletins nas zonas de povoamento mais escasso, durante os seus giros de distribuição de correio, para depois os registarem nas suas estações.**

**De acordo com os serviços do Totobola e do Totoloto, contactados esta manhã pelo "DL", a entrada em funcionamento deste serviço poderá sofrer um atraso de algumas semanas, porque está dependente da assinatura de um protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia e os CTT/TLP.**

## "115" vai mudar de número em toda a CEE

**Por iniciativa da Comissão das Comunidades Europeias, os diferentes países membros da CEE vão adoptar um número único para os seus telefones de emergência, por forma a que os pedidos de socorro se façam de igual modo em todos eles.**

**Segundo o "Jornal CTT e TLP" a Comissão Europeia decidiu criar um grupo de trabalho destinado a estudar a criação do número de emergência único, o qual deverá substituir os diferentes números utilizados em cada país e que no caso de Portugal é o 115.**

**Paralelamente à uniformuização do número - que deverá estar em serviço antes de 1992 - a CEE pretende estudar igualmente algumas formas de colaboração internacional em situações de emergência que o justifiquem.**

**A Suécia, a Áustria e a Suiça, são alguns dos países europeus exteriores à CEE que já manifestaram interesse em aderir ao futuro "115 europeu".**

# DECARAS

**RONALD REAGAN** afirmou ontem que o candidato democrata às presidenciais de Novembro é um «inválido». O actual presidente norte-americano respondia a uma pergunta sobre se o candidato de origem grega deveria publicar os relatórios médicos sobre o seu estado de saúde para que o povo norte-americano decida se tem aptidões psíquicas para governar os EUA. «Olhe eu não vou apoquentar um inválido», comentou Reagan, para poucos minutos depois se retratar, numa sala contígua: «Tentei gracejar ... e acho que não devia ter dito o que disse». Tudo isto porque circularam rumores de que Dukakis teria na sua história clínica registos de uma depressão nervosa.

**FRANK CARLUCCI** «conseguiu» entrar no estratégico porto soviético de Sebastopol, no Mar Negro, no seguimento de um encontro com o presidente Andrei Gromyko. O secretário de Estado norte-americano tomou um barco em Yalta, fazendo uma paragem em Massandra, para o encontro com o presidente da URSS, que classificou de muito construtivo. Esta «abertura» do porto de Sebastopol segue-se a algumas outras facilidades concedidas a Carlucci, durante a presente visita à União Soviética, para entrar em bases e ver equipamento anteriormente concedido secreto.

**TOPOL**, actor israelita que se tornou conhecido por ter protagonizado «Um violino no telhado», teve uma ovação de dez minutos ao assumir o papel principal do musical londrino «Ziegfield», para que foi chamado em substituição do canadiano Len Cariou, desistente pouco depois da estreia do espectáculo. Entre a assistência que lhe prodigalizou estas boas-vindas, viam-se familiares do actor, celebridades e o embaixador israelita em Londres.

**ELIZABETH TAYLOR** encontra-se há nove dias no St. John's Hospital, em Los Angeles, para efectuar um tratamento de fisioterapia. A actriz, actualmente com 56 anos, queixava-se de espasmos musculares no fundo das costas e um exame radiográfico demonstrou que tinha uma vértebra fracturada. Este hospital já albergara anteriormente Liz Taylor, em 1985, igualmente com queixas de dores nas costas e no pescoço.

**CAT STEVENS**, antigo cançonetista «pop», baptizado com o nome de Yusuf Islam após a sua conversão ao islamismo, encontra-se na República Turca do Norte de Chipre, a convite da Associação Islâmica Cipriota Turca. À chegada a Nicosia, acompanhado da mulher e de cinco filhos, o ex-cançonetista declarou-se satisfeito por visitar «os irmãos muçulmanos» residentes nasta ilha do Mediterrâneo.

**MÁRIO COELHO**, que nos últimos tempos desenvolveu a sua actividade de matador de touros em vários países da América Latina e na Califórnia, actuará esta noite no Campo Pequeno, naquele que será um regresso aos redondéis portugueses. Numa época de alguma crise do toureio apeado no nosso país, o diestro vilafranquense, actualmente com 52 anos, denota um invejável apuro de forma. Com ele faz cartel, esta noite, o espanhol Pepe Ruiz, «El Soro».

# Porto de abrigo de Sesimbra será limpo das barracas

A Junta Autónoma do Porto de Setúbal, colocou no porto de abrigo de Sesimbra um aviso aos pescadores para remoção das barrascas de guarda de aprestos marítimos.

Segundo o aviso, «a prioridade da remoção é, para as caixas que se encontram na zona da lota, estaleiros de reparação naval e parque de campismo. Noutras fases serão removidas as caixas que se encontram em outras zonas».

A decisão da Junta Autónoma do Porto de Setúbal surge após o incêncio que em 22 de Julho destruiu cerca de duzentas barracas de pescadores.

Em Setembro de 1987 a Junta Autónoma do Porto de Setúbal havia feito um comunicado chamando a atenção para o risco de incêndio.

O aviso ontem distribuído aos pescadores de Sesimbra refere que «o natural desenvolvimento do projecto do porto de abrigo não poderá contemplar, a curto prazo, a construção de estruturas apropriadas de apoio à pesca».

«Foi atingido o ponto de ruptura de gestão do espaço e as utilizações abusivas e a imprevidência implicaram um grave sinistro» — salienta o aviso.

O aviso adianta ainda que «a área envolvente do porto de abrigo de Sesimbra é em si mesma um exemplo caótico de ordenamento de espaços».

As barracas de guarda de aprestos marítimos vão ficar provisoriamente instaladas na zona de expansão do porto de abrigo de Sesimbra.

# Couto dos Santos e a RTP

*cont. da pág. 1*

da proposta do Conselho de Comunicação Social que pretendia a instauração de um processo disciplinar ao Conselho de Gerência da RTP pela suspensão do programa «Humor de Perdição», de Herman José. O CCS considerava ter havida um acto de censura na forma como o CG da RTP actuou. O ministro Couto dos Santos, face a essa proposta, solicitou parecer jurídico, tendo este concluído pela não existência de qualquer infracção à lei. Face a este parecer, o ministro indeferiu a proposta do CCS, dando razão à RTP. Um assunto de contornos legais duvidosos, a que voltaremos proximamente.